

DIÁRIO de NATAL

SEXTA-FEIRA Natal, 30 de abril de 2010

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHAIÉ AUBRIANO

Carlos Santos/DVDA Press



VIOLÊNCIA, COVARDIA, NEGLIGÊNCIA E MORTE

Ronaldo Martins, 29 anos, estava no lugar errado na hora errada e acabou sendo baleado covardemente nas costas por um homem que queria se vingar de outro. Ainda ferido, Ronaldo foi deixado na calçada de um hospital e confundido com um bêbado pelos maqueiros. O atendimento demorou e ele não resistiu. PÁGINA 7

DIVIRTA-SE

D. Luca/DVDA Press



BANDA GRAFITH TOCA NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES EM PARNAMIRIM. CONFIRA A AGENDA DO FIM DE SEMANA. PÁGINA 16

EELP



Confira a programação do último dia do I Encontro de Escritores de Língua Portuguesa. PÁGINAS 19 a 21

turismo

Veja o que Belo Horizonte tem a oferecer aos seus visitantes. Áreas verdes e muita cultura. PÁGINA 33



Daniel Smorgo/Billabong Pro-SC/DVDA Press

Daniel Smorgo/Divulgação



Potiguar detona o mito Kelly Slater

Com apenas 20 anos e estreando na elite do surfe mundial, Jadson André conseguiu um feito histórico ontem: derrotou o enecampeão Kelly Slater na final da etapa do Mundial disputada em Imbituba, Santa Catarina. PÁGINA 40

OPERAÇÃO SENTINELA

AÇÃO CONJUNTA DAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR DO RN PRENDEU 41 PESSOAS EM 14 MUNICÍPIOS, A MAIORIA POR HOMICÍDIOS

PÁGINA 9

Micarla coordena campanha do PV

Prefeita de Natal será responsável pela campanha no Marina Silva no Nordeste.

PÁGINA 3

Indústria vai gerar 200 empregos

Empresa mineira vai investir R\$ 200 milhões na instalação de indústria de cal em Baraúna.

PÁGINA 2

TRANSFORME-SE

Detentas participam da Expoleilão

O *Transforme-se*, projeto apoiado pela Cosern que contribui com a ressocialização de detentas do complexo Penal Dr. João Chaves através da arte, vai participar da sétima edição da Expoleilão, que acontece até domingo, no Parque de Exposições Aristóteles Fernandes, em Parnamirim. Durante os dias do evento, as reeducandas estarão no local expondo e comercializando sua produção no estande reservado aos trabalhos artesanais que recebem apoio do Governo do Estado. Com a temática da Copa do Mundo, estão bolsas, broches, tiaras e chaveiros personalizados.

MOSSORÓ

Apreendido por oferecer droga a PM

Foi apreendido, por volta de meio-dia de ontem, no bairro Paredões, em Mossoró, um adolescente de 17 anos de idade. O rapaz foi surpreendido ao tentar vender drogas a um policial da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur). Por ser menor de 18 anos, o policial conduziu o rapaz à Delegacia Especializada em Atendimento à Criança e ao Adolescente (DEA). Em depoimento, o adolescente afirmou não ter passagem pela polícia e vendia a droga há menos de dois meses, mas assumiu ser usuário de maconha.

Índice

economia	06
ciudades	07
muito	19
social	23
televisão	25
famosos	26
brasil/mundo	27
opinião	30
esportes	40

otempo hoje

NATAL //

Parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva esparsas.

RIO GRANDE DO NORTE //

Parcialmente nublado a nublado. Pancadas de chuva esparsas no litoral leste, pancadas de chuva isoladas e possíveis trovoadas nas demais áreas.

tábua de marés

05:32	2,3
18:00	2,2
11:23	0,2
23:40	0,4

LUA cheia

Indústria mineira vai gerar 200 empregos em Baraúna

Inauguração de uma unidade da Ical, em 2012, trará investimentos na ordem de R\$ 200 milhões

A empresa mineira Ical vai instalar indústria de cal em Baraúna, com investimentos de R\$ 200 milhões, gerando 200 empregos diretos e 1,2 indiretos. A decisão dos dirigentes da empresa foi comunicada ao Governo do Estado esta semana, em reunião na governadoria. Na oportunidade, os diretores da Ical - Paulo Roberto Cardoso Ramalho e Armando Dias Rodrigues - fizeram um relato das pretensões e dos investimentos do grupo no estado e estabeleceram o cronograma para a implantação da indústria.

A unidade da Ical de Baraúna terá sua instalação iniciada dentro de quatro meses e será inaugurada no primeiro trimestre de 2012. "O Rio Grande do Norte é rico, é belo. A receptividade do governo é incrível. É gente decidida, trabalhadora e rápida. Por isso que está crescendo como está", afirmou o empresário Paulo Roberto Cardoso Ramalho.

O encontro contou com as presenças do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Francisco de Paula Segundo, do secretário chefe do Gabinete Civil, Leopoldo Rosado, do presidente da Potigás, Nelson Freire,



No mercado há 61 anos, fábrica mineira promete amplo desenvolvimento ao Rio Grande do Norte e ao Nordeste

e do diretor geral do Idema, Marco Aurélio Martins, além de lideranças empresariais, e técnicos de pastas e órgãos vinculados à área da indústria, da infra-estrutura e do meio ambiente.

Mão de obra local

A Ical é uma indústria mineira que está no mercado há 61 anos, considerada a maior do ramo na América do Sul. A unidade de

Baraúna pretemde produzir mil toneladas por dia. Toda a mão de obra utilizada no empreendimento será local. "Procuramos nos instalar em Baraúna porque é lá que tem um dos melhores calcários do mundo. Nosso interesse é produzir aqui e trazer desenvolvimento para o Estado", ressaltou o diretor da empresa, Armando Rodrigues.

Os empresários também afirma-

ram que o consumo de cal na região Nordeste deve dobrar nos próximos quatro anos. A maior parte da cal produzida pela unidade de Baraúna será comercializada com a siderúrgica do Distrito Industrial do Porto do Ceará (Pecém). A fábrica da Ical estará localizada no Distrito Industrial de Baraúna, em área de 40 hectares. O município, localizado no Médio Oeste do Estado, mede 900 quilômetros quadrados.

PREVENÇÃO

Santos Reis recebe Caravana da Saúde Escolar

Com seis meses de trabalhos desenvolvidos, percorrendo os diferentes bairros de Natal para levar mais saúde e qualidade de vida à rotina de alunos e profissionais da rede municipal de ensino, a Caravana da Saúde Escolar, um projeto do Instituto Pedro Cavalcanti, em parceria com a Prefeitura de Natal, chegou ontem à escola municipal Henri-

que Castriciano, no Bairro de Santos Reis, 25ª instituição de ensino atendida, onde permanece até hoje.

Unindo ações preventivas e curativas de saúde, vocal, visual e auditiva, o projeto prevê, além de orientações, prescrição de medicamentos e realização dos exames de ostoscopia, laringoscopia, audiometria, espectogra-

fia vocal, auto-refração e acuidade visual nas estruturas móveis adaptadas e no próprio espaço das escolas, também o encaminhamento para procedimentos complementares no Instituto Pedro Cavalcanti.

"O projeto tem objetivo cuidar de alunos e professores, desde a fase de prevenção e conscientização, até o tratamento e a cura de

um possível problema diagnosticado, e para isso também disponibiliza encaminhamentos para cirurgias e exames mais especializados, quando necessário", explica a coordenadora da Caravana da Saúde Escolar, Valéria Cavalcanti. Os próximos atendimentos serão nos dias 4 e 5 de maio, na escola municipal professor Carlos Moreno, em Neópolis.

Micarla coordena campanha do PV

As ações do Nordeste da corrida de Marina Silva pela presidência da República ficarão a cargo da prefeita de Natal

Erta Souza
ertasouza.rn@dabr.com.br

A prefeita Micarla de Sousa foi escolhida, ontem, por unanimidade como a coordenadora da campanha da pré-candidata do PV, senadora Marina Silva, à sucessão presidencial. Dirigentes da legenda participaram do encontro regional em Natal realizado no Hotel Vila do Mar, na Via Costeira. A prefeita chegou ao evento no final da tarde para receber o comunicado dos dirigentes do partido.

Sobre a escolha do seu nome para coordenar a campanha da pré-candidata do PV à Presidência da República, Micarla afirmou se sentir honrada com o convite dos colegas. "Marina é uma mulher que terá o apoio não só das mulheres, mas o respeito de todo o Brasil, pois é uma pessoa que tem ética acima de tudo", destacou.

A prefeita disse que dedicará ao máximo para ajudar a senadora na campanha deste ano. "Vamos ajudá-la no que for preciso



Oficialização ocorreu ontem durante encontro de dirigentes nordestinos

nos mais diversos setores", disse. Micarla comparou a pré-candidatura da senadora com a sua em 2008 quando as maiores forças políticas do estado se uniram contra ela. "Estão querendo que Marina seja café com leite, mas vamos votar nela também no segundo turno", disse arrancando aplausos dos outros dirigentes do PV.

Questionada como vai conciliar a coordenação de uma campanha presidencial, mesmo que no âmbito regional, com a administração de Natal, Micarla respondeu: "Não vai mudar nada. Até porque expliquei ao pessoal do partido que tenho as minhas responsabilidades como prefeita que me impedem de ficar distan-

te da cidade", afirmou.

O dirigente do PV no Ceará, Marcelo Silva, disse que foi na Região Nordeste onde a pré-candidata do partido mais se destacou. "Marina cresceu 4% no Nordeste na última pesquisa do Instituto Datafolha, enquanto que nas outras regiões esse crescimento foi de apenas 2%", disse. Em relação à escolha de Micarla como coordenadora regional da campanha do PV à sucessão presidencial, Marcelo destacou: "Tudo é uma questão de lógica. Micarla foi a primeira prefeita eleita no Brasil pelo Partido Verde, além do mais ela tem um bom entendimento com os dirigentes em todos os estados da região".

Ana Amaral/DN/D.A Press



Thiago: "escolhas serão técnicas"

Thiago Barbosa Trindade, chefe do Departamento de Saúde, afirmou a intenção de trazer pessoas para a secretaria. As alterações serão estritamente feitas sob a análise curricular", argumentou. Sobre o assunto a prefeita Micarla de Sousa comentou apenas que "Thiago tem carta branca para fazer o que achar necessário para otimizar o tempo e melhorar o serviço oferecido pela Secretaria Municipal de Saúde".

PROMOÇÕES

Audidores do estado querem implantação

O Sindicato dos Auditores Fiscais do Rio Grande do Norte (Sindifern) requereu uma audiência com o governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) para reivindicar a implantação das promoções por tempo de serviço do fisco estadual, publicadas em janeiro deste ano. A categoria, que vem garantindo sucessivos recordes na arrecadação própria do estado, espera o reconhecimento do governo pelo empenho e dedicação. Só em abril, a expectativa é de crescimento de 25% na arrecadação do ICMS em relação ao ano anterior, ultrapassando os R\$ 230 milhões. Os auditores já haviam

solicitado a implantação das promoções durante o governo Wilma de Faria, mas o pedido foi negado com parecer da Controladoria do Estado, sob o argumento de que o Rio Grande do Norte havia extrapolado o limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal: "Defendemos o cumprimento das leis, até porque como agentes públicos tributários trabalhamos sob suas regras. Contudo em nenhum momento a LRF e a Constituição Federal determinam a suspensão do pagamento de direitos adquiridos", argumentou a presidente do Sindifern, Marleide Macêdo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Prazo para partidos termina hoje

Os partidos políticos têm até hoje para entregarem a prestação de contas alusiva ao exercício de 2009, à Justiça Eleitoral. A obrigação está prevista no artigo 13 da Resolução 21.841/2010, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A Coordenadoria de Controle Interno e Auditoria do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN) informa que os diretórios estaduais dos partidos políticos deverão pres-

tar contas ao Tribunal Regional Eleitoral do RN. Os diretórios municipais prestarão contas aos Cartórios Eleitorais a que estiverem vinculados. Destaca-se ainda que, nos termos do artigo 18 da Resolução TSE nº 21.841/2004, a omissão no dever de prestar contas implica suspensão das cotas do Fundo Partidário do respectivo órgão partidário, pelo tempo que perdurar a falha.

DE GRAÇA

Processo eletrônico em debate em Natal

Estão abertas as inscrições para o projeto Quinta Jurídica, que acontecerá no próximo dia 6, às 19h, no auditório da Justiça Federal do Rio Grande do Norte. Em pauta: "Processo Eletrônico". Os debatedores do evento serão o Juiz Federal Marco Bruno Miranda Clementino, a Juíza de Direito Sulamita Pacheco e a advogada Maria Elza Bezerra Cirne. Os interessados em participar da Quinta Jurídica podem se inscrever no site www.jfrn.jus.br. O projeto é desenvolvido pelo núcleo do Rio

Grande do Norte da Escola de Magistratura Federal da 5ª Região em parceria com o Instituto Potiguar de Direito Público.

O processo eletrônico foi lançado, em Natal, pelo então presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Gilmar Mendes. O novo modelo, por meio do qual os antigos processos de papel serão extintos, toda a tramitação, desde o seu ajuizamento, se dá através da internet. O processo eletrônico deve agilizar os trâmites e ampliar a transparência.

SAÚDE

Secretário faz primeiros ajustes

Menos de uma semana depois de assumir a Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Thiago Barbosa Trindade, exonerou 12 titulares de cargos comissionados na SMS. A lista com o nome dos ex-auxiliares foi publicada no Diário Oficial do Município de ontem. Apenas Annie Azevedo e Carla Regina de Farias foram renomeadas para os cargos de chefe de gabinete e diretora do Departamento de Logística e Suporte, respectivamente.

A lista dos exonerados é composta pelos seguintes nomes: Valéria Lopes, chefe de gabinete; Paulo Eduardo Sobreira, Departamento de Logística e Suporte Imediato aos Serviços de Saúde; Josenil-

da Gomes, Unidade de Gestão do SUS; Marília Ferreira de Souza, Departamento de Infraestrutura; Bruno da Cunha, Assessoria Jurídica; Joaci Carlos Pereira, Setor de Engenharia; Gustavo André Pereira, chefe do Setor de Promoção à Saúde; José Walderi de Araújo, coordenador Administrativo; Maurílio Américo Ferreira, Setor de Manutenção; e Francisco Júnior do Rego, Planejamento Estratégico e da Gestão do SUS.

O secretário apenas disse: "Cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração. Estou apenas aplicando o conceito de aplicabilidade onde tudo passa por uma avaliação técnica". "Não te-



ALON FEUERWERKER
alonfeuerwerker.df@dabr.com.br

Nas entrelinhas

A nova dependência

Este ano o Brasil exigirá do exterior em torno de US\$ 50 bilhões para fechar as contas. Como nossa balança comercial patina, o buraco será coberto por investimentos diretos. Em vez de estarmos pendurados em credores, agora precisamos desesperadamente de sócios

O artigo semanal do ex-ministro Delfim Netto ontem na Folha de S. Paulo finalizava assim: "Deficits fiscais produzidos por políticas distributivas exageradas, aumentos cumulativos automáticos de despesas de custeio que sacrificam os investimentos públicos e câmbio valorizado são uma boa receita para transformar a alegria de curto prazo em tragédia grega no longo prazo".

O recado está no duplo sentido do "grega": a crise hoje é na Grécia (e outros da periferia europeia), mas teatro grego pode ser praticado em todo lugar. Inclusive aqui.

Este fim de governo Luiz Inácio Lula da Silva tem cacoetes do crepúsculo do primeiro man-

dato de Fernando Henrique Cardoso. Para efeito político-eleitoral anda tudo maravilhosamente bem. Os problemas? Ficarão adormecidos até a posse do novo presidente (ou presidenta). Na campanha ninguém será espírito de porco, ou trouxa, de estragar o oba-oba.

O governo não tem interesse em refletir sobre se - e quanto - as aspas do texto de Delfim podem um dia vir pintadas de verde e amarelo. E a oposição não vai entrar nessa, pois seria atacada por Lula. Provavelmente com discursos dirigidos a quem, no mundo virtual que sua excelência construiu para si, "torce contra o Brasil". Para ficar mais parecido ainda com FHC I, Lula II poderia, quem sabe?, usar do ravante a expressão "fracasso-maníacos".

FHC semiocultou do país o estado real da economia quando lutava pela reeleição. E o governo do PT finge que está tudo ok para não atrapalhar a caminhada da ex-ministra Dilma Rousseff.

Há sim uma diferença essencial entre os dois cenários. Hoje o país tem reservas, que não havia na época. Não corremos o risco de quebrar e de precisar sair por aí atrás de dólares. Mas reservas não são tudo. Se o estoque delas é bom, o fluxo das contas externas vai mal. E quando o fluxo não ajuda, não há estoque que segure a onda indefinidamente. Numa família, empresa ou país.

Este ano, o Brasil demandará algo como US\$ 50 bilhões de dinheiro de fora para fechar as contas. Como nossa balança comercial patina, o buraco será coberto por investimentos diretos. É uma nova modalidade de dependência: em vez de estarmos pendurados em credores, agora buscamos desesperadamente sócios.

Ser nosso sócio tem sido uma boa. A demanda anda forte e sempre existe a opção de fazer a festa no mercado financeiro, ou na bolsa.

Mas a situação traz também problemas. Inclusive num terre-

no caro ao presidente da República: nossa soberania. A China, por exemplo, tem condições de sustentar melhor que nós disputas com os Estados Unidos. Já o Brasil esbraveja nos fóruns internacionais e faz cara feia para Washington, mas depende de dinheiro americano para fechar as contas. Com todas as consequências.

No caso do Irã a Petrobras já pisa miudinho. E empresas brasileiras têm recusado pedidos iranianos de investimento. Empresas importantes.

Quando a autodeterminação deixa de ser só um princípio? Quando o país tem meios para praticá-la.

Código Florestal

O debate sobre as mudanças no Código Florestal segue aceso, uma queimada em plena Câmara dos Deputados. Mas além do calor ele poderá trazer também luz. Os deputados articulam convites para os presidencialistas irem à comissão especial que

cuida do tema.

Seria uma bela oportunidade para José Serra, Dilma Rousseff e Marina Silva ficarem expostos durante horas a todo tipo de pergunta sobre a pauta do desenvolvimento sustentável. Seria também uma demonstração de amadurecimento.

É difícil acontecer, mas não custa torcer para que aconteça.

Pressão

"Talvez não seja necessário, talvez eles mesmo entendam a necessidade de recuar." Foi o que disse o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), quando perguntei se haverá intervenção no diretório estadual do Maranhão.

O PT nacional quer a aliança com a governadora Roseana Sarney (PMDB). O local decidiu pela coligação com Flávio Dino (PCdoB).

Se o PT chegar-se aos Sarney, será preciso observar se - e quanto - o PCdoB resistirá ao rolo compressor do Palácio do Planalto.

Lula é eleito um dos líderes mais influentes

A lista com 26 nomes, incluindo Barack Obama, foi publicada pela revista americana "Times"

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito ontem pela revista americana "Time" como um dos líderes mais influentes do mundo. Lula aparece na lista com 25 nomes ao lado de J.T. Wang, presidente da empresa de computadores pessoais Acer, o almirante Mike Mullen, chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, o presidente americano Barack Obama e Ron Bloom, assessor sênior do secretário do Tesouro dos Estados Unidos. Essa é a segunda vez que o brasileiro aparece em uma

lista da publicação. A primeira foi em 2004.

Em um primeiro momento, a imprensa chegou a divulgar que ele seria o líder mais influente, pelo fato de Lula ser o "número um" da lista publicada no site da revista - uma lista numerada de 1 a 25 e que não está em ordem alfabética.

Os editores da revista consideraram que seria mais interessante colocar o texto de Michael Moore sobre Lula como o primeiro, "o que não significa que exista um ranqueamento", explicou a assessoria.

No texto sobre Lula, o documentarista e crítico do capitalismo Michael Moore apresenta uma breve biografia do presidente. "O que Lula quer para o Brasil é o que nós (dos Estados Unidos) costumávamos chamar de so-



Daniel Ferreira/CB/D.A Press

Na biografia do presidente, publicação destacou Fome Zero e Bolsa Família

nho americano", avalia. No texto, o cineasta diz que o brasileiro dá uma lição aos norte-americanos e ao mundo ao mostrar a importância de todos terem acesso ao atendimento à saúde, por exemplo. Moore destaca como ação do governo Lula o programa Fome Zero que foi ampliado e engloba também o Bolsa Família.

Em 2009, Lula foi eleito o personagem do ano pelo jornal espanhol El País e pelo francês Le Monde.

Após passar parte da manhã de ontem reunido com o presidente Lula, o ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim, comentou em tom bem humorado a indicação do presidente Lu-

la como o líder mais influentes do mundo pela revista norte-americana Time. "Isso para vocês é alguma surpresa?", disse em resposta aos jornalistas. Amorim não comentou se Lula mencionou o assunto durante a reunião que teve a participação de outros integrantes do governo.

Ao ser perguntado se essa indicação poderia credenciar Lula a assumir algum cargo na ONU ou em organismos internacionais ao deixar a presidência, Amorim hesitou. Primeiro, disse que não responderia à pergunta por ser um assunto pessoal do presidente. Mas logo depois afirmou: "o presidente Lula é maior do que qualquer um desses postos".

50 DIAS

MARINA SILVA TIRA LICENÇA DO SENADO

A senadora Marina Silva (PV-AC) encaminhou hoje requerimento à Mesa Diretora do Senado pedindo licença de suas atividades, sem ônus para o Senado Federal, desde ontem até dia de 17 de junho. Diante das diversas tarefas que lhe foram confiadas pelo PV, como a reestruturação programática do partido e a elaboração de um plano de governo com vistas à disputa eleitoral, e levando em conta que esse processo exigirá dedicação e tempo, o que poderia prejudicar o seu desempenho no mandato de senadora, Marina Silva decidiu se licenciar temporariamente de suas atividades, mas consciente de que poderá retornar à Casa, a qualquer momento, antes da data estabelecida, se isso for importante para a defesa dos interesses nacionais. Marina Silva encaminhou o pedido de licença à Mesa Diretora com base no artigo 43, II, do Regimento do Senado Federal, que prevê o afastamento do parlamentar, para tratar de interesses particulares, desde que não ultrapasse o prazo de 120 dias.

EDITORA INTERINA >> Juliska Azevedo (juliskaazevedo.rn@dabr.com.br) economia.rn@dabr.com.br

DÓLAR	EURO	BOLSAS	AÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,7490 (▼0,79%)	2,3090 (▼0,869%)	Bovespa 0,22 Dow Jones antem (em %)	Renner 4,05 NET 2,68 que mais caiu que mais subiu	0,5000 Taxa (%)	9,31 Previdido, 30 dias (em % ao ano)	69,800 Na BM&F o grama (em R\$) (▲1,16%)	IPCA do IBGE (em %) dezembro / 2009 +0,37 janeiro / 2010 +0,75 fevereiro / 2010 +0,78 março / 2010 -0,78

Leilões movimentam mercado

Bolsa do Boi e Expoleilão terão rodadas de negócio de caprinos, ovinos e cavalos de raça

Com o intuito de organizar melhor a precificação na pecuária local, será realizado no dia 05 de junho, no parque Otaviano Pessoa, em Macaíba, o Leilão da Integração, marcando o início de um projeto denominado Bolsa do Boi e, em seguida, promovendo um leilão por mês. Organizador do evento, o engenheiro agrônomo Luiz Soares da Silva, diz que a implantação da Bolsa do Boi é consequência do processo de

crescimento do parque e a ideia é fazer, a partir do segundo evento, leilões mistos (com bovinos e ovinos) e especializados (com cavalos Quarto de Milha, por exemplo). "Infelizmente em nossa cultura ainda não temos a ideia da diferença entre um animal do tipo Puro de Origem (PO) e um mestiço, coisa que queremos modificar com a implantação da Bolsa do Boi", fala Silva, sobre a necessidade de valorizar os animais que têm uma procedência mais qualificada.

Segundo o organizador, entre as regras para a participação dos animais no leilão estão a qualidade dos bovinos (aparência, estágio de sanidade), exigência de exames de rotina (contra febre aftosa, brucelose, tuberculose e ane-

mia infecciosa), a definição das formas de pagamento.

Expoleilão

Nesta semana, em Parnamirim, outro evento ligado à pecuária, a VII Expoleilão, está sendo realizada no Parque Aristóфанes Fernandes. A Associação Norte-riograndense de Criadores (ANORC) promove uma série de negócios no parque até domingo. O evento inclui a realização de diversos leilões de cavalos, caprinos e ovinos, e ainda feiras de artesanatos, apresentações culturais, shows musicais e parque de diversão. O primeiro leilão está marcado para hoje, às 20h, quando serão comercializados animais das raças Bôer, Dopper e



Ana Amaral/DN/D.A. Press

Para participar da Bolsa do Boi, os animais devem ter sanidade atestada

Santa Inês. No sábado, a partir das 14h, haverá leilões de cavalos Quarto de Milha. Às 16h, será aberto um leilão multi-raças.

CELULAR

OPERADORA CHEGA A MAIS DUAS CIDADES

A operadora de celular Claro anunciou ontem, em entrevista coletiva, que concluiu as metas de cobertura da Anatel no Rio Grande do Norte com a expansão de seus serviços para os municípios de Pedra Preta e Galinhos. Dessa forma, a operadora garante presença em 66 municípios do estado, o que corresponde a 1,9 milhão de habitantes. Hoje, a operadora vai marcar a expansão com uma solenidade em Pedra Preta. Com a ampliação, a operadora passa a oferecer serviços a municípios pequenos, com menos de 30 mil habitantes.

fazpo | dap.rn



Comece o dia e a noite bem informado

Jornalismo sério e objetivo para um dia produtivo.



Tropical Notícias

SEGUNDA A SEXTA, ÀS 7h45 E ÀS 19h30
SÁBADO, ÀS 19h30

Apresentação Mariana Cremonini (manhãs) e Patrícia Cordeiro (noites).



TV DE PRIMEIRA



www.redetropical.com.br

Um crime sem motivo, uma morte banal

Inocente leva tiro, é deixado na frente de um hospital e, confundido com um bêbado, morre sem atendimento

Paulo de Sousa
jpaulosousa.rn@dabr.com.br

Atingido com um tiro pelas costas por retaliação a uma agressão com a qual nada teve a ver, o ASG Ronaldo de Oliveira Martins Júnior, 29 anos, foi socorrido por desconhecidos e deixado na calçada do Hospital Santa Catarina, na Zona Norte de Natal, na noite da quarta-feira. Segundo a sua prima, a auxiliar administra-

tiva Liliane Patrícia, 23 anos, maqueiros da unidade médica teriam confundido a vítima com um bêbado, demoraram a atendê-lo, e ele acabou morrendo ao dar entrada no pronto-socorro. De acordo com o delegado Jorge Lobo, da delegacia de plantão Zona Norte, o acusado do crime, o servente de pedreiro Everton Luiz de Oliveira Silva, 25, preso momentos depois, procurava, na verdade, matar um adolescente de 16 anos que teria agredido seu sobrinho. No entanto, por não encontrar seu alvo, teria atirado sem motivos contra Ronaldo, que, no momento da chegada do acusado, estava sentado em frente da casa do rapaz, no bairro de Igapó, e tentou fugir.

A mãe do adolescente que seria

o suposto alvo do crime, a dona de casa Patrícia Cristina Rosa da Silva, 37, explica que, por volta das 19h30 da quarta, seu filho teria discutido com o sobrinho do acusado. Esse teria agredido sua filha na escola e o adolescente acabou batendo nele para "descontar". "Ele deu um cascudo nesse menino". Segundo ela, ao saber do ocorrido, o acusado teria se armado e saiu à procura de seu filho. Ao chegar em frente a sua casa, "Vertinho", como é conhecido o acusado, não encontrou o adolescente e tentou arrombar a porta.

A dona de casa conta que, nesse momento, Ronaldo estava sentado na calçada e foi hostilizado pelo servente de pedreiro. "Ele perguntou o que Ronaldo estava olhan-



O corpo de Ronaldo de Oliveira Martins foi velado e enterrado em Extremoz

do. Ele afirmou que nada. Vertinho então disse: pega o beco. Ele então correu e Everton gritou pra ele não correr, foi então que atirou". Após o crime, Everton fugiu do local. A polícia foi então acionada e conseguiu detê-lo ainda no bairro. Nenhuma arma foi encontrada com o acusado. Ele foi conduzido à DP de plantão da Zona Norte, onde foi autuado em flagrante por homicídio. Ronaldo Júnior foi sepultado no cemitério Parque da Passagem, em Extremoz.

Direção

O diretor administrativo do Hospital Santa Catarina, José Carlos Leão, conta outra versão para o acontecido. Segundo relato que ouviu da equipe de maqueiros, Ronaldo foi realmente deixado em frente à calçada do hospital. Ele teria caminhado cambaleando até o pronto socorro e, sem mais forças, teria ficado recostado ao muro. Quando os maqueiros o notaram, o atenderam prontamente, mas ele não resistiu aos ferimentos.



BUFFET DE FRUTOS DO MAR E SUSHIS DO GUINZA.

Qualidade e sabor com preço especial!

Venha conhecer e saborear o melhor da cozinha internacional com a maior variedade de sushi e frutos do mar no buffet do Guinza, às sextas-feiras. Qualidade e sabor aliados com precinho especial para você saborear à vontade. Faça hoje mesmo sua reserva: 3219-2002.



Serviço de manobrista, todos os dias, a partir das 19h.

PANATIS

EX-PRESO
É MORTO
A TIROS

Um ex-presidiário identificado como Misael Barbosa Rocha, 27 anos, conhecido como 'Saci', foi morto a tiros na tarde de ontem, na Zona Norte de Natal. O crime aconteceu na comunidade do Galo, no bairro Panatis, por volta das 14h. De acordo com informações da polícia, o acusado de cometer o crime foi identificado apenas como 'Negão'. Ele teria efetuado os disparos e fugido em direção ao mangue. Populares não souberam informar o que teria motivado o crime. A Polícia realizou diligências na região, mas até o momento não conseguiu localizar o acusado.

TRÁFICO

FORAGIDO
LOCALIZADO
NA PARAÍBA

A polícia prendeu em flagrante o foragido da Justiça do Rio Grande do Norte, Carlos André da Silva, 20 anos, mais conhecido por "Sinistro". Ele foi preso em flagrante na manhã de ontem, dia 29, no conjunto Mangabeira II, em João Pessoa. O major Lívio Sérgio, comandante do Serviço de Inteligência do Comando Geral da Polícia Militar informou que "Sinistro" foi preso durante investigações referentes ao tráfico de drogas na região. A PM foi informada da presença do fugitivo e em conjunto com agentes civis da Delegacia da 9ª Delegacia Distrital, em Mangabeira, sob o comando do delegado Edilson Araújo, montaram uma operação para prendê-lo.

CURRAIS NOVOS

ENCONTRADO
CELULAR EM
PRESÍDIO

A Polícia Militar de Currais Novos, município localizado a 180 km de Natal, encontrou um aparelho celular com um dos presos do Centro de Detenção Provisório da cidade na tarde de ontem. De acordo com a polícia, os agentes que trabalham no Centro de Detenção suspeitaram da atitude de um dos presos e solicitaram a PM para fazer uma revista na unidade. Os policiais do Grupo Tático Operacional (GTO) junto com a guarnição de plantão encontraram um celular e um carregador em posse de Anderson Bezerra Figueiredo, 22 anos, natural de Lajes do Cabugi, preso por tráfico de drogas.

Outros dois bandidos estão
agora na mira da polícia

Dupla teria
envolvimento com a
morte do policial civil
José Luciano de Oliveira

Paulo de Sousa
jpaulosousa.m@dabr.com.br

Com a prisão, na noite da quarta-feira, do quarto envolvido na morte do policial civil José Luciano de Oliveira, 35 anos, ocorrida na terça, a polícia descobriu que os acusados fazem parte de uma quadrilha com seis integrantes que aterrorizava o bairro de Felipe Camarão. Dessa forma, o delegado Raimundo Rolim, coordenador do Núcleo de Inteligência da Polícia (NIP), conta que as buscas permanecem para prender os demais integrantes, identificados como "Fala Fina" e "Montila". Moradores do bairro se dizem aliviados com prisão de parte do grupo.

Segundo o delegado, a quadrilha formada por José Weberson Clemente, o "Binho", 18 anos, José Uildo Aovelino da Silva, 21, Rodolfo Barbosa de Lemos, 20, Paulo Aovelino da Silva e os outros dois foragidos comandavam o tráfico de drogas em determinada área de Felipe Camarão. Além disso, eles aterrorizavam a população praticando assaltos e homicídios. O grupo começou a ser desarticulado a partir da morte de José Luciano, que resultou



População de Felipe Camarão, que na última quarta-feira assistiu a uma megaoperação, ontem disse estar aliviada

numa operação policial e na subsequente prisão dos três primeiros e da morte do quarto, após troca de tiros com a polícia.

Raimundo Rolim explica que, a princípio, pensava-se que "Fala Fina" se tratava de Paulo Aovelino. Contudo, após Rodolfo Barbosa ter sido interrogado, a polícia descobriu que havia, na verdade, outros dois integrantes, que não participaram da morte do policial. Para o delegado, os moradores do bairro ficaram aliviados com a desarticulação do grupo criminoso. "A população de Felipe Camarão inclusive se reuniu ontem a noite e houve

uma grande festa com queima de fogos, festejando a ação da Polícia Civil por ter desarticulado essa quadrilha que estava aterrorizando as famílias da comunidade", informou. "Ficamos até sabendo de um caso em que crianças não estavam mais saindo de casa para ir à escola com medo de tiroteio", completou.

Alívio

O clima no bairro de Felipe Camarão, nas proximidades da Travessa de Todos os Santos, onde ocorreu a morte do policial, é de tranquilidade depois das horas de tumulto com a caçada pelos

acusados do crime. Um dos moradores, que não quis se identificar, conta que havia muita confusão pelo bairro com a polícia atrás dos culpados pela morte de José Luciano. "Mas, graças a Deus, depois que o último se entregou, aqui ficou tranquilo". Ele afirma que a quadrilha envolvida nesse crime provocava temor na região. "Ninguém podia se aproximar da boca de fumo deles, pois ameaçavam". Ele confirma que houve festa no bairro, na noite da quarta, depois da prisão dos envolvidos, mas feita pelos criminosos rivais da quadrilha e não pela população.

MOSSORÓ

Presídio pode receber cerca de cem
novos detentos de alta periculosidade

Júlio César Rocha
juliorocha.m@dabr.com.br

Construído para integrar o Sistema Prisional Federal (SPF), combater o crime organizado e isolar os presos de maior periculosidade, o presídio federal de segurança máxima de Mossoró abriga atualmente 83 presidiários de todo o Brasil e até do exterior, como o traficante colombiano Nestor Ramon Caro-Chaparro, que esta semana foi transferido para o presídio moçoense. A capacidade do presídio é de 208 detentos que ficam em celas individuais, ou seja, ainda poderão ser transferidos mais de 100 detentos de alta pericu-

losidade para Mossoró.

O juiz federal corregedor, Ivan Lira de Carvalho, explica que para serem recebidos no presídio federal de Mossoró, os detentos precisam se enquadrar no perfil estabelecido pelo decreto 6877/09. Entre as exigências para a transferência de presos para instituições penais federais estão: ter liderança de grupo ou facção criminoso, ter causado motim ou rebelião no seu distrito de origem, estar correndo risco de morte, tentativas de

fuga e ameaça a segurança do ambiente prisional. "Não é um depósito de qualquer tipo de preso, é preciso que ele se encaixe no perfil que está no decreto para ser recebido pelo presídio. Muitos pedidos já foram indeferidos. Por exemplo, se há superlotação em uma delegacia no interior da Bahia, não receberemos os presos só para desafogar lá", destacou Ivan Lira.

A transferência de presos ocorre através do pedido do juiz do distrito de origem do presidiá-

rio que envia a ficha do presidiário para a apreciação do juiz corregedor. O corregedor analisa a documentação, verifica se há vaga no sistema prisional e deferir o recebimento. "Não somos obrigados a aceitar qualquer preso, só deferimos os pedidos que se encaixam no nosso perfil prisional". No caso da chegada do colombiano Nestor Ramon, apesar da ministra do Superior Tribunal Federal Ellen Gracie ter autorizado a transferência sem ter comunicado ao juiz corregedor, gerou um impasse para o recebimento do detento por mais de cinco horas, até que toda a documentação fosse enviada e aprovada.

Unidade tem
atualmente
83 presos

Operação prende 41 no RN

Polícias Civil e Militar cumpriram mandados de prisão em 14 municípios, a maioria por homicídios

Gabriela Olivar

gabrielaolivar.rn@dabr.com.br

Entre mandados de prisão cumpridos e flagrantes, 41 pessoas foram detidas, ontem, em Natal e vários outros municípios do estado, com a deflagração da Operação Sentinela, feita pelas polícias Civil e Militar. De acordo com o titular da Secretaria Estadual da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), Cristóvão Praxedes, a ação é fruto do desejo da pasta de "reconquistar a confiança perdida ao longo do tempo na segurança pública do Rio Grande do Norte".

Junto ao setor de Inteligência, policiais das cidades de Natal, Extremoz, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, João Câmara, Pau dos Ferros, Alexandria, Santa Cruz, Parelhas, Canguaretama, Assu, Nova Cruz, Baraúna e Mossoró trabalharam priorizando casos de

homicídio e tráfico de drogas, entre investigações em curso e mandados mais antigos. De 17 ordens cumpridas, sete estão relacionadas a crimes de assassinato.

Durante coletiva à imprensa realizada na tarde de ontem, o delegado Ben-Hur de Medeiros, subsecretário da Sesed, destacou a prisão de Erinaldo César da Silva, o "Sardinha", efetuada em Ponta Negra. O acusado teria praticado cinco homicídios. O delegado comentou, ainda, a captura do professor de capoeira Valdécio de Oliveira Soares, o "Nêgo Val", 32 anos, em Macaíba.

Segundo Ben-Hur de Medeiros, entre 50 e 60 mandados estão na lista da Operação Sentinela, que deve continuar durante o dia de hoje, "até que todos os alvos sejam encontrados". "A Sentinela não termina aqui, essa é apenas uma das etapas. A ação da polícia é permanente e visa combater a criminalidade que acontece todos os dias", disse o subsecretário.

Dois furtivos do Complexo Penal de Pau dos Ferros também foram recapturados, e o efetivo prendeu também acusados de estelionato, roubo, furto, porte ile-



Ana Amaral/DN/D.A Press

Detalhes da operação foram divulgados ontem, durante entrevista coletiva

gal de armas, tentativa de homicídio, receptação e estupro.

Durante a operação, a polícia prendeu os integrantes de uma quadrilha que vem efetuando diversos assaltos na zona rural de Mossoró, a 285 km de Natal. Após investigação, foi identificado o local onde o grupo se reunia para planejar os roubos, a casa da manicure Francisca Elineide de Deus da Silva, 40, localizada no Assentamento Apodi. No flagrante, os policiais

teriam sido recebidos com tiros pelo líder, conhecido como "Nininha", que fugiu. No local, foi preso o agricultor Fábio Ferreira Lima, 20, e a manicure. Pressionado pela polícia, Fábio deu informações sobre outros possíveis envolvidos. A polícia chegou aos acusados Jussyer Antônio de Lima, 33, e Mardonio Freitas do Nascimento, 33. O primeiro pagou fiança e foi liberado; o segundo, conduzido para a delegacia de local.

INTERESTADUAL

QUADRILHA DESVIAVA REMÉDIOS

Polícia Federal, o Ministério Público Federal e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) cumpriram 11 mandados de prisão preventiva, 44 de mandados de condução coercitiva, além de 74 mandados de busca e apreensão em operação para combater desvios de medicamentos e materiais hospitalares de unidades mantidas pelo Sistema Único de Saúde-SUS em seis estados do país - Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

As investigações apontam para a existência de uma quadrilha formada por funcionários e prestadores de serviços de grandes hospitais públicos, que trabalhavam diretamente com medicamentos e materiais hospitalares. Eles desviavam produtos em pequena quantidade para uma rede de atravessadores que repassava, com algum lucro, para empresas do ramo de venda de medicamentos e revendedores. Os medicamentos acabavam sendo vendidos ou usados pelo consumidor final, a preços mais altos.

Durban, a cidade mais cosmopolita e indiana da África do Sul. Um mercado de temperos e cores, Durban é considerada um pedacinho da Índia na África do Sul, a cidade portuária de praias e belas paisagens é um dos principais destinos turísticos do país.

Programa Rumo à Copa 2010 com Luiz Henrique e Clarissa Marinho, **sábado dia 24 de abril às 12h20**, aqui na TV Ponta Negra, presente na vida da gente.



HORARIOS DE SABADO
 08:30 VIVER BEM
 09:00 CRESCENDO AZ
 09:30 RN TURISMO
 10:00 DEGUSTE
 10:30 SABADO ANIMADO
 12:15 TJ TV
 12:20 TV PONTA NEGRA
 RUMO A COPA
 12:50 PROGRAMA MAIS



Igrejas evangélicas à mercê da violência

Insegurança bate à porta de vários templos em Natal. Polícia recomenda que as instituições contratem seguranças

Gabriela Olivar
gabrielaolivari.rn@dabr.com.br

Assim como as católicas, igrejas protestantes de Natal têm sofrido a ação de arrombadores e assaltantes. A Missão Evangélica Petencostal de Cidade Nova, localizada na Rua Monte Calmo (Zona Oeste de Natal), por exemplo, foi vítima de furto três vezes em menos de um ano, de acordo com o pastor responsável pelo templo, Gerson Barreto. "O pior de tudo é que os moradores sabem quem são os meliantes, mas, pelo medo das represálias, a lei do silêncio impera", desabafa.

De acordo com o pastor, os arrombamentos aconteceram de madrugada, entre maio do ano passado e janeiro deste ano. "Nas duas primeiras vezes, eles não conseguiram levar nada, não sei por qual motivo. Só agora arrombaram telhado e levaram relógio de parede, cadeiras de plástico e ventiladores", lembra. "Agora tivemos que contratar um caseiro que permanece na igreja, para evitar as ações dos bandidos". Para Gerson, há uma competi-

ção entre os supostos arrombadores "para ver quem entra e furta mais". Ele reclama, ainda, da falta de punidade. "Registrei um boletim de ocorrência na Delegacia de Felipe Camarão, mas nada foi feito. Não há a quem recorrer", afirma.

Próximo à Missão, o vendedor Sidclei Moura, de 25 anos, que trabalha no bairro há oito, confirmou os furtos na congregação e, embora não seja frequentador, questionou a falta de policiamento. "Aqui não tem guarnições do próprio bairro, só passam, às vezes, PMs de Felipe Camarão ou Cidade da Esperança". Uma comerciante que vai à igreja, mora na rua há mais de 25 anos e preferiu não ser identificada conversou com a reportagem e disse que a insegurança está tomando conta da comunidade, onde assaltos no início da manhã e à noite são rotineiros. "Na calçada da Missão e nas paradas de ônibus que ficam aqui perto celulares são levados à mão armada constantemente", denunciou.

Resposta

O subcomandante do Policiamento Metropolitano, major Alarico Azevedo, afirmou que a Polícia Militar faz um trabalho ostensivo em todos os bairros de Natal e que não há registro de ocorrências de roubo ou arrombamento em igrejas evangélicas da capital



Apenas a igreja Missão Evangélica Petencostal de Cidade Nova, na Zona Oeste, foi furtada três vezes em um ano

no Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp). "As pessoas precisam se comunicar mais com a polícia, com os comandantes dos bata-

lhões de suas áreas", afirmou o major. Ainda segundo o subcomandante, também cabe às igrejas fazerem sua parte. "A Constituição diz que devemos zelar pe-

los nossos patrimônios particulares e casas, então é válido, sim, contratar segurança particular, por exemplo, já que até auxilia no nosso trabalho".

Campanha quer paz e justiça

Depois de vários furtos e arrombamentos e da morte do pastor Edmilson Melo de Lima, que, em novembro do ano passado, foi assassinado por assaltantes durante uma vigília em Felipe Camarão (Zona Oeste), a associação de líderes evangélicos do bairro, Alef, iniciou a Campanha por Justiça e Paz, que saiu às ruas uma semana depois do crime que chocou a entidade.

Segundo ele, um projeto embrionário das cerca de 40 igrejas que compõem a associação pretende educar e conscientizar jovens em situação de risco social e "já envolvidos na marginalidade". "Queremos oferecer tratamento para dependentes químicos, profissionalização e

dar a eles uma nova visão do mundo, onde, por exemplo, a ideia de se chegar aos 29 anos de idade passe a fazer parte do pensamento deles", explica o missionário.

Leandro disse, ainda, que tem conhecimento de várias congregações que já foram atingidas por bandidos, que já chegaram, segundo ele, a invadir uma no bairro de Candelária (Zona Sul de Na-

tal) e levar aneis e alianças dos fieis. "Em outras, daqui da Zona Oeste, já levaram sistemas de sons e data shows, coisas

que demoramos muito a conseguir comprar, com o esforço de muita gente", lamenta. "Muitas igrejas já apelaram para o sistema de segurança eletrônica, investindo para evitar perdas maiores. Isso é o que tem diminuído a quantidade de roubos e arrombamentos".

Ideia é de líderes evangélicos

Acumule seus pontos Bomclube muito mais rápido. Transfira para o Multiplus Fidelidade seus pontos de todos os programas de fidelização parceiros. No Multiplus Fidelidade você soma todos os seus pontos e pode transferi-los para o Bomclube para trocar por vários prêmios.

Para saber mais sobre o Multiplus Fidelidade, acesse www.multiplusfidelidade.com.br.

Parceiros do Multiplus Fidelidade:

TAM VIAGENS

ACCOR

livraria cultura



O BOM do CLUBE

UMA MANEIRA DIFERENTE DE ACUMULAR PONTOS E APROVEITAR AS VANTAGENS DO BOMCLUBE.

O Bomclube é parceiro do Multiplus Fidelidade, uma rede de empresas e programas de fidelização que acelera e amplia sua premiação. Você soma pontos em mais de 7.000 estabelecimentos e troca por uma infinidade de produtos e serviços, como passagens aéreas da TAM, roteiros turísticos da TAM VIAGENS, vantagens exclusivas em produtos e serviços no Km de Vantagens (Postos Texaco), livros, CDs e DVDs no Mais Cultura (Livraria Cultural), diárias no AiClub (Accor), além de produtos e serviços no Bomclube.

pontos Multiplus	Pontos Bomclube	Pontos Bomclube	pontos Multiplus
4.990	= 8.000	4.990	= 1.000
8.000	= 16.000	17.990	= 3.000
15.000	= 30.000	29.990	= 5.000
		49.990	= 10.000

Resgate: 1.000 pontos Multiplus por apenas 4.990 pontos do Bomclube. Promoção válida até 09/05/2010.

multiplus

bomclube

Bom para economizar, bom para ganhar.

www.bomclube.com.br

* A quantidade de pontos Multiplus que o sócio Bomclube poderá resgatar mensalmente é de 10 mil pontos Multiplus, que serão creditados em até 10 dias. Ativação dos novos prêmios está sujeita à alteração a qualquer tempo.

Via Costeira de cara nova em maio

Obras de duplicação e urbanização, iniciadas há um ano, serão concluídas próximo mês

As obras da duplicação e urbanização da Via Costeira, importante avenida de ligação entre as praias urbanas da cidade, estão em fase final e serão concluídas no mês de maio. Os investimentos do Governo do Estado nesta obra, iniciada há um ano, representam um montante de R\$ 11 milhões, sendo R\$ 8 milhões para a duplicação e R\$ 3 milhões para urbanização e calçamento. O serviço também contempla a ampliação e inteira restauração do acesso ao Centro de Convenções de Natal, o acesso ao bairro de Mãe de Luíza, a sinalização horizontal e vertical, e a iluminação de toda a via.

Com essa obra, a largura da pis-

ta cresceu. Antes as faixas somavam 11 metros de largura e atualmente os motoristas dispõem de 14 metros de extensão, sendo sete para cada pista de rolamento. Tal medida facilita o tráfego de veículos na via, pela qual circulam, diariamente, cerca de 15 mil carros. Segundo o engenheiro Caio Pascoal, diretor de Obras e Operações do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), as obras de duplicação da Via Costeira estão sendo feitas dentro do permitido. "Os órgãos defensores do meio ambiente não permiti-

ram a utilização de nenhum metro do Parque das Dunas, e nós obedecemos", garantiu.

O serviço no calçamento, que compreende toda a extensão

da avenida, conta com drenagem para evitar inundações nos hotéis, corrimão para facilitar o fluxo dos pedestres e acessos urbanizados para vários equipamentos turísticos disponíveis ao longo da via. "As pes-



Demis Roussos/Divulgação

Avenida está mais larga e ganhou paisagismo, sinalização e drenagem

soas que trafegam reconhecem o paisagismo e a acessibilidade. Tem chamado também atenção as melhorias nos trechos de acesso a Mãe Luíza e ao Centro de Turismo", enfatiza Francisco Soares, um dos

operários da obra. Toda a avenida, que mede 8.880 metros de comprimento e liga as praias de Ponta Negra e Areia Preta, será monitorada durante 24 horas através de quatro radares.

investimento foi superior a R\$ 11 milhões

PELÍCULA SOLAR FUMÊ

A PARTIR DE

R\$ 179,00

SOLO COM 45,60 m²

decore

www.decorenatal.com.br

3232.5000

Av. Bernardo Vieira, 1000

Carro & moto

TÁ TUDO AQUI.
Toda quinta. No Diário de Natal.

DIÁRIO de NATAL

Notícias fresquinhas para acompanhar o seu almoço.



Os fatos de destaque da política, da cultura e dos esportes na sua mesa.

Jornal da Tropical

SEGUNDA A SEXTA, ÀS 13h20

Apresentação Murilo Meireles e Ana Carla Queiroz. Comentários Cassiano Arruda Câmara.



TV DE PRIMEIRA



www.redetropical.com.br



FERNANDO DE MIRANDA GOMES

★17.02.1929 †30.04.2003

7 anos de saudade

"Você, partiu, mas, continua vivo no coração e na vida de todos que lhe conheceram e amaram."

Sua lêda, filhos, netos, demais familiares e amigos convidam para a missa 7º ano de sua partida para junto do Pai, a ser celebrada hoje, dia 30.04.2010 (sexta-feira), às 17 horas, na Capela São Judas Tadeu - Rua Otávio Lamartine, Petrópolis.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.



Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0031/2010 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais e fundamentada no Parecer Jurídico, resolve reconsiderar sua decisão e habilitar a empresa A & C CONSTRUÇÕES LTDA-ME. É ainda este aviso para marcar a abertura dos envelopes "B" - Propostas de Preços das empresas habilitadas para o dia 06/05/2010, às 15:00 horas.

Natal/RN, 29 de Abril de 2010
A Comissão

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP

AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2010-RP - NOVA ABERTURA

Objeto: Registro de preços para aquisição e produtos da dieta enteral e suplementos nutricionais.

A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, cujo objeto é Registro de preços para aquisição de produtos da dieta enteral e suplementos nutricionais, a qual se regerá pelas disposições da Lei 10.520/2002, Decretos Federais 5.450/2005, 5.504/2005 e Decreto Estadual 19.938/2007 e subsidiariamente pela Lei 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia 12/05/2010, a abertura das propostas dar-se-á no dia 12/05/2010 às 09h00min(nove) e a sessão de disputa terá início às 10h00min(dez) do dia 12/05/2010, no site www.bb.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site e no www.rn.gov.br, informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min horas de segunda à sexta-feira.

Natal, 29 de abril de 2010.
Axel Ravignan Martins
Pregoeiro/SESAP

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP

AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/09 - NOVA ABERTURA

Objeto: Aquisição de computadores tipo servidor de dados

A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade pregão eletrônico, tipo menor preço por lote, cujo objeto é aquisição de computadores tipo Servidor de Dados, a qual se regerá pelas disposições da Lei 10.520/2002, Decretos Federais 5.450/2005, 5.504/2005 e Decreto Estadual 19.938/2007 e subsidiariamente pela Lei 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia 14/05/2010, a abertura das propostas dar-se-á no dia 14/05/2010 às 09h00min(nove) e a sessão de disputa terá início às 10h00min(dez) do mesmo dia, no site www.bb.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site e no www.rn.gov.br, informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min horas de segunda à sexta-feira.

Natal, 28 de Abril de 2010.
Steverson Aquino Medeiros
Pregoeiro/SESAP



cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Grupo Neoen

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 05.05.2010 (QUARTA-FEIRA), das 05h00min às 09h00min.

MUNICÍPIO: NATAL

BARRIO: PONTA NEGRA

RUAS: MANOEL SATIRO, 31 DE MARÇO E ADJACÊNCIAS.

DIA: 06.05.2010 (QUINTA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: ACAPI

LOCALIDADE: SÍTIO SACO DO JUAZEIRO E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoria e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

Greve no Hospital Maria Alice Fernandes

Depois de três meses sem receber pagamento, cirurgiões pediátricos cruzam os braços hoje

Malara Felipe
Especial para o Diário de Natal

Depois de três meses sem receber pagamento, os cirurgiões pediátricos do Hospital Maria Alice Fernandes, na Zona Norte, paralisam as atividades hoje. Todos os procedimentos cirúrgicos foram suspensos até que a Prefeitura de Natal regularize a situação dos nove médicos que acumulam um débito em torno de R\$ 500 mil.

A duração e o valor do contrato entre a Prefeitura de Natal e a Cooperativa dos Cirurgiões Pediátricos (Cipem) não foram repassados pela cooperativa, mas a validade foi até o final de janeiro. "Trabalhamos com vidas humanas. Existe uma determinação que após o vencimento do contrato nós só po-

demos parar de trabalhar após 90 dias", explicou o cirurgião Ulysses Cavalcante e porquê dos médicos continuarem trabalhando até o final de abril sem contrato.

Diariamente são realizadas 25 cirurgias gerais (não estão inseridas as ortopédicas e neurológicas) no hospital, sendo 15 eletivas e 10 de urgência, e a fila de espera tem marcações até o mês de agosto. Na próxima segunda-feira, um médico irá medicar os pacientes in-

a Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap). Segundo Ulysses Cavalcante, quatro membros da cooperativa são da rede do estado e não poderia ser contratados de novo pelo Governo. Por isso, com conhecimento do Ministério Público, o convênio foi realizado com a Prefeitura de Natal. No acordo cabe a secretaria estadual repassar 80% do valor total contratado e 20% fica a cargo do município.

"A Sesap não está repassando o dinheiro porque o contrato acabou, mas historicamente é o município de Natal que sempre atrasa", declarou o cirurgião. Ontem a Cipem enviou cartas para as duas secretarias e à Promotoria de Saúde, informando sobre a paralisação. A assessoria da Sesap disse que o secretário estadual de Saúde, George Antunes, só falará quando for comunicado oficialmente. O secretário municipal de Saúde, Thiago Trindade, se reuniu com a secretaria de Planejamento para tratar da liberação do pagamento. De acordo com ele, até o final da próxima semana a situação será resolvida.

Profissionais questionam os contratos

ternados e atender os de extrema urgência. "Vamos fazer o atendimento por motivos éticos, mas não temos obrigação nenhuma com o Estado", ressaltou o cirurgião.

Mesmo sendo um hospital estadual, o contrato com a Cipem não poderia ser feito diretamente com

MARUIM

Polêmica na retirada de famílias

Fernanda Zauli
fernandazauli.rn@dabr.com.br

A remoção das primeiras famílias da comunidade do Maruim tem causado insegurança a alguns proprietários de casas do local. Isto porque eles afirmam que os inquilinos de suas casas serão beneficiados com novas moradias e que as casas em que os inquilinos moram hoje serão demolidas sem que os seus proprietários recebam qualquer indenização por elas.

É o caso do vendedor ambulante Valdir Alves de Lima, de 51 anos, que possui uma casa na comunidade do Maruim há mais de 20 anos que hoje está alugada. "Eu morava lá. Construí aquela casa com o meu trabalho, o meu suor, e agora querem demolir. E eu, fico como? O inquilino recebe uma nova residência e eu que trabalhei pra construir a casa fico sem nada, isso tá certo?", questionou.

Ele conta que procurou a secretaria municipal de Habitação So-

cial, Projetos Estruturantes e Regularização Fundiária (Seharpe) e foi informado que nada poderia ser feito agora. O secretário titular da Seharpe, Francisco Canindé Fernandes, negou essa situação. "Todos serão beneficiados, inclusive os proprietários das casas que estão alugadas na comunidade do Maruim", afirmou o secretário. Ele atribuiu essas inverdades ao fato de muitos moradores, nunca terem comparecido às reuniões que a prefeitura vem realizando.



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA - SESAP RIO GRANDE DO NORTE



Inscrições de 19/04 a 04/05/2010 pelo site www.funCab.org. Vagas de nível superior na área médica para diversas especialidades e nível médio para Técnico em Análises Clínicas, Técnico de Enfermagem, Técnico em Radiologia e outras. Posto de Atendimento na Rua Auris Coelho, nº 45, lj. 106 - Cond. Leda Maria - Lagoa Nova - Natal/RN.

Mais informações no site ou pelos telefones

(84) 3082-7177 e (21) 2621-0966.



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Apresentamos o resumo das principais atividades no ano de 2009, juntamente com as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, da ALESAT Combustíveis S.A., Companhia detentora da marca ALE, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Cenário Macroeconômico

O ano de 2009 iniciou-se sob influência da crise financeira de 2008, o que afetou a atividade econômica de forma significativa no primeiro trimestre do ano. A recuperação econômica no Brasil ocorreu num prazo mais curto que o esperado, reflexo das medidas de estímulo adotadas pelo Governo Federal e Governos Estaduais, que garantiram a preservação de empregos, manutenção da renda, disponibilidade de crédito e nível de consumo. Com isso, ao longo de 2009 a economia do país passou a retomar a direção do crescimento. O cenário internacional também apresentou melhoras. Os preços das commodities tiveram grande recuperação durante o ano, em especial o petróleo que encerrou a última semana de 2009 com o preço de US\$ 72,91/barril (Brent blend spot price FOB - UK), valor que é o dobro do fechamento de 2008.

Mercado

O PIB Brasileiro manteve-se praticamente estável em 2009 em relação à 2008. Nesse cenário, o setor de combustíveis automotivos líquidos cresceu de forma significativa no ano: o volume comercializado ampliou-se de 83,2 bilhões litros em 2008, para 86,2 bilhões em 2009, ou seja, uma expansão de 3,5%. Mais uma vez, o crescimento do etanol foi o mais relevante, com um aumento de 23,9% nas vendas ao consumidor. Destaca-se ainda que o mercado de combustíveis automotivos vem expandindo de forma consistente nos últimos 10 anos, tendo crescido 38,1% desde o ano 2000, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No campo dos biocombustíveis, o país continuou a evoluir no biodiesel, tendo ratificado o B4 (mistura de 4% de biodiesel no diesel) em 2009 e comprometido com a expansão para o B5 (mistura de 5% de biodiesel no diesel) já em 1º de Janeiro de 2010, antecipando em 3 anos o objetivo inicial do programa. Isto demonstra o sucesso do programa e a visão de futuro da ALE, a primeira distribuidora do país a oferecer o B2 (mistura de 2% de biodiesel no diesel) aos consumidores em 24/03/2009.

Um dos principais vetores de crescimento do setor, a venda de veículos novos, atingiu um novo recorde em 2009: 3,1 milhões de unidades licenciadas, um aumento de 11,4% em relação a 2008, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA). Os veículos com motorização multicompostível ("flex fuel") continuaram respondendo por cerca de 90% dos licenciamentos do país, segundo a ANFAVEA, consolidando ainda mais a posição do etanol como alternativa à gasolina.

Desempenho Comercial

Em 2009 a ALE obteve um crescimento nas vendas de 15,6%, comercializando um volume de 3.648 milhões de litros em 2009, ante um volume de 3.133 milhões de litros em 2008. A quase totalidade desse crescimento é resultante do crescimento das vendas na rede de postos ALE, de 1.390 milhões de litros em 2008 para 1.850 milhões de litros em 2009. Esse vetor de expansão baseou-se na incorporação das vendas das distribuidoras adquiridas em 2008 (Polipetro e Repsol Distribuidora) e na expansão orgânica da rede de postos ALE, que contribuiu com 140 novos postos, permitindo à ALE atingir a marca de 1.492 postos distribuídos por todas as regiões do país. A Companhia encerrou 2009 com participação de mercado em volume comercializado no ano de 4,2%, segundo a ANP. O número de lojas de conveniência EntrePosto continuou evoluindo, tendo iniciado 2009 com 91 lojas e encerrou o ano com 112 lojas.

Um dos destaques comerciais da ALE em 2009 foi a parceria firmada com a Chevron, a segunda maior fabricante de lubrificantes no país, detentora de marcas como Texaco, Havoline e Urso, com participação de mercado de 18%, segundo a ANP. A parceria prevê a distribuição de óleos lubrificantes, graxas e fluidos para os postos da rede ALE, postos bandeira branca e consumidores finais corporativos.

A Companhia também criou seu portal de comércio eletrônico, o ALECOMPRAS (www.alecompras.com.br), fruto de uma parceria com o Wal-Mart. Este portal visa oferecer aos clientes dos postos ALE a oportunidade de adquirir, em condições diferenciadas, produtos como eletroeletrônicos, eletroportáteis e produtos de informática.

A ALECRED, empresa criada pela ALE para oferecer produtos e serviços financeiros, teve franca expansão de suas atividades em 2009, tanto através da expansão do cartão ALE – que no fim do ano contava com cerca de 20 mil cartões emitidos, quanto através da oferta de seguros, especialmente os Cif e FOB que cobre o transporte de combustível das bases da ALE até os postos revendedores.

Marketing e Comunicação

A marca ALE ganhou destaque em 2009 ao estampar a camisa do time de futebol do Flamengo – clube que possui uma das maiores torcidas do Brasil – como principal patrocinador no último trimestre do ano. Este patrocínio não poderia ter um resultado mais favorável: o Flamengo conquistou o campeonato Brasileiro de 2009, gerando grande divulgação da marca ALE na imprensa nacional e internacional.

A ALE ainda investiu em outros importantes patrocínios esportivos, como o patrocínio ao Vasco nas semifinais da Copa do Brasil e a criação da equipe ALE de Rally com os pilotos Thiago Fantozzi e Márcio Oliveira, que disputaram o Rally dos Sertões 2009 e o Rally Dakar 2009.

Além disso, a ALE realizou a promoção nacional "Vem que a casa é sua", apresentando os consumidores dos postos ALE com dez casas e milhares de brindes instantâneos.

Todas as ações de marketing tiveram consonância com os investimentos da Companhia em ações de comunicação na internet voltadas para a fixação da marca. O site da Companhia (www.ale.com.br) foi desenhado para ampliar as possibilidades de interação e diálogo com os clientes, sendo uma iniciativa pioneira no setor de combustíveis. A ALE também foi primeira distribuidora de combustíveis a usar as redes sociais da Internet para divulgar suas promoções, ações e reforçar a comunicação com o consumidor. O pioneirismo da ALE também resultou na implantação da TV ALE, que é uma programação de TV exclusiva transmitida na pista dos postos da Rede ALE.

Prêmios Recebidos

O reconhecimento pelo desempenho da Companhia também veio através de diversas premiações que mostraram o nível de excelência adotado em áreas como atendimento, gestão ambiental e gestão de pessoas:

- Pela 7ª vez a ALE foi reconhecida como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil no guia Você S.A. /Exame.
- A revista Consumidor Moderno também elegeu o Call Center da ALE como um dos melhores para se trabalhar no país;
- A ALE conquistou pela 7ª vez consecutiva o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Atendimento ao Cliente. A premiação, um dos mais importantes reconhecimentos do mercado, coloca a ALE como a melhor empresa do segmento de petróleo no país. Após essa sequência de prêmios, a Consumidor Moderno também elegeu a ALE como a Empresa da Década, devido à excelência no relacionamento com clientes na última década;
- Pelo 2º ano consecutivo a ALE recebeu o troféu como uma das finalistas do Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental (PMGA). O prêmio foi idealizado pela ONG Green Cross International e avalia as melhores práticas das empresas relacionadas à gestão para a sustentabilidade.
- O posto da Rede ALE (Posto Tio Ugo) da cidade de Barra Velha/SC ganhou o 1º lugar na categoria "Posto Temático" do concurso Posto mais bonito do Brasil.

Operações e Logística

A expansão de vendas em 2009 foi acompanhada por diversas melhorias na área de operações. Destaca-se a inauguração da base operacional de Luiz Eduardo Magalhães, na Bahia. A base reforça a presença da ALE na região que possui grande potencial agrícola e de desenvolvimento econômico e social.

Em agosto de 2009, foi iniciada a construção da base de Guamaré. Quando concluída, a nova base operacional proporcionará ainda mais capacidade logística à ALE no estado do Rio Grande do Norte, onde a Companhia figura como a 2ª maior distribuidora. A construção da base será feita de forma ecológica e socialmente responsável, privilegiando fornecedores e materiais com o "selo verde". A base utilizará energia solar, fará aproveitamento de água de chuva, reutilização de água e reciclagem de detritos. A base de Guamaré terá capacidade de armazenar 7,2 milhões de litros e movimentar inicialmente 60 milhões de litros/mês.

A estrutura de logística da ALE é reforçada pela atuação da CELIG (Central de Logística Integrada) que é responsável pelo rastreamento dos veículos da frota – bem como de outros transportadores que contratam o serviço. A CELIG monitorava, em dezembro de 2009, 1.451 veículos em sua área de cobertura que engloba 15 estados. A tecnologia utilizada pela CELIG permite a oferta de serviços como a entrega com hora marcada, adicionando mais um diferencial ao portfólio de serviços da ALE.

Recursos Humanos

A ALE encerrou o ano de 2009 com 910 colaboradores, um crescimento de 48 posições em relação a 2008. De forma a aumentar a qualificação de seus quadros, a Companhia lançou um programa de trainees para recrutar 10 jovens profissionais, sendo que o programa recebeu mais de 11 mil inscrições. Destaca-se que, pelo terceiro ano consecutivo, a ALE figura nos principais rankings brasileiros de qualidade no trabalho (revistas Época e Você S.A.).

Treinamento e Qualidade

A Academia Corporativa, unidade responsável pelo treinamento e qualificação de toda equipe que atua em um posto, do gerente ao frentista, realizou treinamentos para 2.300 pessoas em 268 cursos ministrados em mais de 200 cidades.

O controle de qualidade dos produtos continuou sendo uma das prioridades da ALE. Para reforçar a atuação de seu programa de qualidade, a empresa capacitou seus consultores de negócio a realizar inspeções de qualidade nos postos, utilizando equipamento especializado. Além disso, o programa ainda conta com 14 veículos dedicados para analisar o combustível dos postos da rede ALE. Em 2009 foram realizadas 3.176 visitas de controle de qualidade, atestando a excelente qualidade dos produtos comercializados pela Rede ALE.

Programas de Responsabilidade Social e Culturais

A ALE consciente de sua importância junto à sociedade, por sua visão, posição no mercado e filosofia de trabalho ética e responsável, participa de forma sistemática e constante de projetos e trabalhos que tenham foco social e sejam relevantes para o desenvolvimento do Brasil.

Um dos programas que beneficia crianças e adolescentes em tratamento em hospitais públicos ou filantrópicos por meio das brinquedotecas "Posto da Alegria", espaços lúdicos que reúnem brinquedos e atividades como estímulos positivos na recuperação dos pacientes infantis. Esta é uma iniciativa da ALE em parceria com o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) e o Governo de Minas Gerais, com unidades no Hospital da Baleia e no CEPAI (Centro Psíquico da Adolescência e Infância), ambas em Belo Horizonte/MG.

A ALE também investiu no patrocínio do Instituto Superar, entidade sem fins lucrativos, ligada ao Comitê Paraolímpico Brasileiro, que fomenta o esporte paraolímpico, promovendo o desenvolvimento da pessoa com necessidades especiais por meio do esporte adaptado e da educação. A ALE e o Instituto Superar são os responsáveis pela criação do Portal Acesso (www.acesse.org.br), o primeiro site de relacionamento do mundo criado com foco na acessibilidade, por meio de programas de transcrição de conteúdo.

Outra iniciativa da Companhia, o movimento Livro para Voar visa facilitar a troca gratuita de livro e estimular a difusão da leitura no país. Inspirado em uma iniciativa surgida nos EUA ("bookcrossing") e hoje popular em vários países do mundo, o projeto facilita que livros possam ser deixados em qualquer local público e os Postos ALE funcionam como pontos oficiais de troca. A ALE acredita na importância de ampliar o acesso à leitura como complemento a este programa criou o Posto Social – biblioteca itinerante montada em um caminhão especialmente adaptado para este fim e que percorre todo o país, principalmente o interior e as regiões mais carentes.

Preocupada com o meio ambiente e com as gerações futuras, a ALE apóia os projetos da Associação Ambiental Pró-Águas do Cerrado, AAPAC, no estado de Goiás, como o Projeto de Proteção aos Mananciais e o Projeto Piloto de Educação Ambiental.

Finanças e investimentos

A receita bruta consolidada da ALE chegou a R\$ 7,1 bilhões em 2009, uma evolução de 15,2% em relação aos R\$ 6,1 bilhões obtidos em 2008. As maiores vendas na rede e eficiência operacional proporcionaram um crescimento ainda maior no lucro bruto consolidado, que atingiu R\$ 287,0 milhões, um avanço de 25,8% em relação ao lucro bruto de 2008, cujo valor foi de R\$ 226,5 milhões. O EBITDA (lucro bruto consolidado deduzido das despesas comerciais, gerais e administrativas, além da participação dos empregados, resultado de equivalência patrimonial e outras despesas e receitas operacionais líquidas) praticamente dobrou, tendo atingido R\$ 181,0 milhões no ano, frente a R\$ 99,9 milhões em 2008. A despesa financeira líquida consolidada cresceu R\$ 10,6 milhões em função do maior grau de endividamento gerado principalmente pelo financiamento das aquisições realizadas no final de 2008, tendo atingido R\$ 80,4 milhões em 2009 frente a R\$ 69,8 milhões em 2008. Em 2009 o resultado líquido do ano foi de R\$ 30,1 milhões, o melhor da história da ALE.

O desempenho da empresa possibilitou a realização de investimentos para a construção de bases e incorporação de 140 novos postos na rede ALE, além de outros investimentos, e ainda permitiu a geração de caixa necessária para reduzir o grau de endividamento da Companhia que, no fim de 2008, era de R\$ 434,0 milhões e, no fechamento de 2009 passou para R\$ 394,5 milhões. A posição de liquidez da Companhia continuou elevada, com R\$ 145,8 milhões em caixa e aplicações (classificadas no ativo circulante e não circulante).

Perspectivas

A expectativa de forte crescimento para a economia brasileira em 2010 deve se refletir no mercado de combustíveis automotivos líquidos. O etanol deve continuar como destaque nessa trajetória de crescimento, ocupando uma fatia cada vez mais importante da matriz energética brasileira.

Neste cenário, a ALE continua bem posicionada no mercado brasileiro de distribuição de combustíveis, tendo participado ativamente do processo de consolidação do setor nos últimos anos. A Companhia prosseguirá com os investimentos para o crescimento de sua rede de postos e na ampliação e otimização da capacidade logística. Além disso, a Companhia prossegue na busca constante por melhorias na performance e eficiência em custos.

Agradecemos a parceria de todos os Revendedores ALE na consolidação de uma das marcas mais admiradas do setor. Agradecemos também o apoio de nossos fornecedores na construção de uma relação de parceria, especialmente a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS. Ressaltamos a confiança de nossos parceiros financeiros, fundamentais para a execução de nosso projeto de crescimento. Reconhecemos o valor e o trabalho de nossos colaboradores que são os principais responsáveis pela história de sucesso da ALE. Agradecemos ainda a confiança dos acionistas na administração da Companhia.

Natal, 15 de março de 2010.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008 (reapresentado)	2009	2008 (reapresentado)
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	93.070	93.613	98.572	103.455
Contas a receber de clientes	7	156.215	135.505	161.781	174.776
Estoques	8	129.860	127.854	147.224	140.085
Tributos a recuperar	9	56.473	35.558	62.919	45.731
Benefício fiscal-água na incorporação	10	7.996	7.996	7.996	7.996
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	3.334	2.518	3.334	2.518
Despesas antecipadas		1.376	1.417	1.438	1.600
Outras contas a receber		4.040	2.780	4.359	3.129
Total do ativo circulante		452.364	407.241	487.623	479.290
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras restritas	6	47.223	43.674	47.223	43.674
Contas a receber de clientes	7	25.256	20.148	56.464	39.761
Tributos a recuperar	9	26.427	23.182	36.688	31.989
Depósitos judiciais		2.558	1.733	3.398	2.374
Bens destinados à venda	11	8.414	5.137	9.463	5.711
Benefício fiscal-água na incorporação	10	44.647	52.644	44.647	52.644
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	16.047	18.363	16.047	18.363
Contas a receber - partes relacionadas	27	15.901	2.382	12.821	1.321
Outras contas a receber		2.546	415	2.546	415
Total do realizável a longo prazo		189.019	167.678	229.297	196.252
Investimentos	13	116.376	124.763	983	983
Imobilizado	14	175.699	157.329	243.866	248.487
Intangível	15	33.653	33.253	33.667	33.325
Total do ativo não circulante		514.747	483.023	507.813	479.047
TOTAL DO ATIVO		967.111	890.264	995.436	958.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto para lucro líquido (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
RECEITA BRUTA DE VENDAS	22	6.949.157	6.080.402	7.061.580	6.131.827
DEDUÇÕES DAS VENDAS					
Tributos sobre vendas		(156.630)	(98.867)	(160.575)	(100.386)
Devoluções e abatimentos		(16.496)	(11.944)	(17.971)	(12.861)
		(173.126)	(110.811)	(178.546)	(113.247)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		6.776.031	5.969.591	6.883.034	6.018.580
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		(6.497.053)	(5.743.690)	(6.596.035)	(5.792.040)
LUCRO BRUTO		278.978	225.901	286.999	226.540
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas comerciais		(27.459)	(23.680)	(21.514)	(23.521)
Despesas gerais e administrativas	23	(113.514)	(92.016)	(119.074)	(95.331)
Remuneração de administradores		(6.343)	(6.666)	(6.343)	(6.666)
Depreciações e amortizações	28	(44.610)	(27.232)	(58.123)	(27.716)
Participação dos empregados		(3.103)	(3.257)	(3.103)	(3.257)
Resultado de equivalência patrimonial		(1.248)	(2.417)		
Outras receitas operacionais líquidas	13	45.068	1.624	44.668	2.150
Total	24	(151.209)	(153.644)	(163.489)	(154.341)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		127.769	72.257	123.510	72.199
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	25	19.125	13.450	25.500	14.710
Despesas financeiras	25	(104.168)	(83.321)	(105.968)	(84.523)
Total		(85.043)	(69.871)	(80.468)	(69.813)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12	42.726	2.386	43.042	2.386
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	12	(2.958)	(567)	(3.413)	(567)
Diferido	12	(1.639)	2.875	(1.500)	2.875
Reversão do Imposto diferido sobre água na incorporação	10	(7.996)	(7.996)	(7.996)	(7.996)
Total		(12.593)	(5.688)	(12.909)	(5.688)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		30.133	(3.302)	30.133	(3.302)
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$1,00		0,27	(0,03)	0,27	(0,03)
Total de ações no final do exercício		110.496.371	110.618.867		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reservas de capital				Total
		Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Prejuízos acumulados		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007						
Opções outorgadas reconhecidas		110.418	29.929	2.404	(26.723)	116.028
Prejuízo do exercício					(3.302)	(3.302)
Dividendos distribuídos (RS 1,4535 por ação preferencial classe "A" e R\$ 10,233 por ação preferencial classe "B") e (RS 9,915 por ação preferencial classe "B")	21		(10.977)		(3.690)	(14.667)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		110.418	18.952	3.490	(33.715)	99.145
Opções outorgadas reconhecidas	29			1.087		1.087
Lucro líquido do exercício					30.133	30.133
Resgate de ações (RS 10,00 por ação preferencial classe "B")	21		(1.225)			(1.225)
Dividendos distribuídos (RS 10,00 por ação preferencial classe "B")	21		(1.225)			(1.225)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		110.418	16.502	4.577	(3.582)	127.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

- continuação -



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		30.133	(3.302)	30.133	(3.302)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações		46.097	28.591	59.610	45.554
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		2.616	3.974	(14.176)	3.974
Equivalência patrimonial	13	1.248	2.417		
Provisão para perda de ativos				43	1.394
Valor contábil do ativo imobilizado baixado		4.610	2.561	13.137	8.572
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos		70.295	51.137	70.295	52.103
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis		(740)	7.513	(1.866)	7.513
Reversão do imposto diferido sobre ágio na incorporação	10	7.996	7.996	7.996	7.996
Impostos diferidos		1.500	(2.875)	1.500	(2.875)
Provisão para perda de investimentos	13	(204)	256		
Provisão para pagamento baseado em ações	28	1.087	1.086	1.087	1.086
Outros			302		
		164.638	101.050	167.759	122.015
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(21.618)	(18.431)	7.360	(6.910)
Juros recebidos		3.108	2.405	3.108	2.914
Estoques		(4.385)	(4.098)	(21.655)	10.746
Tributos a recuperar		(18.453)	(13.505)	(21.887)	(3.432)
Bens destinados à venda		(3.277)	1.770	(3.795)	1.196
Outros créditos		(1.930)	(4.023)	(5.709)	6.287
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		35.222	(29.595)	36.586	(28.358)
Partes relacionadas		2.272	647	(8.675)	647
Impostos, taxas e contribuições		6.740	30.108	15.903	31.150
Imposto de renda pago		4.985	(4.066)	(4.985)	(4.066)
Parcelamento de tributos		(3.350)	(3.562)	(3.350)	(3.562)
Provisões para férias e encargos sociais		900	980	102	1.780
Juros pagos		(34.306)	(30.848)	(34.306)	(30.848)
Outras contas a pagar		5.253	5.110	19.893	(4.990)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		135.799	33.942	146.349	94.599
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido	32	205	(89.528)	(679)	(86.252)
Integralização de capital em controlada					
Aplicações financeiras restritas	6	(3.549)	(43.674)	(3.549)	(43.674)
Aquisição de imobilizado	14	(59.828)	(55.005)	(70.441)	(85.045)
Recebimento pela venda de imobilizado		4.030	4.391	4.684	4.391
Aquisição de intangível		(1.866)	(4.718)	(2.032)	(41)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(61.008)	(255.684)	(72.017)	(210.621)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captação de empréstimos		147.708	367.739	147.708	372.273
Captação de financiamentos		1.077		1.077	
Pagamento de empréstimos		(222.231)	(90.476)	(225.550)	(190.888)
Resgate de ações		(1.225)		(1.225)	
Pagamento de dividendos		(1.225)	(14.667)	(1,225)	(14,667)
Caixa líquido gerado nas (utilizado pelas) atividades de financiamento		(75.896)	262.596	(79,215)	166,718
Efeito de incorporações no caixa e equivalente da caixa de controlada	32	562			
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(543)	40.854	(4.883)	50.696
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		93.613	52.759	103.455	52.759
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		93.070	93.613	98.572	103.455
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(543)	40.854	(4.883)	50.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	6.932.661	6.068.458	7.043.609	6.118.966
Outras receitas		49.522	11.372	59.295	11.615
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.616)	3.974	14.176	3.974
		6.979.567	6.083.804	7.117.080	6.134.555
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(6.497.053)	(5.743.690)	(6.596.035)	(5.792.040)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(85.505)	(70.241)	(95.660)	(70.407)
		(6.582.558)	(5.813.931)	(6.691.695)	(5.862.447)
VALOR ADICIONADO BRUTO		397.009	269.873	425.385	272.108
Depreciação e amortização		(44.610)	(27.232)	(58.123)	(27.716)
Reversão do imposto diferido sobre ágio na incorporação	10	(7.996)	(7.996)	(7.996)	(7.996)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		344.403	234.645	359.266	236.396
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	13	(1.248)	(2.417)		
Receitas financeiras	25	19.125	13.450	25.500	14.710
		17.877	11.033	25.500	14.710
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		362.280	245.678	384.766	251.107
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal					
- Remuneração direta		53.807	42.466	56.108	43.216
- Benefícios		7.649	6.033	8.034	6.251
- FG.T.S		4.205	3.078	4.725	3.192
		65.661	51.577	68.867	52.659
Impostos, taxas e contribuições					
- Federais		75.323	50.669	78.999	51.937
- Estaduais		102.054	32.607	104.908	33.889
- Municipais		503	361	639	407
		177.880	83.637	184.546	86.233
Remuneração de capitais de terceiros					
- Juros		62.664	30.848	62.804	31.943
- Aluguéis		8.339	15.778	15.396	16.328
- Despesas financeiras		52.473		52.473	52.590
- Outras		17.603		23.020	
		88.606	99.099	101.220	100.850
Remuneração de capitais próprios					
- Dividendos			14.667		14.667
- Prejuízo (Lucro) do exercício		30.133	(3.302)	30.133	(3.302)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Alesat Combustíveis S.A. ("Alesat" ou "Companhia") cuja sede está localizada em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, possui operações em quase todo o Brasil, e tem como objeto social:

- a compra, armazenagem, venda e distribuição de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, álcool combustível, gás natural veicular, querosene iluminante, querosene de aviação e óleos combustíveis;
- a comercialização de aditivos para combustíveis, bem como para motores e outros produtos destinados à linha automotiva;
- prestação de serviços de transportes rodoviários municipal e interestadual de combustíveis, cargas em geral, cargas sólidas, a granel e fracionadas;
- participação no capital de outras sociedades, como quotista ou acionista;
- concessão de franquias e cessão de direitos a terceiros, para uso das marcas e nomes comerciais de titularidade da Companhia, bem como do conjunto de elementos visuais que a identificam com exclusividade;
- arrendamento de equipamentos;
- exploração de lojas de conveniência;
- locação de veículos; e
- fabricação e/ou comercialização de lubrificantes automotivos industriais.

Sua atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e a permissão para funcionamento não possui prazo de validade. A empresa é inscrita no SICA - Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores, o qual possui atualizações de certidões de débitos de tributos e contribuições federais e previdenciárias. A Companhia opera com os seguintes produtos e tributações:

Produto	Tributação
Gasolina e diesel	PIS, COFINS e ICMS sobre regime de substituição tributária, com a incidência monofásica pelo produtor (refinaria) ou importador. Desta forma, no restante da cadeia produtiva (o distribuidor e o revendedor), independentemente do tipo de operação, não há tributação.
Álcool hidratado	O ICMS ocorre na distribuidora por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, atualmente de R\$ 0,12 (doze centavos de real) fixo por litro, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior, ficando o posto revendedor sujeito à alíquota zero.
Gás natural	O ICMS ocorre sobre o regime de substituição tributária, com a incidência na concessionária. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior.
Biodiesel	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de diesel pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do biodiesel é ser misturado ao diesel para distribuição, não ocorrendo a venda direta deste produto.
Álcool anidro	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de gasolina pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do álcool anidro é ser misturado à gasolina para distribuição, não ocorrendo a venda direta deste produto.

Aquisições, cisões e incorporações

A Companhia iniciou, a partir do exercício de 2006, processo de reestruturação societária, quando adquiriu novas empresas e efetuou incorporação de algumas controladas, conforme mencionado a seguir:

Empresas	Detalhes			
	Participação direta	Compra de ações	Constituição	Incorporação
R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A. (**)	35%	10/12/2006		
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	98%		2/1/2008	
Polipectro Distribuidora de Combustíveis Ltda.	100%	12/08/2008		2/3/2009
Ale Combustíveis S.A. (*)	100%	19/12/2008		
Satélite Distribuidora de Petróleo S.A.	100%		1/2/2007	
Ale Gás Ltda.	99,95%			1/3/2006
Ale Postos de Serviços Ltda.	99,99%			1/3/2006
Comercial BMOOC Ltda.	99,00%			1/3/2006
Posto de Serviços Pátio Higienópolis Ltda.	99,90%			1/3/2006

(*) Atual denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.

(**) Em fase pré-operacional

Satélite Distribuidora de Petróleo S.A.

A Satélite Distribuidora de Petróleo S.A. (Satélite) tinha como objeto social a compra, armazenagem, venda e distribuição de combustíveis derivados de petróleo, gás natural veicular e álcool combustível, bem como a comercialização de aditivos e lubrificantes, concessão de franquias a terceiros para uso de sua marca e nome, e participação no capital de outras sociedades e empreendimentos. A Satélite era subsidiária Integral da Companhia SAT Participações S.A. até 24 de julho de 2006, quando, através de Assembleia Geral Extraordinária foi deliberada a incorporação reversa da Companhia SAT Participações S.A. pela ALE Combustíveis S.A. (antiga denominação da Alesat Combustíveis S.A.), com a consequente extinção da primeira e conversão da Satélite em subsidiária Integral da ALE Combustíveis S.A. (antiga denominação da Alesat Combustíveis S.A.). O acervo líquido incorporado representou R\$ 291.698. Vide nota explicativa nº 10.

Em 1º de fevereiro de 2007, foi efetuada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a incorporação da Satélite pela ALE Combustíveis S.A., a qual teve sua denominação alterada para Alesat Combustíveis S.A. na mesma data.

A incorporação foi realizada com base nos valores escriturados nos livros societários de 1º de fevereiro de 2007, observando os dispositivos legais, cujo acervo líquido totalizou R\$ 13.077, conforme laudo emitido por empresa especializada. Não ocorreu aumento de capital, uma vez que se tratava de empresa controlada. O objetivo da incorporação foi a otimização do resultado visando uma diminuição dos custos operacionais e uma administração mais eficiente com a concentração dos recursos econômicos e financeiros na ALESAT, visando a administração das receitas e despesas e economia de recursos com a concentração da administração, contabilidade, operação e controle das atividades.

Os principais componentes do acervo líquido incorporado estão sumarizados a seguir:

Ativo circulante	112.152	Passivo circulante	111.456
Ativo não circulante	45.774	Passivo não circulante	33.393
		Acervo líquido incorporado na Companhia	13.077
Total do ativo	157.926	Total do passivo e do patrimônio líquido	157.926

Com a mudança da razão social para ALESAT Combustíveis S.A., a Companhia passou a realizar suas operações com a utilização das marcas Ale e Sat.

Polipectro Distribuidora de Combustíveis Ltda.

A Polipectro Distribuidora de Combustíveis Ltda. (Polipectro) tinha como objeto social o comércio atacado de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo. Sua sede era na cidade de Itajai, Estado de Santa Catarina e atuava em seis pontos de distribuição nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 12 de setembro de 2008, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a aquisição da Polipectro pela Companhia.

Os principais componentes do acervo líquido adquirido estão sumarizados a seguir:

Ativo circulante	21.460	Passivo circulante	13.858
Não circulante	13.960	Passivo não circulante	33.393
		Acervo líquido incorporado na Companhia	5.995
Total do ativo	35.420	Total do passivo e do patrimônio líquido	35.420

A aquisição gerou ágio de R\$ 30.179, cujo fundamento é a expectativa de rentabilidade futura, determinada mediante projeção de avaliação econômica, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Vide nota explicativa nº 15. Em 2 de março de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da Polipectro Distribuidora de Combustíveis Ltda., a qual foi realizada com base nos valores escriturados nos livros societários de 31 de janeiro de 2009, cujo acervo líquido totalizou R\$ 6.934, conforme laudo emitido por empresa especializada.

O objetivo da incorporação foi a maximização de sinergias operacionais e maior controle pela Companhia das atividades desenvolvidas pela incorporada, como parte do processo de reestruturação societária.

Os principais componentes do acervo líquido incorporado estão sumarizados a seguir:

Ativo circulante	19.547	Passivo circulante	15.720
Ativo não circulante	12.940	Passivo não circulante	9.833
		Acervo líquido incorporado na Companhia	6.934
Total do ativo	32.487	Total do passivo e do patrimônio líquido	32.487

Ale Combustíveis S.A. (nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A. - "Repsol Distribuidora")

Tem como objeto social a aquisição, importação, exportação, armazenagem e distribuição de petróleo e seus derivados, alcoóis e combustível, inclusive combustível para aviação; cessão de espaço para armazenagem e movimentação de produtos; prestação de serviços de consultoria, operacionais e administrativos; transporte de combustíveis, com veículos próprios ou de terceiros; participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e prestação de serviços de locação de equipamentos destinados ao armazenagem e comercialização de petróleo e seus derivados, alcoóis e combustíveis, cuja sede está na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Suas operações estão distribuídas nos Estados do Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e no Distrito Federal. Em 19 de dezembro de 2008, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a aquisição da Repsol Distribuidora pela Companhia, quando foi apurado deságio de R\$ 35.423, conforme demonstrado a seguir (vide nota explicativa nº 13). Nesta mesma data, a Repsol Distribuidora teve sua denominação alterada para ALE Combustíveis S.A.

Valor dos ativos líquidos na data de aquisição	88.777
valor de compra	(53.354)
Deságio apurado na aquisição	35.423

Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.

A Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda. foi constituída em 2 de janeiro de 2008 e tem como objeto social exercer as funções correspondentes a instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, prestando serviços relacionados a: (i) recepção e encaminhamento de depósito a vista, a prazo e de poupança; (ii) recebimentos e pagamentos relacionados a contas de depósito a vista, a prazo e de poupança, bem como a aplicação e resgates em fundos de investimentos; (iii) recebimentos, pagamentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviços mantidos com a instituição financeira contratante, na forma da regulamentação em vigor; (iv) execução ativa ou passiva de ordens de pagamento em nome da instituição financeira contratante; (v) recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos de qualquer espécie ou modalidade, inclusive imobiliários, habitacionais ou não; (vi) análise de crédito e cadastro; (vii) outras atividades permitidas nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional e/ou Banco Central do Brasil; adicionalmente, outras atividades como: compra e venda de carteira de recebíveis de e para terceiros; abertura e manutenção de banco de dados de perfis financeiros, recebimento e processamento de faturas e títulos, e participar em

outras sociedades, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. A Empresa iniciou sua operação efetivamente em junho de 2008, tendo como principal objetivo diversificar a operação da Companhia a partir do mercado de crédito, oferecendo para seus clientes, entre outros benefícios, compra e venda de recebíveis, linha de financiamento, cartões de crédito e operações de seguros.

R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A.

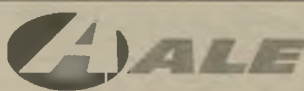
A Companhia adquiriu ações através do Contrato de Mútuo, Promessa de Cessão de Participação e Outras Avenças firmado em 10 de fevereiro de 2006, no qual recebeu em cessão 35% das ações da R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A., no montante de R\$ 983. A Empresa tem como objeto social o armazenagem de combustíveis líquidos derivados de petróleo, álcool combustível, biodiesel, mistura óleo diesel/biodiesel e outros combustíveis, para terceiros. Essa investida encontra-se em fase pré-operacional.

Ale Gás Ltda., Ale Postos de Serviços Ltda., Comercial BMOOC Ltda. e Posto de Serviços Pátio Higienópolis Ltda.

Até 1º de março de 2006, foi aprovada a operação de cisão parcial seguida de incorporação, com data base de 31 de janeiro de 2006, visando a transferência para a Empresa ALE Participações Societárias Ltda. dos investimentos em empresas controladas, avaliados a valores contábeis, conforme demonstrado abaixo:

Ale Gás Ltda.	3.569
Ale Postos de Serviços Ltda.	19.516
Comercial BMOOC Ltda.	2.409
Posto de Serviços Pátio Higienópolis Ltda.	663
Total do pass	

Continuação



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de reconsiderar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Conforme previsto no ICPC 10, a Companhia e controladas efetuarão a primeira análise periódica do prazo de vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 1º de janeiro de 2010.

Representação dos saldos de 2008

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram originalmente divulgadas em 17 de abril de 2009. A Administração decidiu refazer-las e representá-las para eliminar os desvios anteriormente apontados pelos auditores independentes.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por contas bancárias disponíveis. As aplicações financeiras são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Aplicações financeiras

As demais aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensuradas pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável. Estes investimentos se referem a aplicações vinculadas a contratos de empréstimos e seus resgates estão restritos à quitação total da obrigação contratada.

Instrumentos financeiros

a) Classificação e mensuração

Instrumentos financeiros não-derivativos mantidos pela Companhia e suas controladas classificados como mantidos até o vencimento compreendem basicamente as aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos bancários. São mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, no caso das aplicações financeiras, e pelo custo amortizado considerando o método da taxa efetiva de juros, no caso dos empréstimos e financiamentos bancários, sendo registrados ao resultado dos períodos de acordo com o regime de competência.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor de custo de aquisição na data em que são contratados e, subsequentemente, marcados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício. A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é feita normalmente pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxa de juros e cambiais. Os valores justos de mercado dos instrumentos financeiros derivativos estão sendo divulgados na nota explicativa nº 30.

Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As contas a receber de clientes são demonstradas ao valor de realização e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme apresentada na nota explicativa nº 7.

Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Os valores a receber decorrentes de renegociações com clientes rendem juros que são apropriados ao resultado financeiro pela fluência do prazo (método de reconhecimento de juros), estando na data do balanço representados pelo valor presente.

Estoque

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização, ajustados por provisão para perdas/ganhos, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo, cujos valores estão demonstrados na nota explicativa nº 13.

Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas às taxas anuais descritas na nota explicativa nº 14.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados por operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos submetidos às depreciações calculadas de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 14.

Intangível

As licenças de programas de computador adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 15 e os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os ágio gerados na aquisição de investimentos possuem por fundamento econômico a rentabilidade futura determinada mediante projeção de avaliação econômica, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, os quais foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme prevê a Deliberação CVM nº 553/2008, o ágio deixou de ser amortizado. A Companhia mantém como intangível ágio gerado na incorporação e aquisição da empresa Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. Com base nas análises efetuadas, não foram identificadas evidências que requeriam ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

Direitos e obrigações

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidos/incorridos, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em:

(a) Circulante

São as obrigações conhecidas e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

(b) Não circulante

São as obrigações conhecidas e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados, situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

O imposto de renda e contribuição social diferidos registrados nos ativos circulante e não circulante decorrem de diferenças temporárias representadas por despesas apropriadas ao resultado, entretanto, indutíveis temporariamente. Considerando as disposições da Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, os impostos diferidos estão registrados pelo valor provável de realização. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 12.

Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e civis

Atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados e da Administração da Companhia e de suas controladas. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, nos casos aplicáveis, estão demonstradas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 20.

Planos de outorga de opções de compra de ações

O valor justo das opções outorgadas pela Companhia a colaboradores e executivos é reconhecido como despesa no resultado, em contrapartida do patrimônio líquido, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas.

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Uso de estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, civis e trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e perdas relacionadas a contas a receber e recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis, e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Lucro líquido (Prejuízo) por ação

Está calculado com base no número de ações existentes na data do levantamento das demonstrações financeiras.

4. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº 247, de 27 de março de 1996, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incluem a Companhia e suas controladas, todas com participação direta, as quais foram consolidadas conforme abaixo:

	Participação %	
	2009	2008
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	98	98
Ale Combustíveis S.A. (*)	100	100

(*) Nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.

A Companhia e suas controladas mantêm práticas contábeis uniformes. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como as receitas e despesas das transações entre elas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as Companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras das controladas com os seguintes períodos de transações:

	Período de transações	
	2008	2008
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	12 meses	6 meses
Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. (**)	2 meses	3 meses
Ale Combustíveis S.A. (*)	12 meses	13 dias

(*) Nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A, adquirida em 19 de dezembro de 2008.

(**) Adquirida em setembro de 2008 e incorporada em março de 2009, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1 e 32.

As informações sobre as atividades das controladas estão mencionadas na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	11.862	25.141	14.188	28.408
Aplicações financeiras de liquidez imediata	81.208	68.472	84.384	75.047
Total	93.070	93.613	98.572	103.455

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se a certificados de depósitos bancários remunerados a taxas que variam entre 98,5% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS - NÃO CIRCULANTE

As aplicações financeiras a seguir apresentadas são classificadas como mantidas até o vencimento, as quais possuem rendimentos médios do CDI:

Instituição Financeira	Controladora/Consolidado	
	2009	2008
BNB (a)	7.223	3.674
Banco Bradesco S/A. (b)	40.000	40.000
Total	47.223	43.674

(a) Esta aplicação financeira encontra-se vinculada a contrato de empréstimo, celebrado em junho de 2008 no montante de R\$ 12.901, cujo vencimento da última parcela ocorrerá em 19 de junho de 2016. O resgate da mesma está condicionado à quitação do empréstimo.

(b) Esta aplicação financeira encontra-se vinculada a contrato de empréstimo, celebrado em 22 de setembro de 2008 no montante de R\$ 63.000, cujo vencimento da última parcela ocorrerá em 11 de setembro de 2018. O resgate da mesma está condicionado à quitação do empréstimo. Os rendimentos auferidos nesta aplicação financeira estão compo do saldo de equivalentes de caixa, uma vez que estão disponíveis para utilização pela Companhia.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contas a receber	170.309	154.429	262.299	277.797
Renegociações com clientes	36.143	19.409	36.143	31.055
Total	206.451	173.838	298.441	308.852
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.980)	(18.185)	(80.196)	(94.315)
Total	181.471	155.653	218.245	214.537
Ativo circulante	156.215	135.505	161.781	174.776
Ativo não circulante	25.256	20.148	56.464	39.761

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contas a receber por idade de vencimento				
A vencer	174.820	135.437	197.910	147.290
Vencidos até 30 dias	6.949	24.310	23.564	44.225
Vencidos de 31 a 60 dias	1.326	898	2.188	7.113
Vencidos de 61 a 90 dias	1.570	616	2.174	4.942
Vencidas há mais de 91 dias	21.786	12.577	72.605	105.282
Total	206.451	173.838	298.441	308.852
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.980)	(18.185)	(80.196)	(94.315)
Total	181.471	155.653	218.245	214.537
Ativo circulante	156.215	135.505	161.781	174.776
Ativo não circulante	25.256	20.148	56.464	39.761

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 2009 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldos em 31 de dezembro de 2008		18.185		94.315
Adições		21.395		23.925
Baixas		(1.313)		(4.947)
Reversões		(13.287)		(53.097)
Saldos em 31 de dezembro de 2009		24.980		80.196

As contas a receber de longo prazo referem-se a valores renegociados com os clientes, cujas parcelas têm vencimento a partir de janeiro de 2011. Sobre o saldo devedor incidem juros, os quais são reconhecidos pelo método de juros, pela fluência do prazo.

Garantias

Alguns títulos a receber da Companhia também são utilizados como garantias para empréstimos bancários e financiamentos. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 18.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Derivados de petróleo	55.098	55.937	59.123	72.754
Alcool:				
Anidro	13.946	19.477	15.325	21.981
Hidratado	49.421	13.330	49.773	15.010
Adiantamentos a fornecedores	8.789	13.735	16.930	20.355
Estoque em poder de partes relacionadas (*)		16.444		
GNV	2.606	8.931	2.606	9.985
Outros estoques	129.860	127.854	147.224	140.085

(*) Refere-se a estoques de combustíveis em poder de partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 28.

Em função de variação da temperatura ambiental (calor ou frio), os estoques de combustíveis podem sofrer perdas ou ganhos, os quais são apurados mensalmente e registrados no resultado na rubrica de custo das mercadorias vendidas.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ICMS ressarcimento	(1)	34.523	33.117	47.927
ICMS a recuperar	(2)	21.228	15.567	23.276
Total		55.751	48.684	71.203
PIS e COFINS a recuperar	(3)	13.402	5.890	14.342
Imposto de renda a recuperar		13.198	3.541	13.485
Outros		549	626	577
Total		82.900	58.740	99.607
Ativo circulante		56.473	35.558	62.919
Ativo não circulante		26.427	23.182	36.688

(1) ICMS ressarcimento:

Refere-se às operações interestaduais incidentes sobre o diesel e a gasolina, o qual é pago em regime de substituição tributária. Estes valores são ressarcidos pelos governos estaduais, sendo que 82% (2008 e 77% (2009), representam ressarcimentos dos estados do Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão e São Paulo.

A Companhia estima realizar tais créditos no curso de suas operações.

As movimentações ocorridas no período para o ICMS ressarcimento encontram-se assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2008	2009	2008
Movimentação				
Saldos no início do período		33.117		27.237
Constituição de créditos		23.975	20.194	26.269
(-) Ressarcimentos		(22.491)	(12.870)	(24.179)
Baixa de créditos		(78)	(1.444)	(79)
Saldos no final do período		34.523	33.117	47.927

(2) ICMS a recuperar:

Decorre principalmente da operação (estadual e interestadual) incidente sobre o álcool. A Companhia estima realizar tais créditos no curso de suas operações.

(3) PIS e COFINS a recuperar:

A Companhia obteve o trânsito em julgado em 6 de outubro de 2006, referente ao processo nº 16707.006157/2008-97, em função de pagamentos realizados a maior no período de fevereiro de 1999 a novembro de 2002, quando efetuou os recolhimentos sobre a receita bruta quando deveria ser por faturamento, conforme parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Para que ocorresse o registro contábil destes créditos, a Companhia necessitava de homologação da Receita Federal, a qual ocorreu em 2009, através do Despacho Decisório DRF/NAT/Sacat/GAJ nº 1, que habilitou os créditos fiscais de PIS e COFINS no montante de R\$ 23.765 (principal R\$ 18.344 e atualizações de R\$ 5.421). A Companhia procedeu ao registro contábil em maio de 2009, nas rubricas de outras receitas operacionais e receitas financeiras. Vide nota explicativa nº 24. Deste total a Companhia utilizou em compensações até 31 de dezembro de 2009 o montante de R\$ 15.668.

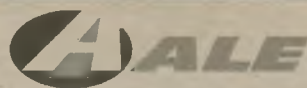
10. BENEFÍCIO FISCAL - ÁGIO NA INCORPORAÇÃO

	Controladora e consolidado	
	2009	2008
Ágio Incorporado (a)	235.192	235.192
Provisão constituída (b)	(155.227)	(155.227)
Benefício fiscal	79.965	79.965
Amortização acumulada do ágio	(80.357)	(56.838)
Reversão da provisão acumulada	55.035	37.513
Líquido correspondente ao crédito fiscal	52.643	60.640
Ativo circulante	7.996	7.996
Ativo não circulante	44.647	52.644
Total	52.643	60.640

O efeito no resultado é nulo, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2009	2008
Amortização do ágio	(23.520)	(23.520)
Reversão da provisão	15.524	15.524
Crédito fiscal	7.996	7.996
Efeito no resultado		

Continuação



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

13. INVESTIMENTOS

Informações sobre as investidas	Data-base	Ações/quotas possuídas (ordinais)	Participação no capital integralizado	Capital social	Patrimônio líquido (passivo e descoberto)	Resultado do período
Ano 2009						
R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A.	31/12/09	983	35%	2.810	2.810	
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda. (*)	31/12/09	1	98%	1	(52)	204
Ale Combustíveis S.A. (*)	31/12/09	404.987	100%	404.987	150.816	(2.433)
Ano 2008						
R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A.	31/12/08	983	35%	2.810	2.810	
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda. (*)	31/12/08	1	98%	1	(256)	(257)
Palipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.	31/12/08	8.418	100%	8.418	5.954	(41)
Ale Combustíveis S.A. (*)	31/12/08	404.987	100%	404.987	153.249	(63.883)

(*) Nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.
(*) Enccontra-se registrado no passivo não circulante como provisão para perdas em investimento, compondo o saldo de outros passivos.

Em 19 de dezembro de 2008, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a aquisição da Ale Combustíveis S.A. nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.) pela Companhia, quando foi apurado deságio de R\$ 35.423. O montante encontra-se registrado como redutor da conta de investimento (controladora) e no passivo não circulante (consolidado).

Nesta mesma data a Companhia realizou aumento de capital na Ale Combustíveis S.A. (nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.) no montante de R\$ 67.150, mediante a aquisição de 67.149.537 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

As informações sobre as investidas estão mencionadas na nota explicativa nº 1 e sobre incorporação na nota explicativa nº 32.

Movimentação dos investimentos

	R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A.	Palipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. (**)	Ale Combustíveis S.A. (*)	Total
Saldo em 31/12/2007	983			983
Aquisição		5.995	88.777	94.772
Integração de capital		67.150	67.150	134.300
Equivalência patrimonial		(41)	(2.376)	(2.417)
Diferença			(302)	(302)
Total	983	5.954	153.249	160.186
Deságio			(35.423)	(35.423)
Saldo em 31/12/2008	983	5.954	117.826	124.763
Equivalência patrimonial			980	(1.453)
Boia por incorporação			(6.934)	(6.934)
Saldo em 31/12/2009	983		110.892	111.875

Provisão para perdas em investimento

	Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.
Saldo em 31 de dezembro de 2008	(256)
Equivalência patrimonial	204
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(52)

(*) Nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.
(**) Empresa incorporada em 2 de março de 2009. Vide notas explicativas 1 e 32.

14. IMOBILIZADO

Taxas anuais ponderadas de depreciação e amortização	2009		2008		2009		2008	
	Custo	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido
Terras	6.129	6.129	10.976	10.976				
Edificações	4%	3.615	3.499	5.985	(1.180)	4.805		
Benefícios em imóveis de terceiros	(a)	167.744	(76.520)	91.224	274.845	(132.161)	142.684	
Equipamentos de informática	20%	6.601	(4.454)	2.147	6.849	(4.527)	2.122	
Instalações	10%	531	(308)	223	534	(308)	226	
Máquinas e equipamentos	10%	65.253	(38.225)	27.028	89.781	(52.937)	36.844	
Veículos	20% - 25%	64.296	(31.185)	33.111	65.073	(31.808)	33.265	
Arrendamento mercantil	10%	5.097	(433)	4.664	5.097	(1.464)	3.633	
Móveis e utensílios	10%	3.879	(1.718)	1.961	8.523	(5.915)	2.608	
Imobilizações em andamento		5.713		5.713	6.703		6.703	
Total		328.658	(152.959)	175.699	474.166	(230.300)	243.866	

Taxas anuais ponderadas de depreciação e amortização	2008		2007		2008		2007	
	Custo	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido
Terras	4.098	4.098	9.537	9.537				
Edificações	4%	14	(2)	12	14	(2)	12	
Benefícios em imóveis de terceiros	(a)	119.466	(49.990)	69.476	208.753	(96.754)	111.999	
Equipamentos de informática	20%	6.079	(3.554)	2.525	6.079	(3.554)	2.525	
Instalações	10%	645	(284)	361	645	(284)	361	
Máquinas e equipamentos	10%	52.203	(27.772)	24.431	104.775	(55.943)	48.832	
Veículos	20% - 25%	57.738	(19.285)	38.453	59.021	(19.902)	39.119	
Arrendamento mercantil	10%	459	(23)	436	5.154	(1.419)	3.735	
Móveis e utensílios	10%	3.277	(1.339)	1.938	8.261	(5.351)	2.910	
Imobilizações em andamento		15.599		15.599	29.457		29.457	
Total		259.578	(102.249)	157.329	431.696	(183.209)	248.487	

(a) As amortizações são calculadas em função do prazo de vigência dos contratos de aluguel, os quais possuem prazos que variam de 5 a 10 anos.

Benefícios em imóveis de terceiros

Referem-se basicamente a benefícios realizados em 1.382 postos de combustíveis localizados em diversos estados.

Arrendamento mercantil

Em cumprimento à Deliberação CVM nº 554, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, a Companhia alterou o procedimento para reconhecimento do arrendamento mercantil financeiro que passou a ter seu registro como ativo imobilizado. Os bens adquiridos foram rastreadores, classificados na conta de máquinas e equipamentos.

Imobilizações em andamento

Referem-se basicamente à construção das bases de Guimarães e Luiz Eduardo Magalhães, as quais têm previsão de conclusão para dezembro de 2010.

Contratos de comodato

A Companhia possui contratos de comodato de máquinas e equipamentos com terceiros, com contrapartida a garantia de compra de volume de combustíveis pactuados nos referidos contratos.

Depreciação

As despesas com depreciação e amortização apresentadas nas demonstrações de resultado na rubrica "depreciação e amortização" encontram-se líquidas, na controladora, dos respectivos créditos de PIS e COFINS apurados no exercício no montante de R\$ 43.079 (2008, R\$ 25.008).

Garantias

Os bens do imobilizado da Companhia também são utilizados como garantia para empréstimos bancários e financiamentos. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 18.

A movimentação do ativo imobilizado encontra-se demonstrada a seguir:

IMOBILIZADO	CONTROLADORA					Saldo em 31/12/2009
	Saldo em 31/12/2008	Adições	Baixas	Transferência	Incorporação	
Custo						
Terras	4.098			2.031		6.129
Edificações	14	458		3.143		3.615
Benefícios em imóveis de terceiros	119.466	45.778	(6.135)	658		169.767
Equipamentos de informática	6.079	525	(305)	11		6.310
Instalações	645	25		(139)		531
Máquinas e equipamentos	52.203	6.652	(1.390)	896		58.361
Veículos	57.738	5.243	(3.925)	4.735		63.891
Arrendamento mercantil	459					459
Móveis e utensílios	3.277	694	(420)			3.551
Imobilizações em andamento	15.599	653		(10.539)		15.713
TOTAL DO CUSTO	259.578	69.828	(12.175)	755	20.672	328.658

Depreciação	CONTROLADORA					Saldo em 31/12/2009
	Saldo em 31/12/2008	Adições	Baixas	Transferência	Incorporação	
Edificações	(2)	(114)				(116)
Benefícios em imóveis de terceiros	(49.990)	(24.062)	1.019	(300)	(3.188)	(76.521)
Equipamentos de informática	(3.554)	(949)	282	2.269	(2.502)	(4.454)
Instalações	(284)	(61)	15	22		(308)
Máquinas e equipamentos	(27.772)	(5.826)	550	(2.737)	(2.439)	(38.225)
Veículos	(19.285)	(13.177)	1.644	(7)	(361)	(31.185)
Arrendamento mercantil	(23)	(45)			(363)	(433)
Móveis e utensílios	(1.339)	(332)	25	(2)	(171)	(1.718)
TOTAL DA DEPRECIAÇÃO	(102.249)	(44.566)	3.535	(755)	(8.924)	(152.959)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	157.329	15.262	(8.640)		11.748	175.699

IMOBILIZADO	CONSOLIDADO					Saldo em 31/12/2009
	Saldo em 31/12/2008	Adições	Baixas	Transferência	Incorporação	
Custo	9.537			1.439		10.976
Terras	14	458		5.514		5.985
Edificações	208.753	54.672	(19.093)	30.513		274.845
Benefícios em imóveis de terceiros	6.079	842	(305)	33		6.649
Equipamentos de informática	645	26		(137)		534
Máquinas e equipamentos	104.775	6.660	(3.793)	(17.861)		89.781
Veículos	59.021	5.244	(3.927)	4.735		65.073
Arrendamento mercantil	5.154			(57)		5.097
Móveis e utensílios	8.261	709	(447)			8.523
Imobilizações em andamento	29.457	1.830		(24.584)		6.703
TOTAL DO CUSTO	431.696	70.441	(27.622)	(348)		474.166

Depreciação	CONSOLIDADO					Saldo em 31/12/2009
	Saldo em 31/12/2008	Adições	Baixas	Transferência	Incorporação	
Edificações	(2)	(156)			(1.022)	(1.180)
Benefícios em imóveis de terceiros	(96.754)	(30.389)	2.318	(7.336)	(132.161)	(230.300)
Equipamentos de informática	(3.554)	(3.524)	282	2.269	(4.527)	(2.122)
Instalações	(284)	(61)	15	22		(308)
Máquinas e equipamentos	(55.943)	(9.103)	4.788	7.321	(62.937)	(31.808)
Veículos	(19.902)	(13.307)	1.646	(245)	(31.808)	(19.902)
Arrendamento mercantil	(1.419)	(45)			(1.464)	(1.464)
Móveis e utensílios	(5.351)	(656)	753	(661)	(5.915)	(5.915)
TOTAL DA DEPRECIAÇÃO	(183.209)	(57.241)	9.302	(348)	(230.300)	(230.300)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	248.487	13.200	(17.620)			243.866

15. INTANGÍVEL

Taxas anuais de amortização	Controladora		Consolidada		Provisão de desvalorização	Saldo líquido		
	Custo	Amortização	Custo	Amortização				
Ágio na aquisição de controladas	20%	30.179	(754)	29.424	166.434	(55.168)	(81.841)	29.425
Direito de uso de software	20%	10.187	(6.010)	4.177	10.200	(6.010)		4.190
Diferença		52		52	52			52
Total		40.418	(6.764)	33.653	176.686	(61.178)	(81.841)	33.667

Taxas anuais de amortização	Controladora		Consolidada		Provisão de desvalorização	Saldo líquido		
	Custo	Amortização	Custo	Amortização				
Ágio na aquisição de controladas	20%	30.179	(754)	29.425	166.052	(54.106)	(82.521)	29.425
Direito de uso de software	20%	8.255	(4.479)	3.776	8.543	(4.703)		3.840
Diferença		52		52	60			60
Total		38.486	(5.233)	33.253	174.655	(58.809)	(82.521)	33.325

A aquisição da Palipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. gerou ágio no montante de R\$ 30.179, o qual possui por fundamento econômico a rentabilidade futura determinada mediante projeção de avaliação econômica, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado.

O ágio deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009, conforme prevê a Deliberação CVM nº 553/08.

Consolidado

A controlada Ale Combustíveis S.A. (nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.), possui em 19 de dezembro de 2008 provisão para desvalorização de intangível no montante de R\$ 82.521, constituído sobre a aquisição de empresas. A Companhia concluiu pela manutenção da referida provisão para 31 de dezembro de 2009.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Derivados de petróleo (Petróleo Brasileiro S.A)	81.772	67.357	82.819	75.503
Alcool (Usinas)	27.584	21.301	28.174	22.286
Consumo, serviço e manutenção (Diversos)	22.100	1.053	22.345	1.403
Fretes (Diversos)	4.815	8.242	10.960	8.420
Total	136.271	97.953	144.298	107.612

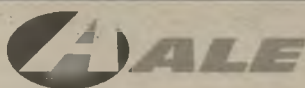
A Companhia possui contratos de compra junto à Petrobras, os quais não prevêem cláusulas de take or pay (cláusula contratual na qual o comprador assume a obrigação de pagar por certa quantidade de insumos contratada, independente de necessitar destes). Os contratos são renovados anualmente.

Os contratos preveem bonificação financeira (desconto em compras regulares ou pagamento em espécie), caso a Companhia tenha obedecido aos seguintes requisitos: cumprimento da programação de retiradas e volume de compras e gestão de qualidade, meio ambiente, segurança, saúde e responsabilidade social. A Petrobras envia mensalmente a estimativa de bonificação, a qual é registrada no período de competência. O recebimento da bonificação ocorre trimestralmente.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Pis e Cofins a recolher	4.353	28.891	4.362	29.189
Imposto de renda a recolher		408	26	3.087

Continuação



ALESA COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

O saldo consolidado é composto pelo parcelamento dos seguintes tributos:

	IRPJ	PIS	COFINS	Transferência		Total
				PAES	PAEX	
Principal	1.256	5.019	23.176	11.396	2.121	29.451
Saldo remanescente	-	-	-	-	-	13.517
Juros	220	753	3.475	-	-	4.448
Multa	268	1.004	4.635	-	-	5.907
Total	1.744	6.776	31.286	11.396	2.121	53.321
Redução Juros (25%)	(15)	(188)	(859)	-	-	(1.122)
Redução Multa (60%)	(161)	(602)	(2.781)	-	-	(3.544)
Saldo em 31/12/2009	1.528	5.985	27.635	11.396	2.121	48.665

O montante de amortização anual do parcelamento em referência está evidenciado a seguir:

Ano	R\$
2010	2.433
2011	3.244
2012	3.244
2013	3.244
2014	3.244
Após 2014	33.256
Total	48.665

Não existem garantias para estes parcelamentos.

INSS

Em novembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento do INSS nº 60363507-5, nos termos do art. 1º da Lei nº 11.098, de 13 de janeiro de 2005, em 60 parcelas. O não pagamento de duas parcelas consecutivas ou alternadas está associado à inscrição na dívida ativa ou ao prosseguimento da execução, conforme o caso.

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Trabalhistas	-	-	188	188
Fiscais	35.705	36.445	39.902	41.768
Cíveis	-	-	783	783
Total	35.705	36.445	40.873	42.739
Depósitos Judiciais	-	-	-	-
Fiscais	(17)	(17)	(3.033)	(3.033)
Total líquido	35.688	36.428	37.840	39.706

As movimentações são apresentadas a seguir:

CONTROLADORA	Saldo em		Adição	Reversão	Saldo em	
	31/12/2009	31/12/2008			31/12/2009	31/12/2008
Fiscais	36.445	36.445	13.457	(14.197)	35.705	35.705
(-) Depósitos Judiciais	(17)	-	-	-	(17)	-
Total	36.428	36.445	13.457	(14.197)	35.688	35.705
CONSOLIDADO	Saldo em		Adição	Reversão	Saldo em	
	31/12/2009	31/12/2008			31/12/2009	31/12/2008
Trabalhista	188	188	-	-	188	188
Fiscais	41.768	41.768	13.457	(15.323)	39.902	39.902
Cíveis	783	783	-	-	783	783
Total	42.739	42.739	13.457	(15.323)	40.873	40.873
(-) Depósitos Judiciais	(3.033)	-	-	-	(3.033)	-
Total	39.706	39.706	13.457	(15.323)	37.840	37.840

Contribuição social sobre o lucro líquido - CSSL

A Companhia ajuizou Ação Declaratória nº 89.0001306-8 em 24 de abril de 1989, na qual alegou a inconstitucionalidade da cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSSL, com base nos seguintes argumentos:

- Referir-se a novo imposto, disfarçado de contribuição social, devendo incidir a regra do artigo 154, I, da Constituição, que exige lei complementar para a sua instituição;
- Impropriedade do emprego de medida provisória, do qual decorreu a Lei nº 7.689/88, em matéria tributária;
- Ofensa aos princípios da capacidade contributiva, visto que a Lei nº 7.689/88 permitiu a incidência de exação sobre parcelas reductoras do patrimônio ou, ainda, quando inexistente qualquer acréscimo patrimonial.

Em 8 de setembro de 1992, transitou em julgado, no Supremo Tribunal Federal, ação da Companhia arguindo inconstitucionalidade da contribuição social sobre o lucro líquido - CSSL, com violação ao artigo 146, III, da Constituição Federal. Com a expiração do prazo para propositura de uma eventual ação rescisória por parte da União, a Companhia deixou de recolher a referida contribuição e mantém registrada provisão relativa a autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal no período de 1994 a 2005 e às apurações sobre o lucro tributável anual para os exercícios de 2006 a dezembro de 2009, os quais não sofreram fiscalização por parte daquele órgão. A Companhia entrou com processo de impugnação para os autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal e aguarda o desfecho do processo. Os montantes de principal, multa e juros, bem como movimentações anuais estão demonstrados a seguir:

Competência	Autos de infração		Principal		Multa		Juros		Saldo em 31/12/2009
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
1994 a 1999	13603.001665/00-58	(a)	1.552	1.164	5.867	-	8.583	-	8.583
2000 a 2001	13603.002206/2005-40	(b)	354	266	542	-	1.162	-	1.162
2002 a 2005	10976.000350/2008-68	(c)	4.850	5.482	3.996	-	14.328	-	14.328
2006	Não autuada	-	647	130	286	-	1.063	-	1.063
2008	Não autuada	-	566	113	103	-	782	-	782
Dezembro de 2009	Não autuada	-	2.163	580	148	-	2.891	-	2.891
Total	-	-	10.132	7.735	10.943	-	28.810	-	28.810

O andamento processual das autuações encontra-se mencionado a seguir:

- Execução fiscal aguardando julgamento dos recursos de apelação interpostos em favor da Companhia perante o Tribunal Regional Federal da 1ª região;
- Processo em fase administrativa aguardando julgamento do agravo interposto em favor da Companhia perante a Secretaria da Receita Federal em Contagem (Minas Gerais);
- Processo em fase administrativa, aguardando julgamento do recurso voluntário interposto em favor da Companhia perante a Secretaria da Receita Federal em Natal (Rio Grande do Norte).

PIS e COFINS

Sobre a gasolina

A Companhia foi autuada em dezembro de 2003 sob a alegação de insuficiência no recolhimento das contribuições para o PIS e COFINS na condição de contribuinte e de contribuinte substituto em operações de venda de Gasolina. A discussão refere-se à obtenção da base de cálculo através da aplicação do percentual de 24% (percentual de mistura autorizada pela agência reguladora à época) sobre o valor de venda da gasolina ou 24% sobre o valor do álcool anidro adicionado à gasolina.

A Companhia entrou com processo de impugnação obtendo julgamento favorável em primeira instância e aguarda desfecho das apelações apresentadas pela Companhia e pela Fazenda Nacional, no Tribunal Regional Federal 5ª região. Este risco se restringe ao período de outubro de 1999 a junho de 2000 em função da alteração da legislação. A Companhia mantém registrada provisão integral no montante de R\$ 4.508 (2008, R\$ 7.310) (controladora e consolidado), referente aos autos lavrados pela Secretaria da Receita Federal.

Sobre o álcool hidratado

Refere-se ao processo de PIS e COFINS no qual a Companhia discute o afastamento da tributação destes impostos sobre o álcool hidratado a partir da Lei nº 10.865/2004, a qual teria alterado o regime de tributação nos moldes do art. 5º da Lei nº 9.718/1998 que regulava a matéria até então. Os valores envolvidos montam R\$ 3.016 e foram absorvidos na Incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. ocorrida em março de 2009, para o qual foi efetuado depósito judicial integral.

O andamento processual aponta que a Companhia obteve decisão desfavorável em primeiro grau e aguarda julgamento do recurso interposto ao Tribunal Regional Federal da 4ª região.

Taxa Ambiental

Trata-se de taxa instituída pela Lei nº 10.865/00 para controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras e usuárias de recursos naturais. É devida trimestralmente por estabelecimento da Companhia e calculada de acordo com seu porte (pequena, média ou grande porte). Para o período transcorrido de janeiro de 2005 a dezembro de 2009, o risco atualizado de R\$ 1.223, não vem sendo recolhido pela Companhia e baseada na opinião de seus assessores jurídicos de que as chances de perdá-lo são prováveis, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal ter decidido pela constitucionalidade desta taxa, a Companhia efetuou a provisão integral para o risco contingente. A Companhia aguarda julgamento dos embargos declaratórios opostos perante o Tribunal Regional Federal da 1ª região.

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

A Companhia a partir de fiscalização das Secretarias da Receita Estadual de Minas Gerais, São Paulo, Goiânia e Rio de Janeiro, recebeu autos de infração durante o período de agosto de 1997 a novembro de 2008, referente, principalmente, a contestação de alguns créditos aproveitados pela Companhia e diferenças nos repasses das operações interestaduais no montante de R\$ 35.652, para os quais a Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos de que as chances de êxito são possíveis, não efetuou provisão para perdas.

A Companhia aguarda o trânsito em julgado após julgamento parcialmente favorável pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais ocorrido em agosto de 2009 e recursos administrativos perante a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, Goiânia e Rio de Janeiro.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009 corresponde a R\$ 110.418, e está representado por 108.418.234 ações, 2.000.000 de ações preferenciais

classe "A" e 78.137 preferenciais classe "B" (em 31 de dezembro de 2008, 200.633 ações preferenciais classe "B"). As ações são nominativas e sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas. A composição acionária da Companhia pode ser demonstrada como segue:

Acionistas	Posição acionária em 31/12/2009							
	Ordinárias		Preferenciais		Total			
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Ale Participações Societárias Ltda.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	78.137	100%	55.287.254	50%
Tas Participações S.A.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	0	0%	55.209.117	50%
Total	108.418.234	100%	2.000.000	100%	78.137	100%	110.496.371	100%

Em caso de aumento de capital social, os acionistas terão o direito de preferência na emissão das ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, desde que de mesma classe, espécie e na proporção de suas respectivas participações. A deliberação de aumento de capital social deverá ser tomada em Assembléia Geral, por votos representando, no mínimo, 70% (setenta por cento) do capital social da Companhia, exceto se de outra forma previsto no acordo de acionistas da Companhia. A Assembléia Geral que deliberar o aumento de capital social fixará as condições a que o aumento se submete, bem como o prazo e a forma para integralização das ações subscritas, podendo ainda estabelecer acréscimos em caso de mora.

Alienação fiduciária de ações

A Companhia possui instrumento de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ações junto a uma instituição financeira, em decorrência de empréstimo obtido, para o qual foi cedida em garantia 56.313.300 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de seus sócios, representativo de 51% do capital votante e total da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.

Direito das ações

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto e terão os seguintes direitos e vantagens:

• Classe "A"

As ações preferenciais classe "A" têm prioridade no recebimento de dividendos fixos cumulativos no valor total anual de R\$ 10.000, até o limite de R\$ 35.000. São conversíveis automaticamente em ações ordinárias da Companhia, quando atingido o limite estabelecido e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio. Através de instrumento de Acordo de Acionistas, os titulares das ações preferenciais classe "A" declaram que no período de 24 de julho de 2006 a 31 de dezembro de 2009, a Companhia não possui saldo devedor perante esses acionistas, relativo a esses dividendos fixos.

• Classe "B"

As ações preferenciais classe "B" têm prioridade, inclusive em relação às ações preferenciais classe "A", ao recebimento de dividendos fixos cumulativos, no valor total anual de R\$ 2.581 até o limite de R\$ 7.886. São resgatáveis, sem redução do capital social. Através de Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 30 de dezembro de 2009, foi aprovado o resgate de 122.496 ações preferenciais classe "B", ao valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), perfazendo um montante de R\$ 1.225, mediante utilização da reserva de capital da Companhia, sem redução do capital social.

Através de instrumento de Acordo de Acionistas, os titulares das ações preferenciais classe "B" declaram que no período de 24 de julho de 2006 a 31 de dezembro de 2009, a Companhia não possui saldo devedor perante esses acionistas, relativo a esses dividendos fixos.

As ações preferenciais classes "A" e "B" adquirirão o direito de voto, caso a elas não tenha sido distribuídos dividendos por 3 (três) exercícios sociais consecutivos.

Reserva de capital - ágio

Refere-se à reserva descrita na nota explicativa nº 10.

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, os lucros apurados em cada exercício, após deduções legais, terão a destinação que for determinada pela Assembléia Geral.

Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, adicionalmente aos dividendos fixos a serem distribuídos aos acionistas detentores das ações preferenciais classe "A" e "B", aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- parcela destinada à constituição da reserva legal;
- importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e,
- lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

A Companhia poderá, a qualquer momento, por deliberação do Conselho de Administração, pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio.

Os dividendos devidos às ações preferenciais classe "A" e "B", poderão ser pagos inclusive mediante a utilização de reserva de capital, conforme previsto no artigo 17, parágrafo 6º da Lei nº 6.404/76.

22. RECEITA BRUTA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Gasolina	3.614.057	3.213.037	3.637.583	3.245.432
Géol diesel	2.738.452	2.473.849	2.817.743	2.488.359
Alcool hidratado	545.178	375.351	548.771	377.978
Cas natural veicular	47.423	17.738	46.150	18.587
Querosene Iluminante	260	333	279	333
Outros	3.788	4.402	6.652	1.138
Total	6.949.157	6.080.402	7.061.580	6.131.827

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Controladas	ATIVO CIRCULANTE				ATIVO NÃO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
	Contas a receber		Estoque		Contas a receber		Contas a pagar	
	2009 (a)	2008 (a)	2009 (c)	2008 (c)	2009	2008	2009	2008
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	-	-	-	-	269 (b)	-	-	-
Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.	-	-	-	10.944	-	1.061 (b)	-	-
Ale Combustíveis S.A. (*)	23	-	2.379	5.500	409	-	29.189	-
Coligada	-	-	-	-	1.321 (e)	1.321 (e)	-	-
R.P. Armazenagem de Combustíveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionista	-	-	-	-	-	-	2.441 (d)	1.944 (d)
Ale Participações Societárias Ltda.	-	-	-	-	-	-	1.253 (d)	647 (d)
Tas Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	65 (g)	67 (g)
Ale Postos e Serviços Ltda.	157	539	-	-	-	-	1.449 (d)	1.174 (d)
Posto de Serviço Pátio Higienópolis Ltda.	62	-	-	-	-	-	-	-
Comercial BMOOC Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ale Gás Ltda.	1	-	-	-	-	-	-	-
Sat Holding S/A	-	-	-	-	9.726 (h)	-	-	-
Sat Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	98	95
Sat Lubrificantes do Nordeste Ltda.	86	85	-	-	-	-	51	-
Sat Parnamirim	-	-	-	-	-	-	197 (f)	239 (f)
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	105	-	-	-	165	-	-	-
JVC Comercial Ltda.	115	231	-	-	-	-	1	-
Zumba Petróleo Ltda.	746	827	-	-	-	-	-	-
Posto Alto Sion Ltda.	175	433	-	-	-	-	-	-
Posto Brilhante Ltda.	47	27	-	-	-	-	-	-
Posto Forum Ltda.	37	116	-	-	-	-	-	-
Satelite Comércio de Derivados de Petróleo Ltda.	79	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.652	2.258	2.379	16.444	11.890	2.382	34.744	4.166

(*) Nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.

Controladas	ATIVO CIRCULANTE				ATIVO NÃO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
	Contas a receber		Estoque		Contas a receber		Contas a pagar	
	2009 (a)	2008 (a)	2009 (c)	2008 (c)	2009	2008	2009	2008</

Continuação



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

	CONTROLDADORA (TRANSAÇÕES)				Despesas Gerais e Administrativas	
	Receita		Compras		2009	2008
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Controladoras						
Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.			769	2.376		
Ale Combustíveis S.A. (*)	629		474.022			
Outras partes relacionadas						
Ale Postos e Serviços Ltda.	10.316	9.757			4.167 (f)	3.885 (f)
Posto de Serviço Pátio Higienópolis Ltda.	2.080	2.144				
Ale Gás Ltda.	5	9				
Sat Participações Ltda.					893 (g)	1.133 (g)
Sat Locações de Veículos Ltda.					1.203	
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	1.278	888			4.396 (h)	6.950 (h)
JVC Comercial Ltda.	6.607	7.926			5	2
Zumba Petróleo Ltda.	11.204	12.853			4	
Posto Alto Sion Ltda.	5.773	7.003				
Posto Brilhante Ltda.	3.057	3.142				
Posto Forum Ltda.	2.178	3.508				
Total	43.126	47.030	474.791	2.376	10.668	11.970

(*) Nova denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A.

	CONSOLIDADO (TRANSAÇÕES)				Despesas Gerais e Administrativas	
	Receita		Compras		2009	2008
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Outras partes relacionadas						
Ale Postos e Serviços Ltda.	10.316	9.757			4.167 (f)	3.885 (f)
Posto de Serviço Pátio Higienópolis Ltda.	2.080	2.144				
Ale Gás Ltda.	5	9				
Sat Participações Ltda.					893 (g)	1.133 (g)
Sat Locações de Veículos Ltda.					1.203	
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	1.278	888			4.396 (h)	6.950 (h)
JVC Comercial Ltda.	6.607	7.926			5	2
Zumba Petróleo Ltda.	11.204	12.853			4	
Posto Alto Sion Ltda.	5.773	7.003				
Posto Brilhante Ltda.	3.057	3.142				
Posto Forum Ltda.	2.178	3.508				
Total	42.497	47.030	10.668	11.970		

As principais transações com partes relacionadas estão relacionadas a seguir:

- (a) Referem-se a transações de vendas de combustíveis;
- (b) Trata-se de despesas pagas pela Companhia de responsabilidade da controladora, para as quais não incidem encargos financeiros;
- (c) Refere-se a transações de compras de combustíveis, utilizando o valor de custo;
- (d) Trata-se de valores a pagar em função de recebimento de títulos de clientes cindidos;
- (e) Refere-se a créditos a receber por pagamento de despesas da empresa que se encontra em fase pré-operacional. Sobre o montante não incidem encargos financeiros;
- (f) Refere-se a contrato de locação das bases de distribuição de combustíveis de MG e RJ com vigência de 10 anos e correção pelo IGP-M;
- (g) Trata-se de contrato de locação da sede administrativa com vigência de 10 anos e correção pelo IGP-M;
- (h) Trata-se de contrato de prestação de serviços de transportes com prazo de vigência indeterminado com valores praticados pelo mercado;
- (i) Refere-se a empréstimos mútuos firmados entre a Companhia e a Sat Holding S/A. Conforme Instrumento particular de contrato, para estas transações incidem juros a razão da variação do CDI-CETIP e os saldos deverão ser pagos pelos mutuantes no prazo de até 12 meses, prorrogável por igual período.

Remuneração dos administradores

	Controladora/Consolidado	
	2009	2008
Pagamento baseado em ações	885	885
Salários e demais benefícios	5.458	5.781
Total	6.343	6.666

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração. Durante o exercício de 2009, a Companhia concedeu empréstimos a administradores, cujos saldos totalizam R\$ 2.546 (controladora e consolidado). Tais empréstimos possuem contrato, cujos valores são atualizados monetariamente pelo CDI. Os valores a receber estão registrados na rubrica de outros créditos no ativo não circulante.

Garantias e avais

As garantias fornecidas por partes relacionadas estão mencionadas na nota explicativa nº 18.

29. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em julho de 2006, a Companhia outorgou um plano de opção de compra de ações preferenciais, direcionado para os administradores e gerências executivas, com concessões anuais e equivalentes a 30% no primeiro ano e 17,5% nos quatro anos subsequentes, finalizando em julho de 2011. Conforme aprovado pelo Conselho de Administração, os beneficiários do plano terão direito ao recebimento de ações que representam 1,3987% do capital social. O plano tem o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Companhia, incentivando a integração destes com a Companhia; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Companhia, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, oferecendo a tais executivos e empregados, como forma de incentivo e vantagem adicional, a possibilidade de se tornarem acionistas da Companhia; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano, os diretores estatutários e gerentes executivos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (os "Beneficiários"). Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de transferência de titularidade dos atuais sócios da Companhia. As opções outorgadas com base no Plano são pessoais e intransferíveis. O plano entrou em vigor e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados no respectivo Programa.

O valor justo do plano foi calculado com base no valor de mercado estimado da Companhia na data da concessão. A tabela abaixo demonstra os valores por lote reconhecidos no resultado da Companhia nos respectivos períodos/exercícios por lote:

Plano de Opção	Despesa apropriada no período/exercício na controladora em:				Totais
	2009	2008	2007	2006	
1º lote				930	930
2º lote			1.474		1.474
3º lote	466	1.086			1.552
4º lote	621				621
Totais	1.087	1.086	1.474	930	4.577

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, e Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

A Companhia possui instrumentos derivativos com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial utilizando apenas swap de taxa de câmbio e juros, não possuindo derivativos exóticos. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e sistemas de controles, na qual é vedada a contratação de dívidas sem autorização prévia do Conselho de Administração.

A aderência às posições de hedge é em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a estas políticas e é apresentada e avaliada em todas as reuniões do Conselho de Administração.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção ("hedge"), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção ("hedge accounting").

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros, constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores justos.

Principais fatores de risco da Companhia

Risco de crédito
Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores referentes à distribuição de petróleo e seus derivados a seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento do ativo da inadimplência. O acréscimo na provisão para créditos de liquidação duvidosa no período representou o,1% da receita bruta de vendas.

A Companhia não possui clientes que individualmente devam valores que representem mais de 5% do saldo de contas a receber e de receita de vendas.

b) Concentração de fornecedor
Como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer

um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor que afetará imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes.

A Companhia adquire parcialmente produtos e serviços de fornecedores que são também seus concorrentes, efetivos ou potenciais. Além disso, alguns de seus concorrentes, dentre eles a BR Distribuidora S.A., Shell Brasil e Ultrapar S.A., são responsáveis pelo armazenamento de parte dos combustíveis comercializados pela Companhia. Situações de conflito de interesse envolvendo nossos fornecedores e concorrentes podem fazer com que a Companhia enfrente dificuldades logísticas e operacionais, bem como políticas diferenciadas de preços, as quais poderão afetar a competitividade e impor dificuldades de acesso aos produtos que necessita, gerando um impacto adverso na condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa.

c) Risco de taxa de juros
Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado.

Ativos
Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos remunerados pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Valor contábil e de mercado Controladora		Valor contábil e de mercado Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Equivalentes de caixa	81.208	68.472	84.384	75.047
Aplicações financeiras (*)	47.223	43.674	47.223	43.674
Total	128.431	112.146	131.607	118.721
Ativo circulante	(81.208)	(68.472)	(84.384)	(75.047)
Ativo não circulante	47.223	43.674	47.223	43.674

(*) O valor contábil é igual ao valor de mercado, pois estas aplicações encontram-se vinculadas a contratos de empréstimos, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

Passivos
A Companhia considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao CDI, IGP-M, TJLP e IRP. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Esses passivos estão assim representados no balanço:

	Valor contábil Controladora		Valor de mercado Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Capital de giro	421.511	411.440	421.511	411.440
Capital de giro com swap	82.838	120.035	84.554	120.656
Financiamentos	35.961	44.112	35.961	44.112
Total	540.310	575.587	542.026	576.208
Passivo circulante	(231.657)	(248.674)	(233.373)	(204.954)
Passivo não circulante	308.653	326.913	308.653	371.254

	Valor contábil Consolidado		Valor de mercado Consolidado	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Capital de giro	421.511	414.452	421.511	414.452
Capital de giro com swap	82.838	120.035	84.554	120.656
Financiamentos	35.961	46.600	35.961	46.600
Total	540.310	581.087	542.026	581.708
Passivo circulante	(231.657)	(252.467)	(233.373)	(206.259)
Passivo não circulante	308.653	328.620	308.653	375.449

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, os empréstimos com swap, que estão incluídos na modalidade de capital de giro, referem-se a operações de hedge visando eliminar o risco de flutuação de moeda estrangeira, os quais foram obtidos através de repasses por instituições financeiras no exterior, ao amparo da Resolução nº 2.770, de 30 de agosto de 2000, do Conselho Monetário Nacional, para aplicação no financiamento de serviços ou bens de capital fixo ou de movimento. Através desta operação, a Companhia efetuou a conversão da dívida para moeda nacional, considerando a taxa de juros do contrato e Indexador CDI ou IGP-M.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Na data de encerramento do exercício, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas CDI e de IGP-M. As taxas foram, conforme determinado pela Instrução CVM 475, estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela administração (consolidado), levando-se em consideração, além dos indicadores (CDI + 4,35% a.a., IGP-M + 10% a.a., TJLP + 3,02% a.a. e IRP + 10,27% a.a.), a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

CENÁRIOS DE TAXAS DE JUROS

Cenário Provável				
CDI	IGP-M	TJLP	IRP	
8,75% a.a.	-1,58% a.a.	6% a.a.	2,52% a.a.	
Cenário Possível				
CDI	IGP-M	TJLP	IRP	
10,94% a.a.	-1,98% a.a.	7,50% a.a.	3,2% a.a.	
Cenário Remoto				
CDI	IGP-M	TJLP	IRP	
13,13 a.a.	-2,38% a.a.	9% a.a.	3,8% a.a.	

Impactos nos cenários das dívidas em função das variações nas taxas de juros

Operação	Risco	Cenário		
		Provável	Possível	Remoto
Capital de Giro	Alta do CDI	327.988	349.188	356.284
Capital de Giro	Alta do TJLP	95.359	105.075	105.142
Capital de Giro	Alta do IRP	26.051	27.545	28.750
Capital de Giro Swap	Alta do CDI	31.224	34.210	33.939
Capital de Giro Swap	Alta do IGP-M	25.563	27.763	28.596
Financiamento de Ativo Fixo	Alta CDI	1.647	1.791	1.836
Financiamento de Ativo Fixo	Alta TJLP	34.314	35.874	36.950
Total		542.146	581.446	591.496

31. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUTUADA)

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros nos bens do imobilizado e estoques, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Tipo	Risco Coberto	Importância segurada
Acidentes pessoais a motoristas	Vida dos motoristas com vínculo empregatício e motoristas terceirizados.	22
Seguro de risco nomeados e operacionais (Pool)	Base de terceiros onde a Companhia armazena combustíveis, caracterizando POOL.	297.900
Vida em grupo	Seguro de vida dos funcionários	305
Seguro carga	Cobre exclusivamente os embarques nacionais de combustíveis.	400
Seguro frota pesada	Seguro contra terceiros - caminhões	565
Seguro frota leve	Seguro contra terceiros (danos materiais e ou danos corporais), danos morais, morte e invalidez permanente de passageiros.	610
Danos ambientais	Danos ambientais causados pelo transportador de produtos perigosos, danos materiais e pessoais para Frota Própria.	2.095
Seguro postos franqueados	Incêndio / Raio / Explosão / Vendaval / Fumaça / Equipamentos eletrônicos / Danos elétricos	1.921
Aeronave	Seguro obrigatório de Passageiros, Tripulantes, Bagagens, Pessoas, Bens no Solo e Atingidos por Colisão	4.968
	Seguro CASCO, GUERRA, AV52E e LUC (Limite Único Combinado)	
Responsabilidade civil	Indenização em nome dos Administradores e reembolso às empresas controladas.	10.000
Seguro patrimonial	Edifícios / Instalações / Maquinismos / Móveis / Utensílios / Mercadorias / Matérias-Primas / Bases operacionais / Escritórios / Laboratórios móveis	15.663
Total		334.449

As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pela Companhia.

32. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. Em 2 de março de 2009, a Companhia Incorporou a Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda., cujo saldos do balanço patrimonial levantado na data da Incorporação, com efeitos líquidos nos fluxos de caixa da Companhia, são assim apresentados:

ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa e bancos	562
Contas a receber de clientes	9.561
Tributos a recuperar	5.707
Despesas antecipadas	52
Outros créditos	3.665
Total do ativo circulante	19.547
NÃO CIRCULANTE	
Realizável a longo prazo	
Contas a receber de clientes	363
Depósitos judiciais	14
Tributos diferidos	750
	1.127
	11.748
	65
Total do ativo não circulante	12.940
TOTAL DO ATIVO	32.487

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	
Fornecedores	3.096
Empréstimos e financiamentos	715
Impostos e contribuições a recolher	1.986
Outras contas a pagar	9.923
Total do passivo circulante	15.720
NÃO CIRCULANTE	
Empréstimos e financiamentos	1.466
Outras contas a pagar	1.903
Partes relacionadas	6.464
Total do passivo não circulante	9.833
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital social	8.418
Prejuízos acumulados	(1.484)
Total do patrimônio líquido	6.934
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.487

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

PAULO ERNESTO JOST DE MORAIS
CONSELHEIRO

FRANCISCO SÉRGIO SOARES CAVALIERI
CONSELHEIRO

ROBERTO MÁRIO GONÇALVES SOARES FILHO
CONSELHEIRO

NELSON LUIS SALLES DE MORAIS
CONSELHEIRO

ALBERT

I ENCONTRO DOS ESCRITORES DA LÍNGUA PORTUGUESA DE NATAL

Quem diz que Amor é falso ou enganoso, Lígano, ingrato, não compreende nada. Amor é brando, é doce, e é piedoso. Quem o contrário diz não seja crido; Seja por cego e apaixonado há de se fazer Amor em mim se vêem; Eu não mostrando todo o seu rigor, Ao mundo quis mostrar, Não trocá-lo.



Os convidados não se restringiram ao Teatro Alberto Maranhão e, em multirão, conheceram instituições como Memorial Câmara Cascudo

Mais de mil participantes

Devido ao sucesso, EELP deve ganhar data da 2ª edição; José Eduardo Agualusa é uma das atrações do último dia

Francisco Francerle
franciscofrancerle.rr@dabr.com.br

“O EELP ultrapassou todas as expectativas do maior dos otimistas. Natal está transformada em capital da língua portuguesa”, foi como definiu ontem o presidente da Lis-Natal, Carlos Marques, ao anunciar que o número de inscrições no I Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (EELP) já ultrapassa a marca de mil participantes. O escritor angolano José Eduardo Agualusa debate hoje, último dia do evento, sobre “Os desafios das novas tecnologias na literatura”. O evento será encerrado com um show do cantor e compositor paraibano Chico César, que é secretário de cultura de João Pessoa.

Ontem, o escritor João Ubaldo Ribeiro fez conferência sobre o tema “Cosmopolitismo, expressões populares e globalização”, com encerramento da cantora potiguar Valéria Oliveira. Devido ao sucesso, a organização do encontro pre-

tende divulgar hoje, por ocasião do encerramento, a data do segundo encontro, que deverá ser realizado no mês de abril do próximo ano.

De acordo com Carlos Marques, o evento não só ultrapassou as expectativas em quantidade de inscrições, mas também pela qualidade e profundidade dos debates sobre literatura lusófona, cultura e, principalmente, pela repercussão mundial. “Só para exemplificar, ainda ontem recebi um escritor do Rio de Janeiro informando da quantidade de notícias que estão saindo sobre o encontro de Natal”, justificou Marques, dizendo também que, ontem, a SIC Internacional, uma emissora de televisão portuguesa, transmitiu direto para o mundo a reportagem sobre Natal. E hoje será a vez da RTB África e RTB Internacional que, através da TV Ponta Negra, vão cobrir o evento e fazer um programa especial.

“Por isso, dizemos que o encontro se reveste para a Prefeitura de Natal com um grande êxito porque no mundo da globalização as capitais para sobreviverem do ponto de vista economicamente sustentável há tendência de aumento na competitividade internacional e reflexo no desenvolvimento do turismo, comércio, indústria, etc. Além disso, o encontro dá uma grande contribuição para inscrever o nome

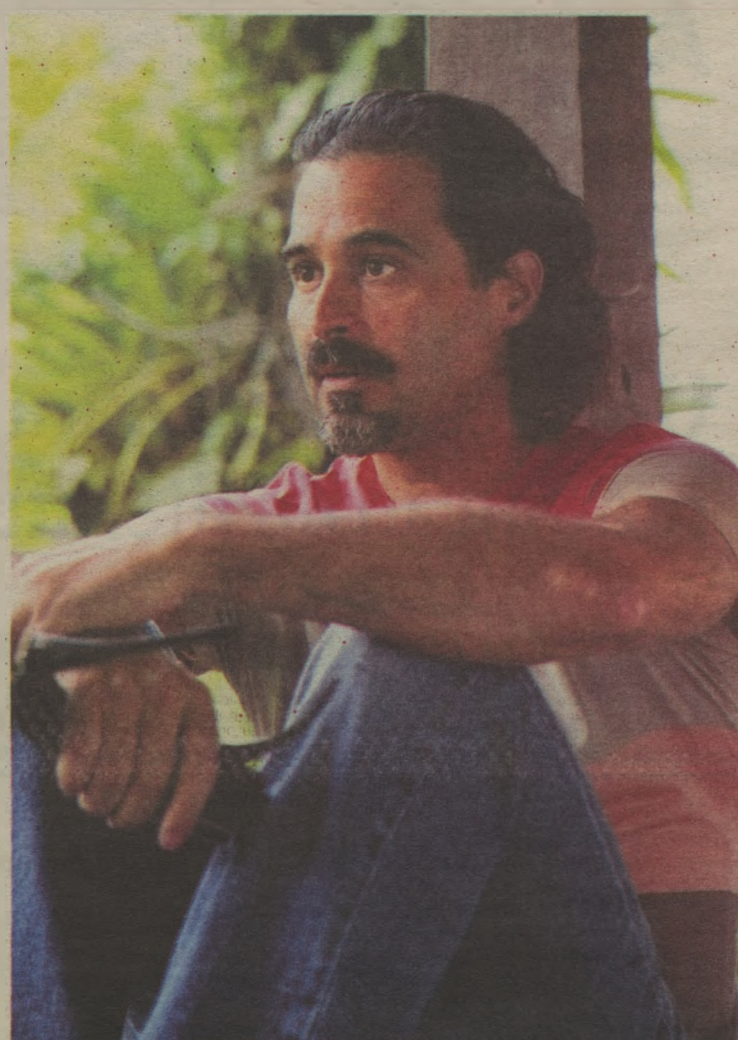
da capital potiguar no mapa do mundo de muitos países que, apesar de toda globalização, ainda pensam que Natal não passa de uma data festiva no calendário”, explicou Marques.

Universitários

Para o presidente da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), jornalista Rodrigues Neto, o sucesso alcançado pelo EELP já carimbou o passaporte para sua ampliação na próxima edição, em 2011. Em 25 anos de existência da UCCLA, este foi o primeiro encontro realizado pela instituição portuguesa e teve uma grande participação principalmente do público estudantil, sobretudo alunos universitários que superlotaram as dependências do Teatro Alberto Maranhão.

Segundo Rodrigues Neto, o evento se reveste de uma importância significativa para os universitários do curso de Letras que, devido ao acordo ortográfico e à unificação gramatical nos países que têm o português como língua oficial, vivem diariamente as temáticas da literatura lusófona. “O português é o maior registro da história da nossa civilização e o evento está servindo para estreitar mais a relação entre os continentes”, disse ele.

• Leia mais nas páginas 20 e 21



Agualusa vai abordar sobre as novas tecnologias no contexto da literatura

I ENCONTRO DOS ESCRITORES DA LÍNGUA PORTUGUESA DE NATAL



Com o tema "Desafios das novas tecnologias na literatura", mesa de José Agualusa contará com o suporte do escritor potiguar e professor Pablo Capistrano

Fotos: Fábio Cortez/DN/D.A.Press

"A tecnologia não ameaça a escrita"

• Continuação da página 19

A palestra de hoje será os "Desafios das novas tecnologias na literatura", pelo escritor angolano José Eduardo Agualusa. Participam como debatedores o escritor potiguar e professor universitário Pablo Capistrano, ao lado de "Paulo Markun (SP) e Jorge Salomão (BA). O evento será en-

cerrado às 19h com um show musical com o cantor Chico César. Sobre a temática do debate, o escritor Pablo Capistrano mantém a expectativa de que gire em torno das transformações que o mundo vive com as novas tecnologias que provoca mudanças na última grande revolução na literatura que aconteceu há 5 mil anos que é a escrita.

Ele disse que apesar de todo

avanço digital, não vê as novas tecnologias produzirem uma revolução além da escrita. "A internet não revoluciona áreas específicas, não é pontual, não ocorre na literatura, no direito, ou medicina isoladamente. Ela chega sim a interferir globalmente em todas as áreas produzindo mudanças. Já a literatura ainda está no campo da escritura, mesmo em se tratando de internet", justifica. Para ele, se houver

uma revolução tecnológica que mude a literatura deverá acontecer no futuro, quando for possível transformar a escritura em outra forma de relacionamento.

Sem mudanças

Para a literatura, a internet bem como outras tecnologias, são apenas um veículo, não trazem mudanças estruturais. Ele citou os "microcontos" que estão sen-

do tratados como formato alternativo para a literatura nos blogs. "Os microcontos já existiam nos anos 60, não é a internet que está criando um novo formato. Dom Quixote, por exemplo, tem a gênese de pequenas narrativas", ensinou ele, elogiando o evento e sugerindo que possa entrar para o calendário cultural da cidade, a exemplo do Encontro Natalense de Escritores (ENE).

Uma legislação para garantir a promoção da literatura

Na tarde de ontem, durante o segundo dia do Encontro de Escritores de Língua Portuguesa de Natal (EELP), a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, sancionou a lei que dispõe sobre a criação da política municipal de promoção da leitura literária nas escolas municipais. O objetivo da legislação é fazer com o que o poder público assegure a formação do leitor em todas as escolas de educação infantil e ensino fundamental, de modo que crianças e jovens desenvolvam o prazer de ler textos literários, favorecendo o acesso ao conhecimento.

Com a sanção da lei, todas as escolas da rede municipal de ensino disponibilizarão espaços de leitura, tanto na sala de aula como nas

Lei assegura formação do leitor

bibliotecas, mantendo ainda um acervo atualizado de obras literárias. Ainda de acordo com a norma, se-

rá realizado um plano de formação inicial e continuada de educadores para mediar a leitura literária.

"A prefeita tem orientado a gestão para o estabelecimento de políticas públicas que beneficiem a população e essa lei vem ao encontro dessa orientação, pois contribuirá gradativamente para a elevação do nível de conhecimento dos alunos da rede municipal de ensino através da promoção da leitura literária nas escolas de Natal", destaca o secretário chefe do Gabinete Civil, Kalazans Bezerra.



• Leia mais na página 21

Micarla de Sousa tem orientado a gestão para a criação de políticas públicas

I ENCONTRO DOS ESCRITORES DA LÍNGUA PORTUGUESA DE NATAL

Dia de homenagens aos ilustres do RN

A realização do EELP também já está estimulando outros novos projetos literários para Natal. A exemplo de outras cidades que ovacionam seus escritores, a capital potiguar homenageará os escritores locais em forma de encontros específicos sobre eles com atração de grande público. O projeto da Fundação Cultural Capirtania das Artes é criar encontros para não apenas homenagear mas sobretudo marcar o território potiguar como produtor de grandes nomes da escrita. E o presidente da Funcarte aproveitou ontem, durante visita ao Centro Cultural de Natal e ao Instituto Câmara Cascudo, para apresentar aos escritores e jornalistas convidados do EELP os projetos do Encontro Cascudiano, que deverá acontecer na última semana de julho e outro sobre Nisia Floresta que será realizado no mês de novembro.

De acordo com Rodrigues Neto, a pretensão da Prefeitura de Natal é realizar o reconhecimento de importantes nomes de nossa literatura que ainda hoje estão desconhecidos do grande público e, mais es-

Escritores potiguares em evidência

pecialmente dos estudantes municipais. Além de Câmara Cascudo e Nisia Floresta outros nomes serão abordados em encontros subsequentes como os dos escritores potiguares Jorge Fernandes, Auta de Souza e Zila Mamede. Entre os projetos relacionados por Rodrigues Neto na área literária, está previsto outro evento na cidade, um Encontro Natalense de Escritores, no final do ano, coincidindo com as comemorações do Natal em Natal, mas desta vez com uma feira de livros infantis.

"É a oportunidade para difundir também o hábito da leitura nas crianças", disse ele, enfatizando que Natal tem sim uma plateia interessada

em literatura, língua portuguesa e na escrita, composta de formadores de opinião, jornalistas e podemos agora dizer que a cidade está preparada para realizar grandes eventos na área literária. Para Rodrigues Neto, a primeira edição do EELP será importante até para o público que não compareceu.

Ele adiantou que todo conteúdo do encontro será compilado e ex-



A antiga cidade de Papari hoje divulga o nome da escritora, cujos restos mortais foram trazidos da Europa, onde viveu

Arquivo DN/D.A Press

posto em um livro que será repassado às escolas. "Não pensamos no evento como único, pois o livro vai vencer essas barreiras atingindo um público muito grande e servindo de base a quem tiver interesse".

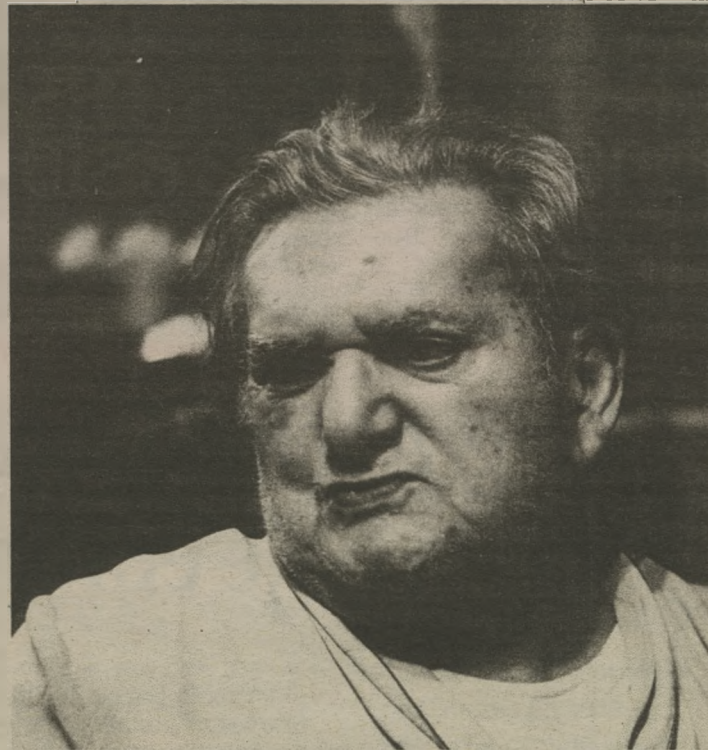
Cascudo, um observador nato

Luís da Câmara Cascudo (Natal, 30 de dezembro de 1898 — Natal, 30 de julho de 1986) foi um historiador, folclorista, antropólogo, advogado e jornalista potiguar. Passou toda a sua vida em Natal e dedicou-se ao estudo da cultura brasileira. Foi professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Atheneu Norte Riograndense na sua "época de ouro". O Instituto de Antropologia desta universidade tem seu nome, além de um memorial

e agora um Instituto.

Pesquisador das manifestações culturais brasileiras, deixou uma extensa obra, inclusive o Dicionário do Folclore Brasileiro (1952). Entre seus muitos títulos destacam-se: Alma patricia (1921), obra de estreia, Contos tradicionais do Brasil (1946). Estudioso do período das invasões holandesas, publicou Geografia do Brasil holandes (1956). Suas memórias, O tempo e eu (1971) foram editadas postumamente.

O conjunto da obra de Luís da Câmara Cascudo é considerável em quantidade e qualidade: ele escreveu 31 livros e 9 plaquetas sobre o folclore brasileiro, em um total de 8.533 páginas. Ninguém no Brasil, nem antes nem depois dele, realizou obra tão gigantesca com reconhecimento nacional e estrangeiro. É também notável que tenha obtido reconhecimento nacional e internacional publicando e vivendo distante dos centros Rio e São Paulo.



Reconhecido internacionalmente, Cascudo publicou 31 livros durante a carreira

Nisia Floresta, pioneira na defesa das minorias

Nisia Floresta Brasileira Augusta, pseudônimo de Dionísia Gonçalves Pinto, nasceu em Papari, atual Nisia Floresta, no Rio Grande do Norte, em 12 de outubro de 1810 — e faleceu em Ruão (França), a 24 de abril de 1885. Só muito tempo depois, seus restos mortais chegaram a sua cidade natal, onde um túmulo faz jus à sua memória. Foi uma educadora, escritora e poetisa brasileira considerada pioneira do feminismo no Brasil. Provavel-

mente foi a primeira mulher a romper os limites entre os espaços público e privado publicando textos em jornais, na época em que a imprensa nacional ainda engatinhava.

Nisia também dirigiu um colégio para moças no Rio de Janeiro e escreveu livros em defesa dos direitos das mulheres, dos índios e dos escravos. Filha do português Dionísio Gonçalves Pinto com uma brasileira, Antônia Clara Freire ela casou com Manuel Augusto de Fa-

ria Rocha, em 1828, com quem teve a filha Lívia Augusta. Neste mesmo ano, o pai de Nisia havia sido assassinado no Recife, para onde a família havia se mudado. Em 1831, ela dá seus primeiros passos nas letras, publicando em um jornal pernambucano uma série de artigos sobre a condição feminina.

Do Recife, já viúva, com a pequena Lívia e sua mãe, Nisia vai para o Rio Grande do Sul onde se instala e dirige um colégio para meninas.

A Guerra dos Farrapos interrompe seus planos e Nisia resolve fixar-se no Rio de Janeiro, onde funda e dirige os colégios Brasil e Augusto, notáveis pelo alto nível de ensino. Em 1849, por recomendação médica leva sua filha, gravemente acidentada, para a Europa. Foi em Paris que morou por mais tempo. Em 1853, publicou Opúsculo Humanitário, uma coleção de artigos sobre emancipação feminina, merecedor de apreciação de Auguste Comte.



Nisia esteve à frente do seu tempo

divirta-se

SEXTA-FEIRA

Sexta das Artes - O Centro Municipal de Artes Integradas (CMAI), vinculado à Funcarte, realiza hoje a Vedição do 'Sexta das Artes'. O projeto acontece na última sexta-feira de cada mês e a programação começa às 9h, com apresentações musicais, dança, capoeira, teatro, poesia, exposição de artes visuais, exibição de filmes e duas oficinas gratuitas, uma de desenho animado e outra de poesia. Entre as atrações musicais, estão o baixista Sérgio Groove, o grupo Brazuka Jazz e o cantor Rodolfo Amaral. O evento é gratuito e acontece na sede do CMAI, no Conjunto Panatis I. Informações: 3232-8226.

Mama África - O cantor Chico César se apresenta hoje em Natal, realizando um show que faz parte da programação do I Encontro de Escritores da Língua Portuguesa. Mas, nem só de shows vive o cantor. A atração tem início às 20h, no Teatro Alberto Maranhão.

Gospel - Tido como revelação da música gospel, o paranaense Henrique Cerqueira está em solo potiguar pela primeira vez para o lançamento do seu CD 'Pimentas do Reino'. Depois de se apresentar ontem, em Currais Novos, hoje é a vez de Natal, no Ginásio do Colégio Bereiano, às 20h. Informações: 8852-7539 ou 8853-3255.

Soito na Sexta - Dentro do projeto 'Soito na Sexta', a banda Uskaravelho se apresenta no Sgt. Peppers de Petrópolis, hoje, a partir das 21h.

Tributo a Edson - A banda NADE 1 estará de volta ao Castelo Pub, hoje, a partir das 23h. O show será uma homenagem a um dos pioneiros do reggae nacional, o cantor Edson Gomes. Ainda vai rolar um tributo à banda carioca O Rappa. Mulher não paga até 23h e a entrada custa R\$5 até a meia-noite. O Castelo Pub fica de frente ao estádio do ABC, na Rota do Sol.

Páprika - No novo point de Ponta Negra (antigo Decky), sobem ao

rock internacional. Informações: 3219-3865.

Festa Latina Mix - Hoje tem muita Salsa, Zouk & Samba Rock no Preto no Branco, em Ponta Negra. A atração será Dj Dom Bernardo, levando o melhor da música caribenha, que começa a tocar às 22h. Homem paga R\$ 10 e mulher, apenas a metade. Informações: 8885-5499.

SÁBADO

Dia do trabalhador - O Sesc comemora o Dia do Trabalhador com uma extensa programação nas unidades do Sesc Potilândia, Ponta Negra, Seridó e Mossoró. Em Pon-

que para Khrystal, Isaque Galvão, Lis Rosa e Antônio de Pádua. Acesso gratuito.

Espiritismo - O Grupo Persona estreia em Natal, neste sábado, o espetáculo "Emmanuel", em comemoração ao centenário de Chico Xavier, no palco do Teatro Alberto Maranhão, às 20 horas. Depois segue para Pedro Leopoldo (MG). O espetáculo é baseado no livro "Há dois mil anos" e narra a trajetória evolutiva do espírito Emmanuel, que manteve inúmeras comunicações com Chico Xavier através da psicografia e da psicofonia.

Pé-de-serra - Abrindo os festejos juninos, o Forró do Pote recebe neste sábado o grupo pernambucano Nordestinos do Forró. O outro artista convidado da noite é o cearense João Bandeira. Completando as atrações, sobe ao palco o grupo natalense Kabras da Peste. O local do evento fica na estrada que liga Natal a Parnamirim. Informações: www.forrodopote.com.br ou 3620-5262.

Mistura de ritmos - No Sancho Music, em Ponta Negra, duas atrações para este sábado. Às 23h quem abre a noite é o jovem cantor Iggor Dantas, que apresentará um show onde mistura soul music, com axé e samba rock. A partir de 1h quem sobe ao palco é a banda Arroxé que acaba de gravar o seu primeiro cd promocional. Informações: www.sancho mu-

sic.com.br ou 3219-3258.

Expoleilão - O VII Expoleilão, que começou no dia 29 de abril e prossegue até dia 2 de maio, traz neste sábado Louro Santos & Vitor Santos; Deixe de Brincadeira e Grafit. As atrações têm início às 22h, no Parque de Exposições Aristófanes Fernandes, em Parnamirim. Informações: 3207-1818.

Cabrito - Neste sábado tem Turtuliano Aires, criador do personagem Cabrito. O tema da apresentação será "Hoje o trabalhador goza - 1º de maio", proibido para menores de 18 anos. É pornografia em ritmo de samba, xote, forró, côco, frevo, tango, samba-reggae. A atração tem início às 21h, no Veros Bar, por trás do Sam's Club. Informações: 9151 7783 ou 9922 8188.

DOMINGO

Feijão com Rock - Neste domingo, a partir das 12h, tem mais uma edição do Feijão com Rock, evento que acontece desde 2004 e que chega à 30ª edição. E a banda Guitarra Medieval, agora com a participação de Mauro Oruam (Deadly Fate) no violão acústico, mistura rock n'roll, esporte, gastronomia e lazer. Também se apresentam as bandas London Band, Os Grogs e Moby Dick, homenageando grandes nomes do rock. O palco da festa é o Village Real, em Parnamirim. Informações: 9117-1757.



Daniela Nader/Divulgacao

Chico César será a grande atração cultural do encerramento do 1º EELP de Natal

palco hoje Boca de Sino, com seu pop-rock 50-90. Já amanhã será a vez de Daniel Freire, com seu pop

ta Negra, a festa tem início às 9h, ao longo da orla. Dentre as apresentações de artistas da terra, desta-

A regra sem exceção estreia hoje em Santa Cruz

Momento é tido como marco na cidade ao possibilitar aos jovens integrantes a inserção no universo das artes

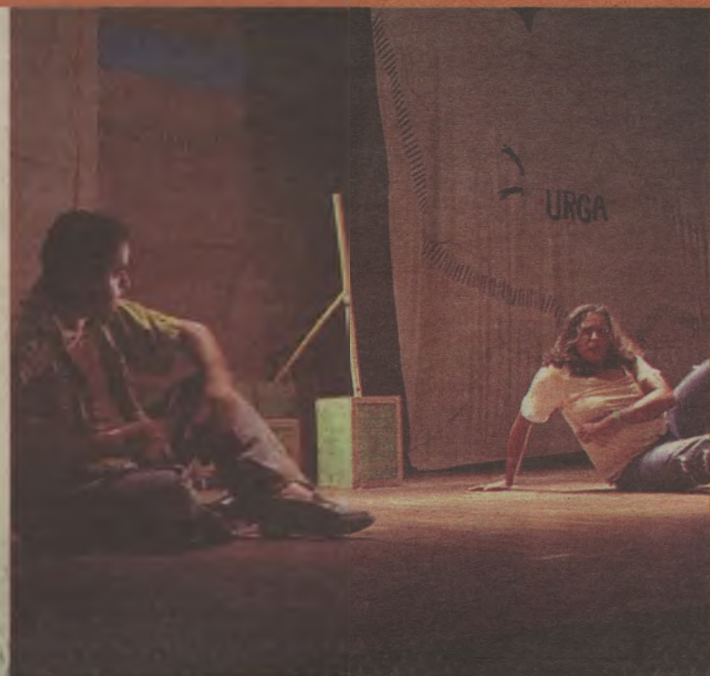
De hoje a domingo, às 20h, um fato raro acontecerá no teatro municipal de Santa Cruz: um grupo de teatro formado por atores e técnicos da própria cidade chegam a público, depois de um processo de quase seis anos. A estreia de "A regra sem exceção", livre adaptação do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, marca um passo importante para o grupo A Coberta. A primeira vista, parece ser só mais um grupo de teatro do in-

terior do Rio Grande do Norte a se apresentar. No entanto, a história desses artistas é construída com uma crença de que é possível ser um profissional de teatro em uma cidade com menos de 100 mil habitantes.

Grupo vem estudando desde 2004

De acordo com Henrique Fontes, diretor artístico da Casa da Ribeira, em Natal, o processo de formação e desenvolvimento do grupo nasceu

2004, quando ele próprio chegou à cidade para ministrar uma oficina de iniciação teatral. Ali surgia o contato com Henrique e com a Casa da Ribeira, que é mantido até hoje. O grupo é formado por Emisandra Santos, Edmilson Rocha, Ana Cláudia Batista e Fábio de Souza. Edmilson e Emisandra foram os primeiros a buscar mais conhecimento depois daquela primeira oficina. "Eles vinham a Natal, duas vezes por semana para participar de cursos livres de teatro. Atuaram inclusive em grupo daqui", disse Henrique Fontes. Em 2009, o grupo, já mais organizado, convidou Henrique para dirigir uma peça que eles escolheriam. Depois de meses de pesquisa e es-



A Coberta de Teatro/Divulgacao

O espetáculo de estreia do grupo A Coberta é baseado em Bertolt Brecht

tudo, a peça escolhida foi "A Exceção e a Regra". "Então, desde setembro passado, esses jovens se dedicam à arte de tornar visível o invisível, dando possibilidade àquilo que todos diziam ser impossível", frisou.

SERVIÇO

Espectáculo 'A regra sem exceção'
Quando: De hoje a domingo, às 20h
Onde: Teatro Candinha Bezerra, em Santa Cruz.
Quanto: R\$ 3
Informações: 8724-8633, 8819-3760 ou acobertadetatro@gmail.com



FLÁVIA FREIRE
e-mail: flaviafreire.m@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flafreire

@Tacychiquetti - Prefeita Micarla de Sousa sanciona "Lei Municipal da Leitura Literária" durante Encontro dos Escritores de Língua Portuguesa de Natal.

De volta!

Depois de estadia nos EUA, para comemorar os 18 anos do filhote Felipe, a procuradora Idaísa Fernandes já desembarcou na terrinha potiguar, com a mamãe Ana Tereza.

Rock

Depois do mega show que os rapazes do Uskaravelho fizeram na Vila Folia, no último sábado, eles voltam aos palcos no projeto "Solto na Sexta", no Sgt. Peppers de Petrópolis, hoje, a partir das 21h.

Mães

A lindona Larissa Borges já está a todo vapor preparando um super evento para o Dia das Mães. Para comemorar, a danadona vai colocar ilhas de bufê, música ao vivo, espaço kids com bufê infantil e sorteios para realizar um almoço inesquecível.

Homenagem I

O vereador Hermano Moraes, líder da Frente Parlamentar Municipal em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, prestou ontem uma homenagem à memória de Zilda Arns. Na ocasião, foi lançado, pelos Correios, um selo com a imagem da homenageada.

Homenagem II

Também em alusão ao trabalho de Zilda Arns, o secretário de serviços urbanos, João Bastos, inaugurou, no fim da tarde dessa quinta, a Praça das Mães Zilda Arns, em Lagoa Nova. Além disso, a ocasião marcou a chegada da 1ª Academia da Primeira Idade.

Administração pública em debate

Com o tema 'Uma visão contemporânea da Administração Pública Municipal', o escritório Mendes Cunha Advogados Associados promoverá, no dia 5 de maio, um evento voltado aos gestores públicos municipais, em Pau dos Ferros.

Surpresas

cheia de mistérios. As gatonas estão preparando muitas surpresas para o Dia das Mães na Emagrecentro. Aguardem cartas!

A.BEZERRA/Divulgação/D.A Press



Luxo

A designer Cris Ribeiro mostrando todas as novidades em seu ateliê - que é um luxo - à querida Lucimara Bianchi.

Alexandre Lago/Divulgação/D.A Press



Lindas

Embelezando as noites da Cidade do Sol, Nathy Faria e Lorena Nóbrega.

Vivas!

Arquivo Pessoal/Divulgação/D.A Press



Felicidades ao empresário Juliano Porciúncula, amor da arquitetíssima Danusa Alvarenga

Ana Amaral/DN/D.A Press



Parabéns mais que especiais para o empresário Pedro Campos, que comemora os 27 anos de sua Campos Equipamentos, logo mais às 21h, no Versailles Cidade Jardim



RODRIGO HAMMER
primeirafila.m@dabr.com.br

cinema \\\

primeira fila

Em cartaz

Outro blockbuster vem se juntar ao *Alice no País das Maravilhas* de Tim Burton: turbinado por um arsenal de efeitos visuais que prometem suplantam o primeiro filme, *Homem de Ferro 2* apresenta um Tony Stark agora muito mais preocupado em se manter distante da pressão por compartilhar seus poderes com o mundo. Além do "enlatado", o espectador vai encontrar dois vilões vividos por Sam Rockwell e Mickey Rourke, sem contar um cameo providencial de Samuel L. Jackson. A crítica especializada não recebeu a sequência de braços abertos, mas já que o diretor Jean Favreau fez um bom trabalho na primeira aventura, não custa dar crédito à estreia. Enquanto o lado parece ficar pesado para o personagem da Marvel, a fantasia de Burton redobra a bilheteria e não dá mostras de cansaço perante algumas continuações já em franca de-



Mickey Rourke de armadura em *Homem de Ferro 2*, que estreia hoje na telona

saceleração. É o caso de *Como Treinar o Seu Dragão*, enfraquecido pela perda da perspectiva 3D abandonada nas cópias que restaram e da comédia romântica *Uma Noite Fora de Série*: em ambos os casos, o mercado de DVDs/Blu-Ray deverá se encarregar de reativar o vigor dos lançamentos, assim como o fraquinho *Caçador de Recompensa*. Convenhamos: é o cúmulo do ris-

co apostar numa combinação eficaz entre Gerard Butler e Jennifer Aniston quando a ideia não passa de um rascunho insípido das intragáveis sitcoms americanas (pergunta, claque de risos, resposta, claque de risos). Cinema adulto e interessante? Dê uma assistida na bela biografia de *Chico Xavier* enquanto ele não passa à sessão da meia-noite. Bom programa.

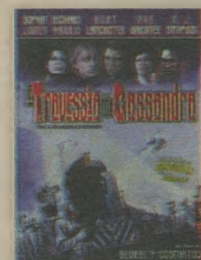
OLHO NA TELA

Mercenário americano no Iraque se vê enterrado em caixão, tendo apenas um isqueiro e um celular como meios de escapar da enrascada. Ficou sem fôlego? Pois esta é a sinopse do Thriller *Buried* (*Enterrado*, em Português), cujo cartaz é, desde já, uma indicação ao prêmio de melhor design do ano – acesse www.reelmovienews.com.

Stargrovesmovies.net/Reprodução

DVDs

SHOW



A Travessia de Cassandra

(The Cassandra Crossing – Alemanha/Itália/UK - 1976)

Distribuição: Associated General Films

No auge do Cinema Catástrofe, em 1976, o fanfarrão George Pan Cosmatos – muito antes do *Cobra*, de Sylvester Stallone – lançou essa gema de cast grandioso e roteiro eletrizante. Vá anotando: Richard Harris, Sophia Loren, Burt Lancaster, Ava Gardner, Alida Valli e Martin Sheen ameaçados por um vírus letal "sequestrado" de um laboratório por terrorista ambiental. O trem do cenário, desgovernado, proporciona suspense de sobra. Fundamental.

HORRORSHOW



Vício Frenético

(Bad Lieutenant: Port Of Call New Orleans – EUA - 2009)

Distribuição: Imagem Filmes

Werner Herzog, gênio alemão, deveria ter se aposentado sem a necessidade desse remake indigesto em cima do clássico underground de Abel Ferrara. Resumo da ópera: Nicolas Cage chapado de heroína no papel do tira inescrupuloso, mas de coração mole. O pecado de Herzog é estender a metragem em demasia, levando a paciência do espectador ao limite. Um desperdício de talento e oportunidade.

Bons tempos na voz de Leno

De volta aos palcos, o cantor e compositor potiguar Leno fará homenagem aos 45 anos da Jovem Guarda

O cantor e compositor Leno homenageia, nesta sexta-feira, na AABB, os 45 anos da Jovem Guarda. Será uma noite para recordar e reviver os bons tempos que não voltam mais, assim como dizia a canção: "...a gente era feliz e não sabia". O cantor preparou um repertório com vários hits da época, como: *Pobre Menina*, *Eu Não Sabia Que Você Existia* e *Devolva-me*. A noite ainda contará com a participação da banda Mobydick, que fará releituras de grandes sucessos da época como também do rei Roberto Carlos.

Gileno Wanderley Azevedo, Leno, um potiguar da cidade de Natal, aos cinco anos radicou-se com sua família no Rio de Janeiro, no bairro de Co-

pacabana. Ao 14 anos, voltou a morar em Natal e formou, com colegas de ginásio, o grupo The Shouters, uma das (senão a primeira) primeiras bandas de rock do Nordeste. De volta ao Rio, em março de 1965, reencontra a ex-vizinha de infância, Lílian. Nesta mesma época tem duas de suas primeiras composições gravadas no LP "Você me acende", por um Erasmo Carlos em pleno "estouro" de "Festa de arromba".

No final desse ano surge então a dupla Leno e Lílian. São convidados para uma audição na gravadora CBS, onde são ouvidos pelo produtor Evandro Ribeiro e contratados. Atualmente, Leno está de volta aos palcos com uma nova banda, fazendo shows por todo o Brasil que tão cedo aprendeu a conhecer.

SERVIÇO

45 anos de Jovem Guarda
Quando: hoje, às 21h30
Onde: AABB
Atrações: Leno e Banda / Mobydick
Reservas: 9182-6886 ou 3231-4095



01 de MAIO
ARENA do MIRÁ 20h

www.vocefazendoadiferenca.com.br

INFORMAÇÕES: 3234 3422



ESTUPROS

SEXTA VÍTIMA EM BELO HORIZONTE

A Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher confirmou que investiga outro caso de ataque do maníaco estuprador a mais uma dentista em Belo Horizonte (MG). Dessa vez, a vítima foi rendida em uma clínica odontológica no Bairro Barro Preto, na Região Centro-Sul, na semana passada. A mulher, que não teve o nome e nem a idade revelada, teria sido abordada na sexta-feira. Depois de rendê-la, o maníaco teria tentado estuprá-la, mas não conseguiu, porque a dentista reagiu às agressões. Assustado, o criminoso fugiu.

MINAS GERAIS

POLÍCIA APREENDE ARSENAL

Seis armas de fogo e cerca de 200 munições de diversos calibres foram apreendidas pela Polícia Militar em um sítio na zona rural de Jaboticatubas, Região Metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais, no início da tarde de ontem. Três pessoas foram conduzidas para a delegacia. Durante a manhã, a Polícia Militar mineira recebeu uma denúncia anônima informando o endereço de um sítio onde seriam guardadas armas ilegais e drogas.

PERNAMBUCO

BABÁ É PRESA POR AGRESSÃO

A babá Angela Cristina de Souza, 36 anos, suspeita de maus-tratos contra um bebê de sete meses de idade, foi presa ontem, no Recife (PE). Ela foi detida pela delegada Mariana Vilasboas, quando prestava depoimento na Delegacia de Polícia da Criança e do Adolescente (GPCA), na Madalena. Na quarta-feira, vizinhos da família desfizem a versão da cuidadora ao dizer que ela sempre ficava com a criança sozinha - diferentemente do que a suspeita contou à polícia.



Grande parte dos conflitos ocorre em locais isolados. Principal problema é a disputa por terra

Perigo no interior

Levantamento divulgado esta semana pela Fiocruz revela 297 pontos de conflitos em áreas rurais no país

Renata Mariz

Verdadeiros embates travados de norte a sul do país, geralmente em pontos distantes dos centros urbanos, envolvendo violência, desnutrição e mortes, estão catalogados no Mapa da Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil. Apresentado esta semana, em São Paulo, o estudo identificou 297 conflitos, 60% deles na área rural, 33% atingindo diretamente a população indígena e resultando - em quase 80% dos casos - em piora significativa da qualidade de vida nesses locais.

A pesquisa, que está hospede-

da no site www.conflitoambiental.icict.fiocruz.br e foi desenvolvida pela Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e pela Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase), menciona a presença, em muitos conflitos, de grandes empresas, como a MMX Mineração, de propriedade do bilionário Eike Batista, Petrobras e Vale do Rio Doce.

De acordo com a pesquisadora Tania Pacheco, coordenadora executiva do Mapa da Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil, o maior problema é a luta por território. "São grupos nacionais e internacionais em busca de terra para plantar, criar gado, extrair recursos. As comunidades tradicionais resta serem sumariamente expulsas ou tornarem-se mão de obra barata, antes de serem definitivamente empurradas para as periferias das cidades", acusa Tania. A concentra-

ção dos casos em área rural chama a atenção da pesquisadora: "É o local onde vivem menos de 20% dos brasileiros, mas onde estão os maiores conflitos".

Egon Krakhecke, secretário de extrativismo e desenvolvimento rural sustentável do Ministério do Meio Ambiente, enumera os instrumentos aplicados para diminuir os conflitos cujo pano de fundo é a questão fundiária, tais como delimitar áreas protegidas, monitorar desmatamento e elaborar planos de zoneamento. Sobre os projetos de grandes empresas, Krakhecke defende o diálogo. "Sempre haverá divergências. Tem que se avaliar os impactos de grandes obras, as compensações para a população local, tudo com muito critério", diz.

Nos problemas mapeados pelo estudo, a Petrobras é mencionada em 13 conflitos. A Vale do Rio Doce, em 14, e a companhia de mineração MMX, em três.

ELEIÇÕES NO IRAQUE

Apuração começa na 2ª feira

Bagdá (EFE) - A Comissão Eleitoral do Iraque começa na próxima segunda-feira a apuração manual dos votos emitidos na província de Bagdá durante as eleições legislativas do dia 7 de março. Em entrevista coletiva, o presidente da comissão, Farach al Haidari, disse que serão convidados representantes das alianças políticas, a imprensa e observadores da ONU, da Liga Árabe e das organizações sociais "para vigiar o processo". Por sua vez, a chefe do depar-

tamento eleitoral da Comissão Eleitoral, Hamadia al Huseini, sinalizou que a nova apuração deve durar duas semanas ou mais e será feita no hotel Al Rachid de Bagdá, dentro da chamada "zona verde", que conta com medidas especiais de segurança. Al Huseini acrescentou que os votos emitidos no exterior pela província de Bagdá também começarão a ser recitados à mão na próxima segunda-feira.

A Comissão fará a cabo a apuração em cinco períodos, por is-

so serão anunciados resultados parciais a cada dia. Além disso, o órgão eleitoral preparou um plano de segurança especial para proteger a mudança das urnas dos armazéns onde atualmente se guardam, em um lugar desconhecido, o hotel Al Rashid.

Os resultados provisórios da Comissão Eleitoral outorgam à aliança dirigida pelo ex-primeiro-ministro Ayad Allawi, Al Iraquiya (o iraquiano), 91 dos 325 deputados do Parlamento unicameral.

ESTADOS UNIDOS

VAZAMENTO DE ÓLEO VIRA DESASTRE

Washington (EFE) - A empresa British Petroleum aceitou ontem a oferta de ajuda do Exército dos Estados Unidos para controlar o vazamento no Golfo do México, depois que as autoridades afirmaram que a mancha de petróleo avançava cinco vezes mais rápido do que o previsto. Diante da aproximação ao litoral da Louisiana, o Governo dos EUA decretou "catástrofe nacional" e disse que este pode se tornar um dos maiores desastres ecológicos da história do país.

CHINA

28 CRIANÇAS FERIDAS A FACADAS

Pequim (EFE) - Um homem agrediu e causou ferimentos a 28 crianças e três adultos em um jardim-de-infância na cidade de Tai-xing, no oeste da China, no terceiro ataque a um centro educacional em menos de um mês, informou a agência Xinhua. Cinco das crianças estão em condição grave após o ataque, realizado por um homem de 47 anos que portava uma arma branca. O agressor foi detido pelas autoridades após as agressões, ocorridas na manhã de ontem.

ZIMBÁBUE

SERPENTE MATA MENINO DE 9 ANOS

Harare (EFE) - Uma criança de 9 anos morreu esmagada por uma serpente piton africana de cinco metros enquanto cuidava de um rebanho de gado à margem do rio em um povoado no centro do Zimbábue. Nodana Dladla estava com mais dois irmãos cuidando dos animais da família quando observaram uma piton. Enquanto Dladla estava paralisado observado à serpente, seus irmãos correram para avisar o pai, que chegou ao local e encontrou o animal "enroscado ao redor do corpo do menino, já morto".

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 01.136.598/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores, as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008. Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento julgado necessário. Natal, 31 de dezembro de 2009.

A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2009	2008
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		51	2.626
Contas a receber de clientes	4	5.514	33.841
Contas a receber de partes relacionadas	14	29.185	-
Estoques	5	17.364	23.649
Tributos a recuperar	6	6.254	6.605
Despesas antecipadas		61	131
Outros créditos		230	218
Total do ativo circulante		58.659	67.070
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	4	31.208	19.250
Tributos a recuperar	6	10.261	8.808
Depósitos judiciais		840	627
Bens destinados à venda		1.048	573
Total do realizável a longo prazo		43.357	29.258
Imobilizado	7	66.835	76.760
Total do ativo não circulante		110.192	106.018
TOTAL DO ATIVO		168.851	173.088

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2009	2008
CIRCULANTE			
Fornecedores	8 e 14	7.891	6.508
Empréstimos		3.012	3.012
Impostos e contribuições a recolher	9	251	2.038
Provisão para férias e encargos sociais		4.016	751
Adiantamentos de clientes		915	-
Outras contas a pagar		13.073	12.309
Total do passivo circulante		28.158	28.636
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	10	2.151	2.030
Partes relacionadas	14	2.811	5.500
Total do passivo não circulante		4.962	7.530
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	11	404.987	404.987
Prejuízos acumulados		(254.171)	(251.738)
Total do patrimônio líquido		150.816	153.249
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		168.851	173.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações)

	Nota explicativa	2009	2008
RECEITA BRUTA DE VENDAS		585.471	999.108
DEDUÇÕES DAS VENDAS			
Tributos sobre vendas		(9.224)	(29.543)
Devoluções e abatimentos		(3.439)	(5.917)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		572.808	963.648
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		(569.343)	(932.393)
LUCRO BRUTO		3.465	31.255
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais		7.087	(6.366)
Despesas administrativas e gerais		(2.895)	(9.263)
Depreciações e amortizações		(12.959)	(12.334)
Reversão de provisão para perdas de ativo imobilizado	7	-	83.831
Outras receitas e despesas operacionais		(1.227)	(4.392)
Total		(9.994)	51.486
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(6.529)	82.741
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	12	5.542	5.056
Despesas financeiras	12	(1.446)	(9.662)
Variações cambiais líquidas	12	4.095	(18.858)
Total		(2.433)	63.883
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO			
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil Ações - R\$ 1,00		(6,01)	157,24
Quantidade de ações em circulação no final do exercício	11	404.986.540	404.986.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		337.897	(315.621)	22.276
Aumento de capital em 19 de dezembro de 2008		67.150	-	67.150
Lucro líquido do exercício		-	63.883	63.883
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	11	404.987	(251.738)	153.249
Prejuízo do exercício		-	(2.433)	(2.433)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	11	404.987	(254.171)	150.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2009	2008
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(2.433)	63.883
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	(17.300)	(1.126)
Depreciações e amortizações		12.959	12.334
Reversão de provisão para perdas no ativo imobilizado	7	-	(83.831)
Custo residual do ativo imobilizado baixado		813	8.519
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		88	18.871
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis		121	(12.153)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		16.621	43.251
Estoques		(5.852)	38.489
Tributos a recuperar		(1.102)	4.039
Bens destinados à venda		(475)	107
Outros créditos		(155)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		1.393	(20.889)
Partes relacionadas		(5.069)	-
Impostos e contribuições a recolher		(1.501)	(14.749)
Imposto de renda pago		(286)	-
Provisão para férias e encargos sociais		(751)	(1.447)
Juros pagos		-	(7.151)
Outras contas a pagar e adiantamentos de clientes		-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		48.147	48.147
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado		(4.501)	(13.782)
Recebimento pela venda de imobilizado		654	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.847)	(13.782)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	11	67.150	-
Pagamento de empréstimos		(3.100)	(103.299)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(3.100)	(36.149)
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		(2.575)	(1.784)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO		2.626	4.410
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		51	2.626
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.575)	(1.784)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2009	2008
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		585.471	999.108
Deduções da receita		(3.439)	(5.917)
Outras receitas		17.300	1.126
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	605.392	1.003.401
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(569.296)	(910.964)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(7.041)	(45.686)
Perda/recuperação de valores ativos		(141)	(12.158)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(576.478)	(944.492)
Depreciação e amortização		(12.959)	(12.334)
Reversão de provisão para perdas do ativo imobilizado	7	-	83.831
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		15.955	130.406
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	12	5.542	5.056
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		21.497	135.462
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal		2.261	4.699
- Remuneração direta		359	2.040
- Benefícios		516	177
- FGTS		3.136	6.916
Impostos, taxas e contribuições		4.838	12.315
- Federais		5.497	8.923
- Estaduais		119	1.131
- Municipais		10.454	22.369
Remuneração de capitais de terceiros		139	31.467
- Despesas financeiras		6.697	7.153
- Aluguéis		3.804	3.674
- Outras		10.640	42.294
Remuneração de capitais próprios		(2.433)	63.883
- Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(2.433)	63.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ALE COMBUSTÍVEIS S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, cuja sede está localizada em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, possui filiais nos estados do Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e tem como objeto social:

- Aquisição, importação, exportação, armazenagem e distribuição de petróleo e seus derivados, álcool e combustíveis, inclusive combustíveis para aviação;
- Comercialização de asfalto diluído, cimento asfáltico e emulsões asfálticas;
- Cessão de espaço para armazenagem e movimentação de produtos;
- Prestação de serviços de consultoria, operacionais e administrativos;
- Transporte de combustíveis com veículos próprios ou de terceiros;
- Participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e
- Prestação de serviços de locação de equipamentos destinados ao armazenamento e comercialização de petróleo e seus derivados, álcool e combustíveis.

A ALE COMBUSTÍVEIS S.A., atual denominação da Repsol YPF Distribuidora S.A. foi adquirida em 19 de dezembro de 2008 pela ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, cujo ato foi registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 2008, sob o nº 1869814. Sua atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e a permissão para funcionamento não possui prazo de validade. Existe a exigência de estar regularizado no SICAF - Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores, o qual possui atualizações de certidões de débitos de tributos e contribuições federais e previdenciárias. A Companhia opera com os seguintes produtos e tributações:

Produto	Tributação
Gasolina e diesel	PIS, COFINS e ICMS sobre regime de substituição tributária, com a incidência monofásica pelo produtor (refinaria) ou importador. Desta forma, no restante da cadeia produtiva (o distribuidor e o revendedor), independentemente do tipo de operação, não há tributação.
Alcool hidratado	O ICMS ocorre na distribuidora por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, atualmente com alíquota específica, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior, ficando o posto revendedor sujeito à alíquota zero.
Gás natural	ICMS sobre o regime de substituição tributária, com a incidência na concessionária. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior.
Biodiesel	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de diesel pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do biodiesel é ser misturado ao diesel para distribuição, não ocorrendo a venda direta deste produto.
Alcool anidro	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de gasolina pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do álcool anidro é ser misturado à gasolina para distribuição, não ocorrendo venda direta deste produto.
Asfaltos	ICMS, PIS e COFINS possuem tributação normal, com crédito nas entradas e débitos pelas saídas. O IPI é imune, exceto nas saídas das emulsões asfálticas, onde ocorre o débito, com alíquota de 5%.

A Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 254.171, sendo financeiramente dependente da sua controladora ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. A Administração da ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., após a aquisição da ALE COMBUSTÍVEIS S.A., vem avaliando opções como reestruturação societária (possível incorporação societária da Companhia no grupo acionista) e planos operacionais visando ao incremento em suas vendas na região Sudeste e à redução de custos de operação e logística, tendo como consequência melhoraria em suas margens operacionais. A continuidade das operações da Companhia depende dos recursos oriundos de sua controladora e de implantação bem-sucedida do processo de reestruturação societária e planos operacionais estimados para ocorrerem durante o exercício de 2010.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e que já foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que sofreu alterações introduzidas pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, a qual modificou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Como parte do processo de harmonização com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e regulamentação das práticas contábeis alteradas a partir da edição da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, foram editados pronunciamentos e orientações técnicas, com aplicação obrigatória para o exercício encerrado a partir de dezembro de 2008.

Novos pronunciamentos contábeis

Alterações nas práticas contábeis brasileiras

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 22 novos pronunciamentos técnicos e 11 interpretações haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM. O Conselho emitiu o mandado nº 10 de 1º de janeiro de 2010. Abaixo os CPC e as interpretações que foram adotados nas demonstrações financeiras:

CPC	Título
15	Combinação de negócios
16	Estoques
18	Investimento em Coligada e em Controlada
20	Custos de empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informação por segmento
23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro
24	Evento subsequente
25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
26	Apresentação das demonstrações contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
31	Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada
32	Tributos sobre o lucro
35	Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
39	Instrumentos financeiros: apresentação
40	Instrumentos financeiros: evidênciação
43	Adoção Inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40

ICPC	Título
08	Contabilização da proposta do pagamento de dividendos
09	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
10	Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de reconsiderar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício a findo em 31 de dezembro de 2009.

REAPRESENTAÇÃO DOS SALDOS DE 2008

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram originalmente divulgadas em 17 de abril de 2009. A Administração decidiu refazer e reapresentá-las para eliminar os desvios anteriormente apontados pelos auditores independentes.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras que são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de até noventa dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos mantidos pela Companhia classificados sob as categorias de (i) caixa e equivalentes de caixa e (ii) empréstimos bancários mantidos até o vencimento. São mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos (equivalentes de caixa) e pelo custo amortizado considerando o método da taxa efetiva de juros, no caso dos empréstimos bancários, sendo registrados ao resultado dos exercícios de acordo com o regime de competência.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são demonstradas ao valor de realização e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme critério descrito na nota explicativa nº 4.

Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização, ajustados por provisão para perdas, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido do lucro líquido de realização e amortização acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas às taxas anuais descritas na nota explicativa nº 7.

Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do Imobilizado, Intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e valor líquido de venda do ativo, está a reconhecer a perda no resultado do exercício. Vide nota explicativa nº 7.

Direitos e obrigações

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos,

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.
CNPJ Nº 01.136.598/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado) - CONTINUAÇÃO

(1) **ICMS ressarcimento.** Refere-se às operações interestaduais incidentes sobre o diesel e a gasolina, o qual é pago em regime de substituição tributária. Estes valores são ressarcidos pelos governos estaduais, sendo que 98% (2008) e 88% (2009), representam ressarcimentos dos estados do Rio Janeiro e São Paulo. A Companhia estima realizar tais créditos no curso de suas operações. As movimentações ocorridas no período para o ICMS ressarcimento encontram-se assim demonstradas:

	2009	2008
Saldos no início do período	12.582	
Constituição de créditos	2.509	12.582
(-) Ressarcimentos	(1.687)	
Baixa de créditos		
Saldos no final do período	13.404	12.582

7. IMOBILIZADO

Em operação	Taxas médias ponderadas de depreciação e amortização	2009			2008		
		Custos	Depreciação	Saldo Líquido	Custo	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos (a)	4.847			4.847	5.439	5.439	
Beneficiárias em imóveis de terceiros	111.741	(61.389)	50.352	81.864	(44.306)	37.558	
Máquinas e equipamentos	10%	24.528	(15.809)	8.719	44.888	(24.727)	20.161
Veículos	20%	777	(623)	154	778	(269)	509
Móveis e utensílios	20%	4.763	(4.191)	572	4.825	(3.239)	1.586
Imobilizações em andamento		884		884	11.507		11.507
Edificações	4%	2.371	(1.064)	1.307			
Total		149.910	(83.075)	66.835	149.301	(72.541)	76.760

(a) **Terrenos** Serão utilizados para futuros investimentos (construção de bases e postos).
(b) **Beneficiárias em imóveis de terceiros** Referem-se basicamente a beneficiárias realizadas em postos de combustíveis localizados em diversos estados. As amortizações são calculadas em função do prazo de vigência dos contratos de aluguel, os quais possuem prazos médios de 6 anos.
(c) **Provisão para desvalorização do ativo imobilizado** Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Administração, considerando os planos de reestruturação societária da ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. (aquisição da Companhia em 2008), efetuou análise de recuperação do seu ativo imobilizado e em função de expectativa de geração de receitas com seus ativos imobilizados reverteu a provisão para perdas de montante de R\$ 83.831.
(d) **Contratos de comodato** A Companhia possui contratos de comodato de máquinas e equipamentos com terceiros, com contrapartida a garantia de compra de volume de combustíveis pactuados nos referidos contratos.
(e) **Análise da vida útil econômica** Conforme previsto no ICP nº 10, a Companhia efetuará a primeira análise periódica do prazo de vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício a iniciar em 1º de janeiro de 2010.

8. FORNECEDORES

	2009	2008
Derivados de Petróleo (Petróleo Brasileiro S.A.)	1.047	5.302
Alcool (usinas)	590	966
Fretes	6.044	146
Outros	210	94
Total	7.891	6.508

A Companhia possui contratos de compra junto à Petrobras, os quais não prevêem cláusulas de take or pay. Os contratos prevêem bonificação financeira (que podem ser utilizadas como desconto em compras futuras ou pagamento em espécie), caso a Companhia tenha obedecido aos seguintes requisitos: cumprimento da programação de retiradas e volume de compras e, gestão de qualidade, meio ambiente, segurança, saúde e responsabilidade social.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2009	2008
ICMS a recolher	1.100	1.100
Outros	251	938
Total	251	2.038

10. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para contingências passivas e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

Natureza	2009	2008
Trabalhistas	188	188
Fiscais	1.180	1.059
Cíveis	783	783
Total	2.151	2.030

As movimentações ocorridas no exercício estão apresentadas a seguir:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Saldos em 31 de dezembro de 2008	188	1.059	783
Constituição		121	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	188	1.180	783

A Companhia possui diversos processos de natureza cível, trabalhista e fiscal em discussão, no montante de R\$ 17.872 em 31 de dezembro de 2009, cuja probabilidade de perda, foi estimada como possível pelos assessores legais externos e pela Administração, não estando, portanto, nenhuma provisão registrada nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008. Desses processos considerados como "possíveis" em 31 de dezembro de 2009, o mais relevante refere-se ao auto de infração fiscal federal recebido em 23 de dezembro de 2008 no montante, atualizado em dezembro de 2009, de R\$ 12.313. O ágio na aquisição da empresa Postos Estações de Serviço S.A. (do Grupo Petrobras) registrado na Companhia, cujo fundamento econômico foi baseado em expectativa de rentabilidade futura, foi descaracterizado pelas autoridades fiscais. Suportada por opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia apresentou impugnação e não constituiu qualquer provisão em 31 de dezembro de 2009.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social
O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é R\$ 404.987 e está representado por 404.986.540 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, demonstradas como segue:

Ações Ordinárias (2009 e 2008)	Quantidade
Total	404.986.540
Total	404.986.540

Acionistas
Alecrod Promotora de Negócios de Créditos Ltda.
Alesat Combustíveis S.A.
Total

Aumento de capital
Em caso de aumento do capital social, os acionistas terão o direito de preferência nas subscrições de ações, debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição, desde que de mesma classe, espécie e na proporção de suas respectivas participações. A deliberação de aumento de capital deverá ser tomada em Assembleia Geral, por votos representando, no mínimo, 70% do capital social da Companhia. A Assembleia Geral fixará as condições a que o aumento se submete, bem como o prazo e a forma para a integralização das ações subscritas. Em 19 de dezembro de 2008, através de Assembleia Geral Extraordinária que deliberou a aquisição da Companhia pela ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., foi decidido o aumento do capital social através de integralização de R\$ 67.150 em moeda corrente, efetuada pela acionista ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., com a aquisição de 67.149.539 novas ações nominativas e sem valor nominal.

Destinação do lucro
De acordo com o estatuto social, os lucros apurados em cada exercício, após deduções legais, terão a destinação que for determinada pela Assembleia Geral.

Dividendos
Nos termos do Estatuto Social, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores (após absorção de prejuízos acumulados):
a) parcela destinada à constituição da reserva legal;
b) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas forçadas em exercícios anteriores; e
c) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

A Companhia poderá, a qualquer momento, por deliberação do Conselho de Administração, pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e demais legislações pertinentes.

12. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	2009	2008
Juros ativos	2.212	2.181
Outras	3.330	2.875
Total	5.542	5.056

Despesas financeiras	2009	2008
Despesas bancárias		(5.043)
Juros de empréstimos	(139)	(2.598)
Juros passivos		(357)
Outras	(1.307)	(1.664)
Total	(1.446)	(9.662)

Variáveis cambiais, líquidas	2009	2008
Variáveis cambiais ativas		7.553
Variáveis cambiais passivas		(21.805)
Total		(14.252)
Resultado financeiro, líquido	4.096	(18.858)

13. PREJUÍZOS FISCAIS

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 112.423 (em 2008, R\$ 92.178). A Companhia não registrou o ativo fiscal diferido desses créditos, devido a não ter atendido a todos os critérios estabelecidos na Instrução nº 371 da CVM. A seguir encontra-se demonstrada a conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	2009	2008
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(2.433)	63.883
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Efeito do imposto de renda às alíquotas da legislação	827	(21.720)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Despesas não dedutíveis	(932)	
Reversão de provisão de ativo imobilizado	230	28.336
Créditos fiscais não constituídos	(125)	(6.616)
Imposto de renda e contribuição social no resultado		

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Transações				Saldos			
	Vendas		Compras		Contas a receber		Outros passivos	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Alesat Combustíveis S.A.	474.022 (a)	629 (a)	29.185 (a)	29.185 (a)	2.811	5.500 (b)		
Total	474.022	629	29.185	29.185	2.811	5.500		

As principais transações com partes relacionadas estão relacionadas a seguir:
(a) Referem-se a transações de vendas e compras de combustíveis com a ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., empresa controladora, basicamente, a valor de custo;
(b) Saldos a pagar com ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., referente a antecipação de recursos para aquisição de produtos para revenda. Esses saldos não apresentam encargos financeiros nem data estabelecida para liquidação.

Não existem garantias nem avais nas transações efetuadas entre as partes relacionadas.

15. COMPROMISSOS

A Companhia possui contratos de aluguel de bases de combustível (sem opções de compra) e de locação de imóveis, os quais são atualizados anualmente com base no IGP-M. Estes contratos possuem prazos de vigência médio de 6 anos e os totais de pagamentos mínimos futuros não canceláveis para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:

Ano	2009
2010	6.758
2011	6.561
2012	5.822
2013	4.338
2014	3.354
Após 2014	18.875
Total	45.708

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, e Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais
No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como taxas de juros e risco de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pelo Conselho de Administração. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

Principais fatores de risco da Companhia

a) Risco de crédito
Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores referentes à distribuição de petróleo e seus derivados a seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes, gerenciamento do ativo da inadimplência e registro de provisões para créditos de liquidação duvidosa, segundo critérios adotados pela Administração como adequados (vide nota explicativa nº 4).

b) Concentração de cliente
No início de 2009, a carteira de clientes da Companhia, que antes era totalmente diversificada, foi dada majoritariamente à sua controladora ALESAT Combustíveis S.A.

c) Concentração de fornecedor
Como a Petrobrás Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor. Qualquer interrupção pode afetar imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes. Caso a Companhia não seja capaz de obter o fornecimento de combustíveis da Petrobras em termos aceitáveis ao seu negócio, poderá atender a demanda através de compras através de importação. Os custos dos combustíveis praticados pelos outros fornecedores pode ser mais oneroso do que o custo praticado pela Petrobras.

d) Risco de taxa de juros
Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado. Os equivalentes de caixa são mantidos em fundos remunerados pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas.

e) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado
A Companhia procedeu à avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros nas datas-base 31 de dezembro de 2009 e de 2008. Essa avaliação não indica valores de mercado diferentes dos valores contábeis reconhecidos. Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Caixa e equivalentes de caixa
Os saldos em caixa e bancos, em face de sua liquidez, têm valores de mercado semelhantes aos saldos contábeis.

Empréstimos
As taxas de juros contratadas refletem taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e risco semelhantes. Logo, os saldos contábeis são semelhantes aos seus valores de mercado.

Esses ativos e passivos estão assim representados no balanço:

	Valor Contábil	Valor de Mercado
	2009	2008
Ativo		
Caixa e equivalentes	51.2626	51.2626
Passivo		
Empréstimos junto a instituições financeiras	3.012	3.012

17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia possuía cobertura de seguros de mercadorias, danos materiais para o ativo imobilizado e lucros cessantes. As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pela Companhia.

DIRETORIA	
JUCELINO OLIVEIRA DE SOUSA Administrador	LUIZ ANTONIO PIAZOLLI Administrador
ATELMO FERREIRA DE OLIVEIRA Gerente de Controladoria	JOÃO MARIA MEDEIROS JÁCOME Téc. Cont. CRC/RN 5542/0-7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
ALE COMBUSTÍVEIS S.A.
NATAL - RN

1. Examinamos os balanços patrimoniais da ALE COMBUSTÍVEIS S.A. ("Companhia"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALE COMBUSTÍVEIS S.A., em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram originalmente apresentadas em 17 de abril de 2009. A Administração decidiu refazer e reapresentá-las em 9 de outubro de 2009, para eliminar as ressalvas que constavam ao nosso parecer datado em 17 de abril de 2009. Devido a esse fato, o nosso parecer foi reemitido em 9 de outubro de 2009 sem as ressalvas.

5. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 14, a partir de 2009, a Companhia vem efetuando a maior parte de suas vendas para a controladora Alesat Combustíveis S.A. Devido a isso, o resultado das suas operações poderia ter sido diferente se estas transações tivessem sido realizadas com terceiros.

Recife, 16 de abril de 2010
DELOITTE TOUCHE TOMHATSU
Auditores independentes
CRC-SP nº 011.609/0-8 - Fº PE

CLAUDIO LINO LIPPI
Contador
CRC-SP nº 97.866-TPE/S/RN

1º LUGAR EM AUDIÊNCIA

Clube 97.9 fm

www.clubenatal.fm

Fonte: IBOPE ESTADÍSTICA, NATAL, META DO ÍNDICE DE AUDIÊNCIA EM NAUTAS RESIDENTES (MIL), ANOS OS SEUS 10000 DE 2008 DE 10000, DAS 05 AS 09, 09 DE NOVEMBRO A 16 DE DEZEMBRO DE 2009.



"O maior veneno que pode devastar uma alma ainda é a avareza. O homem que não tem o hábito de dar não experimentará jamais a perfeita alegria de possuir."
("Mais uma Bandeira")

ASSIS CHATEAUBRIAND

Avanço dos negócios

Um dos temas dominantes nos dias de hoje entre os observadores internacionais é aquele que se refere à agressividade comercial dos chineses, estendendo seus negócios com um forte ânimo competitivo, como se pode constatar pelo rápido crescimento da sua economia, cujos produtos se espalham por inúmeros países. Em círculos europeus, comenta-se que a China poderá bater o Japão no corrente exercício, tornando-se a segunda maior economia do mundo.

Nessa linha de ação, o setor automobilístico tem se revelado, nos últimos tempos, uma das mais dinâmicas áreas da economia chinesa, que pretende competir fortemente com os Estados Unidos, pelo que se pode vislumbrar quando o analista se debruça sobre o panorama das atuais relações de troca no âmbito do comércio internacional. É que a China soube se aproveitar das brechas abertas pela recente crise que afetou os principais mercados financeiros do mundo, dando extraordinário

impulso à sua indústria automobilística, segundo destacam os observadores desse quadro. "No primeiro trimestre de 2010, a velocidade do mercado automobilístico chinês acelerou ainda mais, com alta de 63% em relação a igual período de 2009", salienta o Estado de S. Paulo, em correspondência enviada de Pequim, sobre a indústria automotiva chinesa, anotando em seguida: "A transformação nesse setor é mais surpreendente quando se considera que o conceito de carros privados começou a se popularizar no antigo reino das bicicletas depois do ano 2000. Em razão disso e de sua enorme população, a China ainda tem uma baixa relação de veículos por habitante". Em outras palavras, o país dispõe ainda de um gigantesco mercado interno, que vem, sem dúvida, impulsionando esse setor da sua extraordinária economia.

Considerado o quarto mercado automobilístico do planeta, os chineses estão de olho no Brasil, onde buscam uma fatia desse co-

mércio. Os chineses esperam conquistar 5% do mercado brasileiro de automóveis até o ano de 2015, tratando-se assim de uma grande investida comercial, levando-se em conta o nível da percentagem a ser alcançada nesse período. Está previsto o lançamento, entre outros, do popular modelo QQ, cujo preço estará fixado em R\$ 20 mil por unidade, de acordo com o noticiário da imprensa, que tem proporcionado bons espaços para registrar os avanços internacionais de Pequim na área automobilística.

A China, segundo esses informes, construirá fábrica no Brasil, destinada à produção de carros de pequeno porte, fazendo investimento, para esse fim, calculado em US\$ 700 milhões, o que demonstra a velocidade imposta pelos chineses às suas pretensões comerciais nesta parte do planeta. Um detalhe significativo dessa política de expansão comercial: os chineses adquiriram, por US\$ 1,8 bilhão, a Volvo, montadora sueca que era controlada pela Ford.

cartas redacao.rn@dabr.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Bacharel Thomaz Landim, 137 - Jardim Lola. CEP 59104-000 S. G. do Amarante - RN

Resposta

Cara jornalista, Venho esclarecer alguns fatos relevantes sobre a matéria publicada na última quarta-feira, 28/04, no caderno Cidades deste jornal, com o título: Barulho, sujeira... perigo. Com relação ao barulho, informo que a buzina do trem é um equipamento de segurança e que seu acionamento é imprescindível para alertar pedestres, ciclistas e motoristas, a aproximação do trem e assim dar mais segurança a quem estiver próximo à via. A faixa de domínio da ferrovia é 15 metros (de cada lado) e é considerada área non aedificandi, portanto não deveria existir imóveis nessa área, e a CBTU não tem amparo legal para reprimir essas construções que é uma prerrogativa do município. No tocante ao mato que é retirado da via férrea, a CBTU faz a capina, junta esse material e depois recolhe, no dia seguinte ou no máximo dois dias após o serviço. Nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento.
Ed Francklin da Silva, Coordenador de Comunicação e Marketing da CBTU.

Espera

Essa espera é muito irritante. Moro em Nova Parnamirim onde temos uma frota ativa de 60 veículos semanais e nos fins de semana cai para apenas 16 ônibus e esse número ainda é dividido com 4 veículos para a linha do Eucaliptos, 4 veículos para a linha de Nova Parnamirim Via Av. Maria Lacerda, 4 veículos para a linha da Av. Abel Cabral sendo que 2 circulares via Ponta Negra para a avenida Abel Cabral e 2 para a avenida Maria Lacerda. Esses 16 veículos quando são divididos por linha, a média de espera do passageiro é aproximadamente de 50 minutos a 1 ho-

ra e 15 minutos de espera. Um absurdo, ônibus sempre muito cheio para uma população enorme que é Nova Parnamirim e que tanto o Seturn e DER não fazem nada para ver a melhoria do transporte nos fins de semana, como em Natal a fiscalização da SEMOB é maior, muitas vezes a população pega um transporte até o Serrambi 2 e segue o seu trajeto até Nova Parnamirim a pé chegando a ter uma diferença de 4 veículos da linha 50 para um da linha do Eucaliptos, isso tudo além da baixa demanda natural do domingo o DER não fiscaliza e as saídas de ônibus dos domingos e feriados que seria de 30 em 30 minutos por empresa nesse caso aqui são (Santa Maria, Cidade das Dunas, e Via Sul), se arrasta podendo esperar até 2 horas por um transporte.
João Maria Gomes da Silva, por e-mail.

Antes que a chuva chegue

Está na hora do órgão competente da prefeitura de Natal olhar para a situação em que se encontra a lagoa de captação da avenida Governador Tarcisio Maia, que está completamente aterrada, faltando aproximadamente 1 metro para ficar nivelada. No centro desta há uma ilha de areia, com uma mata bem acentuada a seu redor, falam-se até que é a morada de dois jacarés. A chuva desse ano que foi de 17 milímetros chegou a atingir a estrada. Com chuvas de maiores intensidades provocam um completo alagamento, prejudicando o trânsito, fazendo com que motoristas procurem outras vias alternativas, passando por ruas cheias de buracos e lama e acabam passando na área do posto da Coopax, causando transtorno com o abastecimento á oficinas e lojas de peças.
Eudio Meira, por e-mail.

CHARGE



DIÁRIO de NATAL

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Vice-Presidente
JOEZIL BARROS

Diretor Geral
GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Miguel Jabour

Gerente Comercial
Leonardo Lyra

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

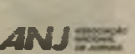
VENDA AVULSA
Telefone 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181



DIÁRIOS ASSOCIADOS



ENDEREÇO:

Av. Bacharel Thomaz Landim, 137 - Jardim Lola, São Gonçalo do Amarante - RN - CEP: 59.104-000 - PABX: 0xx84 4009.0166

Mais dinheiro na sala de aula

Eleika Bezerra Guerreiro

Poderia até parecer repetitivo, mas ainda temos que abordar muitas e muitas vezes a problemática da escola básica brasileira. Diante da multiplicidade de tantos "nós" que amarram a educação, em especial, a básica pública, selecionamos sete deles que pretendemos abordar na sequência de artigos a serem publicados no Diário de Natal. Início por tratar de financiamento. Em tese, quem estuda mais ganha mais. Daí, injetar dinheiro em educação é considerado investimento, e não despesa. No Brasil se investe pouco e se distribui muito mal os recursos financeiros. Há uma certa imprecisão quando se trata do quanto o Brasil investe do seu PIB - em educação.

Tomemos o percentual mé-
dio de 4,5%. Uns defendem
que este deveria chegar a 8%

e até mesmo há os que sonham com os 10%! O "nó" não é tão simples. Vai muito além do percentual do PIB. Indaga-se: como tais recursos estão distribuídos? Como são geridos? Eles chegam "à sala de aula"? A abordagem do referido nó, evidencia a necessidade urgente de se dispor de estudos objetivos que evidenciem o real custo do aluno, considerando-se as inúmeras variáveis ai presentes - público, privado, educação infantil, ensino fundamental (I e II), ensino médio (profissionalizante ou não), ensino superior, educação de jovens e adultos...

Como não poderia deixar de ser, focamos os nossos escritos na educação básica que não é bem tratada na distribuição dos recursos financeiros no Brasil e no Rio Grande do Norte que, de forma pouco responsável, repito, cuida do teto sem dar conta dos alicerces e das pare-

des!!!Relembrando - os países que melhoraram a educação trataram, inicialmente, muito bem, da educação básica, não a superior. Isso já está mais do que demonstrado. Repito: o edifício não se sustenta se não contar com bons alicerces e paredes! E aí é precisamente a educação básica.

A Constituição já determina o mínimo a se aplicar em educação, há o FUNDEB. Ultimamente, a alteração famosa DRU trará alguns recursos a mais para a educação. Sim, e como tais recursos chegam à sala de aula? É indispensável e urgente que a escola básica disponha de recursos financeiros para que a casa funcione! Será que a descentralização enfraqueceria determinados poderes? Influenciaria nas compras, licitações? Evidente que a descentralização deverá ser acompanhada de todos os controles e acompa-

nhamentos requeridos para a aplicação de dinheiro público. A máxima transparência é fundamental!

Tentando fazer uma síntese de assunto tão complexo: mais dinheiro para a educação básica, dinheiro direto na escola. controle e transparência e estudos mais precisos sobre custo aluno. Aqui fica um desafio: nossa Universidade Federal se debruçar sobre detalhados e precisos estudos do custo aluno da educação básica. Os resultados poderão influir em mudanças de rumo sobre educação pública, escola pública, escola estatal, escola privada... Quem sabe - ai poderíamos dispor de uma boa escola básica para todos os brasileiros e norte-rio-grandenses!!!

Eleika Bezerra Guerreiro é professora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), que mantém colaboradores neste espaço às sextas-feiras.

Notas sobre a grande seca de 1932

José Romero Araújo Cardoso
Professor da UERN

A grande seca de 1932 iniciou-se de fato em 1926, com um breve intervalo em 1929, tendo se configurado em verdadeiro cataclisma sócio-econômico na região nordeste nos anos seguintes, atingindo o ponto culminante no ano que a imortalizou, cuja calamidade fez com que o flagelo, tantas vezes repetido, assumisse proporções devastadoras, principalmente para a população carente.

Sob os auspícios do Ministério de Viação e Obras Públicas do Governo Provisório de Vargas, dirigido com decisão férrea pelo paraibano José Américo de Almeida, reiniciaram-se os trabalhos de ajuda no sertão. Obras paralisadas desde a década de 20 foram então progressivamente retomadas, tendo em vista que a confiança de Epitácio Pessoa nas oligarquias, enquanto condutora das obras públicas, fazendo valer as prerrogativas da descentralização político-administrativa da República Velha, não havia surtido nenhum efeito prático, pois na verdade houve avassaladora onda de corrupção.

Ressurgiam velhos projetos, paralisados desde a gestão de Arthur Bernardes (1922-1926), dos açudes como o Itans, o Gargalheira e Lucrécia, no Estado do Rio Grande do Norte, Boqueirão de Piranhas, São Gonçalo e Condado, no Estado da Paraíba, sendo que este último não constava na idealização original, inserido, com certeza, graças à intervenção de Ruy Carneiro, oficial de gabinete do Ministro de Viação e Obras Públicas, e Lima Campos, no Estado do Ceará, entre outros.

Flagelados da grande seca foram aproveitados nas obras que o Ministério de Viação e Obras Públicas implementava nos Estados Nordestinos. Multidões se formaram nos canteiros de obras, a grande maioria sem a mínima noção de higiene, sendo responsáveis pelo acúmulo de lixo e dejetos humanos em escala gigantesca. O regime alimentar, composto basicamente por farinha e carne seca, agravou o quadro de desnutrição crônica da população flagelada, aumentando ainda mais a possibilidade de acontecer um surto epidêmico.

No final de dezembro de 1932, quando as chuvas finalmente começaram a cair no

Nordeste, o inevitável aconteceu através de um impressionante combinado de infecções que Orris Barbosa, em célebre e clássico livro intitulado "Seca de 32 - Impressões sobre a crise nordestina", distinguiu como sendo do grupo colitífico-desintérico. Em janeiro, fevereiro e março de 1933 as cifras da mortandade entre os "cassacos" alcançavam números impressionantes.

Proliferação de moscas em verdadeiros enxames contribuiu acentuadamente para disseminar os germes causadores de doenças gastro-intestinais. Em pouco tempo os campos de trabalho estavam atulhados de cadáveres da desdita da seca do século XX. Crianças, portadoras de um quadro lastimável de desnutrição, foram as mais penalizadas, registrando a maioria dos óbitos da grande epidemia que assolou o nordeste brasileiro na década de 30.

Em um trabalho de profundo humanismo e comprometimento, foi organizada pelo Ministro José Américo verdadeira cruzada assistencial às pessoas castigadas pelo surto epidêmico, formando a "Comissão Médica de Colaboração à Assistência e Profilaxia aos Flagelados", dirigida pelo

Dr. José Bonifácio P. da Costa. O Departamento Nacional de Saúde Pública também formou comissão objetivando "inspecionar as zonas infestadas e determinar as medidas imprescindíveis à profilaxia da região" (BARBOSA, 1935, p. 67-74).

A infestação, assumindo proporções desesperadoras, era um desafio à profilaxia, o que fez com que o Departamento Nacional de Saúde Pública invocasse a participação imediata dos departamentos de higiene dos Estados acometidos pelo surto devastador, iniciando-se um intenso policiamento de focos de moscas e mosquitos.

Gradativamente a peste foi sucumbindo à ação inexorável da competência das ações do Ministério de Viação e Obras Públicas do Governo Provisório de Vargas em prol da debelação de um dos maiores flagelos que já assolou o nordeste, cuja união nefasta com a seca fê-la marca indelével no imaginário popular que ainda guarda na lembrança o grande desafio que foi vencer a maior epidemia que o nordeste foi submetido, de forma inclemente, na década de 30 do século passado.

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 64 ANOS

Terça-feira, 30 de abril de 1946 - Foram iniciados, ontem, pela Prefeitura desta Capital, três novos serviços na cidade: o necrotério, o calçamento da Rua Vaz Gondim e a construção de uma rampa junto a Igreja das Rocas. A primeira obra, que é a de maior vulto, está orçada em 60 mil cruzeiros, sem as instalações frigoríficas. O calçamento da Vaz Gondim levará cerca de 25 mil cruzeiros de despesas. A construção da rampa que permitirá o acesso à igreja das Rocas, em automóveis, está orçada em 10 mil cruzeiros.

HÁ 63 ANOS

Quarta-feira, 30 de abril de 1947 - Será inaugurado amanhã o Serviço Médico do I.A.P.E.T.C à Rua Frei Miguelinho. Das instalações constam um moderno gabinete de Diatermia e Ondas Curtas, um aparelho de Raios Ultra-Violeta e outro de Infra-Vermelho. O Serviço Médico passará a ser composto de seis médicos de especialidades diversas e dois enfermeiros, que atenderão dois expedientes.



Arquivo/DN/Reprodução/D.A. Press

HÁ 59 ANOS

Segunda-feira, 30 de abril de 1951 - Em continuação a uma série de recitais patrocinados com exclusividade pela Caixa Econômica Federal estará hoje no palco do auditório da Rádio Poti, a partir das 21 horas, Agnaldo Rayol, o pequeno galã do cinema brasileiro que desde cedo firmou a sua personalidade como cantor de fama nacional. Possuidor de uma voz melodiosa e delicada o valor precoce da ZYB-5 já atuou com destaque nas principais emissoras cariocas, vindo para Natal por motivo da transferência de seu pai que é militar e serve na Base Naval.

HÁ 45 ANOS

Sexta-feira, 30 de abril de 1965 - A Força Aérea Brasileira anunciou ontem que vai iniciar ainda este ano, um programa de lançamento de foguetes espaciais destinados a experiências em comunicações e meteorologia. Os lançamentos se realizarão na Base de Barreira do Inferno no Rio Grande do Norte.

HÁ 41 ANOS

Quarta-feira, 30 de abril de 1969 - O Conselho de Segurança Nacional decretou a suspensão dos direitos políticos por 10 anos e a cassação de mandatos eletivos de 106 brasileiros. Entre os cassados, com perda do mandato legislativo, o Rio Grande do Norte, também, foi atingido, com a cassação de três deputados estaduais: Garibaldi Alves, Assunção de Macedo e Francisco Seráfico Dantas.

PARA ANUNCIAR LIGUE: 4009-0200

TURISMO

EDITOR >> Sidcley Silva (sidcleysilva.pb@dabr.com.br) turismo.m@dabr.com.br



As piscinas naturais formadas a seis quilômetros da praia estão entre os principais atrativos de Maragogi, atraindo centenas de turistas todos os anos

O paraíso é bem perto

Litoral de Maragogi é um dos mais encantadores do Nordeste, com belezas naturais e gastronomia rica em frutos do mar

Wagner Oliveira
wagneroliveira.pe@dabr.com.br

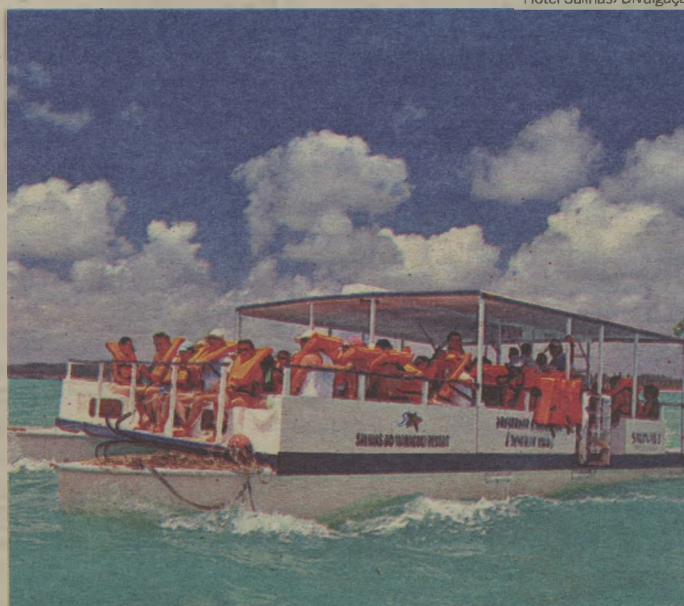
Maragogi - As praias do litoral nordestino são atrativas para turistas de todo o Brasil e também de outros países. Dentre tantas belezas naturais, a de Maragogi, uma das primeiras do litoral alagoano merece um destaque especial. O azul forte da cor do mar é uma das maravilhas do local. Um paraíso bem perto de duas grandes capitais e com potencial natural muito grande.

Chegar em Maragogi não é tão difícil. De Maceió, capital de Alagoas, a distância até Maragogi é um pouco menor. São ape-

nas 125 Km. Quem mora em outros locais e precisa pegar um avião pode desembarcar no Recife (PE) ou em Maceió e seguir a viagem de carro ou de ônibus.

Maragogi tem 22 Km de praias, piscinas naturais e rios. As famosas piscinas naturais (conhecidas como galés) ficam distante da praia apenas seis quilômetros. Elas estão localizadas na área de preservação ambiental Costa de Corais. Na região, são comuns passeios em barcos até as piscinas naturais.

Uma dica para poder aproveitar a visita é se basear na tábua de marés antes. Os melhores períodos de visita ocorrem nas marés baixas que acontecem entre três dias antes a três dias depois das luas cheia e nova de cada mês. Atualmente, a quantidade de pessoas que podem visitar as Galés foi reduzida. A ideia da prefeitura do município é preservar as piscinas naturais e assim mostrar a beleza local a um maior



Passeio de barco pelo litoral alagoano é uma ótima opção para os visitantes

número de turistas.

Visual

Para aproveitar ainda mais as belezas de Maragogi, os turistas podem fazer um passeio de barco ou de buggy. Pelo mar ou pela areia da praia, o visitante terá um visual encantador que proporcionará momentos inesquecíveis. Nos limites de Maragogi estão ainda as praias de Japaratinga, São Bento, Camacho, Burgalhau, Barra Grande, do Antunes, do Dourado, Ponta de Mangue e Peroba. Lá também é possível comer tapio-

ca e provar as conhecidas bolachas Maragogi e o bolo de goma.

A culinária marítima não poderia ficar de fora do cardápio da cidade. Peixe, camarão e caranguejo são servidos em quase todos os bares e restaurantes. Inicialmente Maragogi era um povoado chamado Gamela, em 1887 foi elevado à categoria de vila e passou a chamar-se Isabel, em homenagem à princesa que libertou os escravos. Depois, no ano de 1892, recebeu o nome de Maragogi devido ao rio que banha o município.

PARA RELAXAR E APROVEITAR

Como se já não bastasse a beleza da praia de Maragogi, um lugar para você descansar e aproveitar com toda a família também está no paraíso alagoano. Trata-se de um resort com esquema all inclusive, que permite ao cliente, além de usufruir de toda a estrutura do local, ter direito a comida e bebida de graça durante todo o dia.

É o Salinas do Maragogi All Inclusive Resort, com 236 apartamentos, três restaurantes, dois bares, salão de jogos, piscinas, quadra de vôlei de praia, de tênis, campo de futebol, trilha ecológica e muitas outras atrações. Tudo isso para oferecer uma permanência agradável aos seus hóspedes.

No resort, as crianças têm uma programação especial. O Kids Club atende crianças de 4 a 12 anos, e os pais que não podem acompanhar os filhos contam com um serviço de babás, que não é incluso nas diárias. Além de todas essas vantagens, o turista que visita o Salinas do Maragogi está em sintonia com a natureza. Nas dependências do resort existem ambientes de rio, mar e Mata Atlântica.

De acordo com o biólogo do Salinas do Maragogi, Guilherme Freitas, todos os funcionários receberam aulas de educação ambiental e essas instruções serão repassadas também aos clientes em forma de palestras.

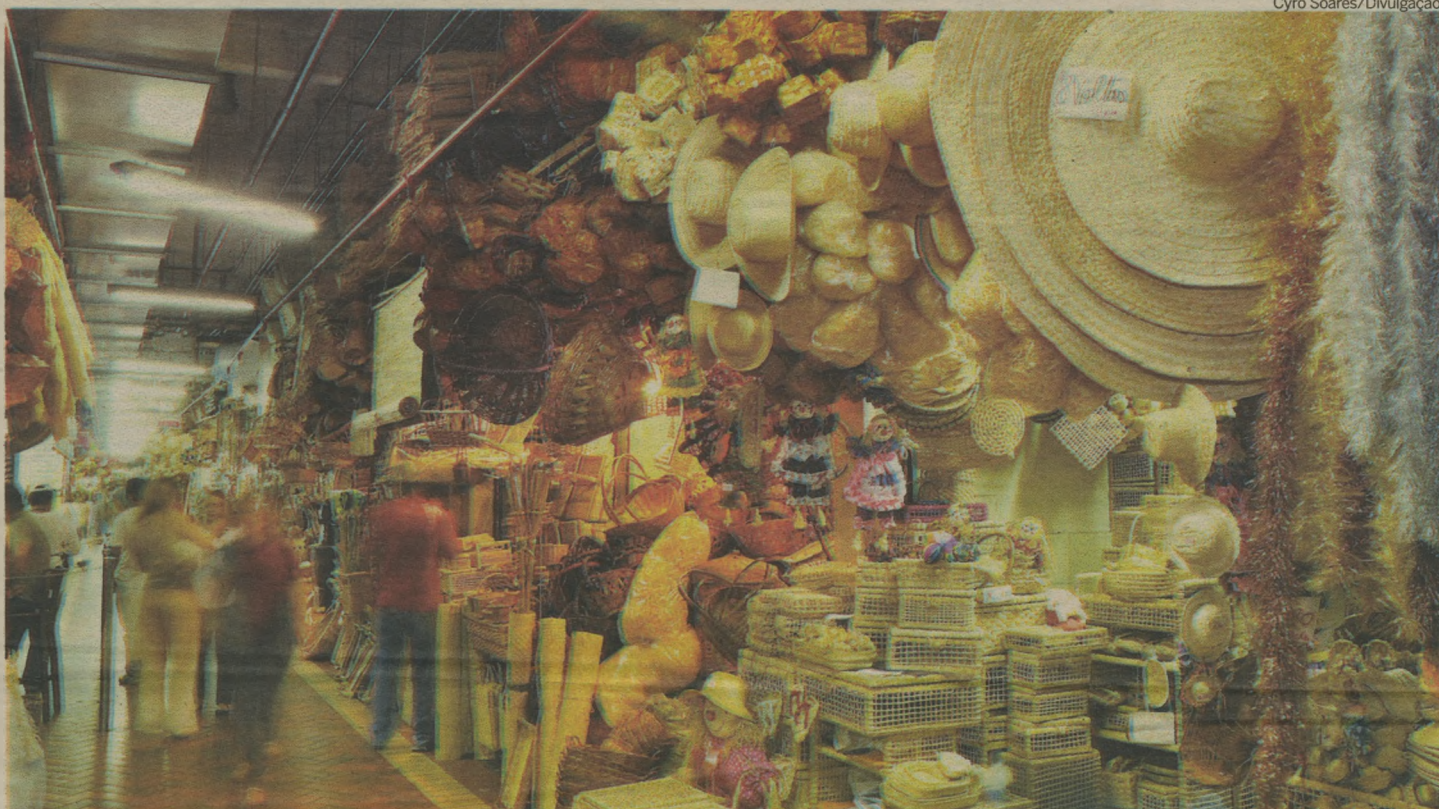
O Salinas do Maragogi existe há 20 anos e desde 2007 resolveu adotar o sistema all inclusive. Está nos planos da administração ampliar a capacidade habitacional até 2011. No ano passado, foi eleito um dos dez melhores resorts de praia do Brasil pela revista Viagem e Turismo.

Na gastronomia predominam receitas de vários países e da culinária nacional. O destaque são as iguarias nordestinas, principalmente os frutos do mar. Então, se você ainda não foi a Maragogi e ao Salinas, programe uma visita e aproveite tudo o que a cidade e o resort podem oferecer.

SERVIÇO

Salinas do Maragogi All Inclusive Resort
Rod. AL-101 Norte, Km-124, Maragogi - Alagoas
Fone: (82) 3296-3030
(11) 3304-9898
www.salinas.com.br
reservas@salinas.com.br

Prazer na capital mineira



Cyro Soares/Divulgação

No Mercado Central de Belo Horizonte, acha-se de quase tudo: a gastronomia e o artesanato são as principais atrações

Com justa fama de botequeira, Belo Horizonte oferece um vasto cardápio cultural e belas áreas verdes

Alfredo Durães

BH, Belzonte, Belô, Belo Horizonte. Capital de todos os mineiros, a cidade de 112 anos, essa enxuta senhora - e, isso, dizem muito além de nossas divisas - é mãe de algumas das mulheres mais belas do Brasil. É claro que nunca se deve desprezar o charme das moças, mas os atrativos de BH ultrapassam saias e os rostos faceiros de cada esquina, de cada galeria e de cada shopping center.

Nesta longa rua de 2,5 milhões de habitantes, tem fama consoli-

dada o grande número de botecos nos quais a vida fervilha noites e dias. Com alma de botequeiro, passeie pela Savassi ou caia na boemia do Bairro Santa Tereza, reduto de artistas, de agregados da arte e de uma fauna respeitável que, um dia, desembocou no Clube da Esquina. Ou vá beber uma no Bar do Caixote, no Bairro João Pinheiro (só BH mesmo para ter um estabelecimento comercial respeitável com esse nome).

E, como balada também cansa, vá ao Mercado Central, estrela outra da alma belo-horizontina. O fígado com jiló, saudável pretexto para a cerveja gelada, puxa a fila das atrações, acompanhado de bichos, flores, artesanato, odores, especiarias e convívio nas lojas e nas bancas com cara de mercearia de antigamente. Locais onde se acha de praticamente tudo - e, se não achar, é

porque não procurou direito, já dizia o compositor Rômulo Paes, autor da máxima de que "a vida de Belo Horizonte é esta, subir Bahia e descer Floresta".

Depois de decidir se você é Galo, Cruzeiro ou América, siga a rua e chegue à Pampulha, com a lagoa, o Mineirão, o zoológico (no qual acabou de ser inaugurado o maior aquário temático de água doce da América do Sul), o parque ecológico, o museu e bons restaurantes. Vá no sentido oposto e passeie de canoa no Parque Municipal, belíssima e bem conservada área verde no coração da metrópole. Ou rume para o Parque das Mangabeiras, no alto da cidade, com seus belos visuais.

Mas não sem antes passar pela Praça da Liberdade, um dos símbolos de Minas, com seu conjunto arquitetônico clássico e o novo Circuito Cultural Liberdade, insta-

lado nos prédios que antes serviam ao governo mineiro. Depois, tome como rota a MG-010, no caminho em direção à região do Parque Nacional da Serra do Cipó. Ainda na Linha Verde, que leva ao Aeroporto Internacional de Confins e ao parque, olhe à esquerda para o modernismo da novíssima Cidade Administrativa, centro do governo mineiro, que leva o dedo e a prancheta do genial arquiteto Oscar Niemeyer.

No Parque Nacional da Serra do Cipó e em seu entorno, a Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira e tudo que segue até Conceição do Mato Dentro têm beleza, ar puro, muita água e pedra. Se falamos de Niemeyer, vamos agora de Burler Marx, o paisagista bambambã que declarou a Serra do Cipó como "o jardim do mundo", em função de sua biodiversidade. Precisa dizer mais?

Conheça os novos atrativos da Liberdade

O Circuito Cultural Praça da Liberdade, em implantação, será formado por prédios que ficaram vagos com a mudança da sede administrativa do governo e outros que já abrigavam eventos culturais. O circuito está transformando os prédios das antigas secretarias estaduais em equipamentos de conhecimento, arte e lazer, com infraestrutura moderna. A ideia é que a região da Praça da Liberdade transforme-se em um dos maiores complexos integrados de cultura do estado e do Brasil, reunin-

do museus históricos, artísticos e temáticos, bibliotecas e espaços para oficinas, cursos e ateliês.

O circuito é formado pelo Palácio da Liberdade e outros lugares. São eles: Espaço TIM UFMG do Conhecimento; Museu das Minas e do Metal (em funcionamento desde março), Memorial de Minas Gerais

Vale; Centro de Arte Popular Cemig; Centro Cultural Banco do Brasil; e o café, que está sendo construído entre o Museu Mineiro e o Arquivo Público Mineiro.

Esses novos espaços irão se somar à Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, ao Museu Mineiro, ao Arquivo Público Mineiro e ao Centro

de Apoio Turístico Tancredo Neves, conhecido como Rainha da Sucata, todos abertos à visitação há muitos anos.

A restauração dos edifícios do conjunto arquitetônico - datado do período da construção da cidade, no fim do século 19 - impressionou por revelar muitas pinturas nos estilos neoclássico e art nouveau escondidas debaixo de paredes e de camadas de tinta aplicadas durante reformas. A previsão é de que o conjunto esteja completo até dezembro.

Circuito de atividades culturais

SAIBA MAIS

O reino do jiló

O número é da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MG): Belo Horizonte tem cerca de 12 mil estabelecimentos. Para aproveitá-los melhor, prestigie o tradicional festival Comida di Buteco, que segue até 9 de maio e tem a participação de 41 bares. Este ano, a estrela gastronômica é o jiló, e os participantes oferecem pratos que têm o fruto como ingrediente. Mais informações podem ser obtidas no site www.comidadibuteco.com.br. Outro festival que agita a cidade é o Brasil Sabor, até 15 de maio. Ele é organizado pela Abrasel, em parceria com o Ministério do Turismo e o Sebrae. Outras informações no www.brasilsabor.com.br

VEJA NA CIDADE

Aonde ir

Bar do Caixote

Rua Nogueira da Gama, 189; (31) 3376-3010
De segunda a sábado, das 17h às 2h.

Espaço TIM UFMG do Conhecimento

Circuito Cultural Praça da Liberdade
De terça a domingo, das 11h às 17h. Bilheteria até as 16h. Entrada franca até 30 de abril.

Mercado Central

Av. Augusto de Lima, 744, Centro; (31) 3274-9434
Segunda a sábado, das 7h às 18h; domingos e feriados, das 7h às 13h.

Mineirão

Avenida Abrahão Caram, 1001, Pampulha; (31) 3499-1254
www.ademg.mg.gov.br

Parque Ecológico da Pampulha

Av. Otacílio Negrão de Lima, 7.111, Pampulha
Diariamente, das 8h30 às 17h. Entrada franca.

Parque das Mangabeiras

Rua Caraça, 900, Serra; (31) 3277-8277 e 3277-9698
Terça a domingo e feriados, das 8h às 18h.

Zoológico

Avenida Otacílio Negrão de Lima, 8000; (31) 3277-7100
Terça a domingo, das 8h30 às 16h.

1
IMÓVEIS
Apartamento
Compra e Venda
1.1
Areia Preta
+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão sáb/dom. Exc. apto, sl 3 amb, lav, esc, 4 sts, demais dep, 4 gar e lazer. R\$ 1.100.000. TR17278.

Barro Vermelho
3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Exc loc, único no bairro, sl 2 amb/ var, 3/4 (1 ste) wc soc, coz, á.serv, 2 gar, lazer R\$ 230 mil. TR11805.

+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Linda cobertura duplex, sla, vários amb/var, lav, escrit, 4 sts, closet, estar íntimo, coz/arm/dep, ar serv, dep emp, qto dep, 4gar, pisc/privativa, lzer do prédio, Aceita apto menor como parte/pgto. vale a pena conferir detalhes. R\$ 670 mil. TR10981.

Candelária
1 Quarto

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se excel apart-novo-funcional, melhor ar Candelária, próx de tudo. Sla estar/jantar, 1 ste(ampla), 1/4 social, wc soc, coz(ár/ser), var, c/arm, 1 vga gar, s/feita, piscin, academia, 2 elevadrs, port 24hrs, circ fechado -andar médio-grande oportunidade. APV337. www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se excel apart- ar nobre Candelária, and.médio baixo, 1 ste (wc, blindex + espelhos), 1 semi- ste, (wc, blindex + armars), var c/ blindex, sl 2 ambts, ampla (roda teto), coz, (armars) + ar serv, (armars), entrad.serv, 120m2, ar privat, 1 vga gar, guarita, valor venda R\$ 180 mil. APV338 (CIT). www.imoveisempre.com.br.

2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão sáb/dom. Andar alto, linda vista, sl 2 amb, 2/4, wc soc, demais depts, gar, ldo/sombra. R\$ 145 mil. TR13700.

3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Apto exc.local, ótimo, todo amb, sl 2 amb/var, 3/4 (1 ste), wc soc, demais depts, 2 gar, lazer. R\$ 270 mil. TR16383.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Amplo desocupado, exc local, sl p/ 4 amb/var, lav, escrit, 3 sts, c+ depts, 3 gar, lzer. R\$ 500 mil, TR16855.

+ de 3 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se Bonito Apartam, ar nobre, bla vista, and.me.alto, ldo somb, exc acab, 4 sts, 1 ste mást (clost), 1 ste revers c/var, sl p/2 amb, var, coz, (c/ba granit), ar serv, dep compl, pso granit + ceram, exc.ar.lazer, s.fest, pisc, churrasq, parq,jdjm c/paisagis, port 24hrs, 2 elev, 3 vgs gar. APV.7210. www.imoveisempre.com.br.

IMOBILIÁRIA CAIO FERNANDES
DESDE 1992 | CRECI-RN 11911 | Fone - 4008-0001

1.1
Capim Macio
Capim Macio
2 Quartos

SUDHARI PART. IMOBILIARIA 2071J - Vendo aptº no Cond Natal Parque, 2/4, sendo 1 ste, rua asfaltada.R\$ 150 mil.F: 9982-7240

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se Belo Apartam, Ar nobre, And Médio baixo, fino Aca-bam, estilizado, 1 suít mást + 1 quarto social, WC social(espelho + blindex + granit + armars) piso porcelanato, Suít mást(c/ closet amplo + espel + armars), sla p/ 2 ambientes (sanc + painel+espelho), varanda incorp, cpa coz(cub granit+msa vidro+armars), Ar serv, dep compl, ent serv, 2 vags garag, piscin, slão fsta, 2 elevadrs, churrasq, Q. Poliespor, Campo, Port 24 hrs, APV3026(KO). www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Novo. Pronto p/ morar, ar. nobre. Vende-se excel apart. sl estar/jantar, 1 suít, 1/4 soc, wc soc, coz (ar serv) var, 1 vga gar, sl fest, piscina, churrasq, paisagis, elevadrs, port 24h, sl jogos, parque, andar médio: Exc oportunidade. APV.229(jd). www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Em const. ótimo loc, andar alto, sl 2 amb/var, 2/4 (1st), wc soc, c+ depts, 2 gar, lzer. R\$ 175 mil. TR16313.

3 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se blo Apartam - exc localiz, fino acabam, elegante, estilizado, and.médio, 3 sts, lavab, pisc, granito+cer, ste mást (c/ closet+hidro, espel), sla p/4 amb (sanc+están), varand, suítes (cortinas+blind), cpa/coz (cub granit), ar serv, dep emp, 3 vgs ggm, pisc, slão fsta, s.jogos, 2 elev, churrasq, q.poliespor, port.24hrs. APV4025. www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se Apartam - exc localiz, lndo sombra, estiliz, and alto, 2 sls + 1/4, wc soc, sl p/2 amb, esc, var, copa/coz (c/ba granit+arm), ar e wc serv, ar lazer compl, port 24 hrs, 2 vgs gar, ficam móveis fixos. APV3128. (ac). www.imoveisempre.com.br.

+ de 3 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se exc apartam, ótm localiz, ld somb, and médio alto, excel acabam, 1 suít (blindex) + 2/4 soc, wc soc (blindex) sl p/ 2 amb, var, copa coz (c/ba granit + armars) ar.serv, dep compl, ent serv. Exc ar. lazer: s.fest, piscina, churrasq, parqui, port 24h, 2 elevad, 2 vga gar. APV-3017(sc). www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se exc apartam, ótm localiz, ld somb, and médio alto, excel acabam, 1 suít (blindex) + 2/4 soc, wc soc (blindex) sl p/ 2 amb, var, copa coz (c/ba granit + armars) ar.serv, dep compl, ent serv. Exc ar. lazer: s.fest, piscina, churrasq, parqui, port 24h, 2 elevad, 2 vga gar. APV-3017(sc). www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Em const, o melhor de C.Macio, sl 2 amb, 3/4 suít, demais depts, 3 gar, lazer comp c/ SPA, hidromassagem, praça de babá, etc. TR17387.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Ótimo apto, sl 3 amb, escrit, 3 ste, wc soc, demais dep, 2 gar, lazer R\$ 350 mil. TR17089.

Cidade Satélite

2 Quartos

REPASSE APT- Natal Brisa, 19º andar. F.9471-3641/ 3205-6733

Lagoa Nova
2 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se Apartam - andar médio -funcional, excel oport, 1 sl star e jantar(roda teto), wc soc (granito + arms + blindex), hall c/arm e esc p/computad, 1 ste c/arm, (wc - arms + blindex + granito), 2/4 (banc + pranchas), coz (bancada + granito + arms), wc, slão ser, ar serv, ent serv, 2 vgs gar, elev, portaria. R\$ 175 mil. APV.3150. www.imoveisempre.com.br.

1.1
Lagoa Nova
JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se - Exc apart, Ar nobre, And Médio Alto, 02 suítes(WC - Blindex+espelhos), varanda incorporada, sala 2 ambts, cozinha(armars) + Ar serv, entrad serv, elevad, 01 vaga garag, guarit, ficam móveis fixos. APV339 (FV). www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se exc. apartam, confort, praticidade da vda moder, rico em serv, and méd.baix, sl p/2 amb, avr, incorpor, 1 ste (arm + blindex + espel), 1/4 soc, (armrs), wc soc (armrs + gran + blindex+ espel), pso granit, cpa/coz (cub.gran + armars), ar serv, incorpo, 1 vga gar, slão festa, sl.jogos, churrasq, port 24 hrs, 2 elev. APV.4040(gp). www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Melhor investimento de Natal, sla 2 amb, 2/4(1ste),wc soc, demais depts, gar, lzer, pgto facilitado, R\$ 200 mil, TR15562.

3 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se excelente apartament 3 suítes, requint, confort, and médio, moveis fixs, granit, suít mást(closet + varand+blindx+ espelhos), sla p/3 ambientes(estilizada + sanca +mveis:vidros+espelhos), varand, suítes(blindex +granit+ armars+ espel), cpa coz ampla(armars+ cuba,msa granit), depend, ar serv, desp, 2 vagas garag, piscin, churr, P. grou, slão fsta, 2 elevadrs, port 24hrs, 105m2 ar privat. APV-4075(mi). www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se blo apart, exc localiz, 1 suít + 2/4, andar alto, ótm ar. lazer, var, 2 vga gar, sl 2 amb, cpa coz (armrs + cba granit) ar serv, suíte (armrs + blindex + esp) 2/4, wc soc, bla ar lzer, piscins, q.poliespor, parq, s.fest, churrasq, p.24 hs, 2 elevs. APV.4040(mt). www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Exc.local, sl 3 amb, lav, 3 sts, closet, tudo c/arm, demais depts, 3 gar, lazer. R\$ 380 mil. TR16138.

+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Apto, ótimo local, próx/tudo, slvários amb/var, lav, 4 sts, copa/coz/ desp, ar serv, dep emp, 3 gar, lazer. R\$ 490 mil. TR8921.

Lagoa Seca
2 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se apartam, ar nobre, Petrópolis, and médio alto, bela vista da ponte, 1 quarto soc, wc soc (blindex + armars + espelhos) sala 2 amb, coz (arms + cuba granit) + ar soc incorpor, 105m2, 2 elevad, 1 vga gar, port 24 hs. APV-5025(sp). www.imoveisempre.com.br.

Morro Branco

3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Ótm local, sl, 3/4(2 sts), coz/arm, ar/ser, 2 gar. R\$ 170 mil. TR13458.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Ótm loc, sl 3 amb, lav, 3/4 (1 suít/2 semi-suít) demais dep, 2 gar, ld somb R\$ 380 mil. TR17729.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Amplo apto, andar alto, sl 3 amb, var, lav, 4 sts, demais depts, 2 gar, lazer. R\$ 625 mil. TR16613.

Neópolis
2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Em const, sl 2 amb, 2/4 (1 ste), demais dep, gar, pagto facil. R\$ 150 mil. TR-17556.

1.1
Neópolis
3 Quartos

ED. SUN RISE - Entrega em 2011, 84 m2, ar de laser completa. R\$ 50 mil + prest. Direto c/ prop. F: 9982-1140/9982-2442/ 3202-2095

Nova Pamamirim
2 Quartos

VENDE-SE APT- Serrambi V, tratar no Fone:9902-9876.

REPASSE IDEALLE - Jorge Amado. Entrega 2012. R\$ 6.857,77. F: 8811-0023

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se Apartam, ótm localiz, andar alto, vista panorâmica, sombra, var incorporada, sl estar/jantar, wc soc, coz c/ar serv, 2 sts, 1 vga gar, 2 elev, ar lazer, compl, port, exc. valor de cond, ar.82m2. APV3118(DO). www.imoveisempre.com.br.

3 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se exc apto var, estilizado (sanca) exc localiz, bela vista panor, ld sombra. And méd. alto, varanda, 2 suít (wc + arms + espel + blind) + 1/4, sl 2 amb, coz comp (arms fixs) ar. serv, 2 vgas garag, excel acabam ar lazer, 2 piscinas, slão fest, churrasq. p.ground, port 24 hrs, elev, ar. privat 83m2, exc valor condomínio, Valor venda R\$ 168 mil. APV-400(ba) www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Lindo apto, sl 2 amb, 3/4 (1st), demais dep, gar, lazer. R\$ 170 mil. TR17659.

Petrópolis
1 Quarto

VDO POTENGI FLAT - Com 55m2, mobiliado. R\$ 90 mil. Direto com o proprietário. F: 9982-1140/9982-2442/3202-2095

FLAT TIPO ESTÚDIO - Cond. PETROPOLIS RESIDENCE, mobiliado, pisc, sl ginás, elev, recepção, slão festa, segurança. Enfrente ao Centro de Turismo. R\$ 75 mil. 3207-3164/8804-2455/8885-1055

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se apartam, ar nobre Petrópolis, and médio alto, bela vista da ponte, 1 quarto soc, wc soc (blindex + armars + espelhos) sala 2 amb, coz (arms + cuba granit) + ar soc incorpor, 105m2, 2 elevad, 1 vga gar, port 24 hs. APV-5025(sp). www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Único em Petrópolis, 2 tipos de planta, 2/4 (1 suít ou 1 suít) e condomínio será entregue todo equipado. Pagto facil. R\$ 153 mil. TR17160.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Apto novo, vista espetacular, andar alto, sl 2 amb, 2 ste, demais dep, gar, ld somb, R\$ 290 mil. TR17629.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Apto novo, vista espetacular, andar alto, sl 2 amb, 2 ste, demais dep, gar, ld somb, R\$ 290 mil. TR17629.

MIRANTE DA PRAIA - Salas jantar+estar, var, 2 suítes+ 1 qto. coz/wc/vest. serviço, 2 gar. (64) 8896.9352/9150-4968 Mazarele

CORAIIS DE PONTA NEGRA - 14º. R\$ 260 mil. Direto c/ prop. F: 9982-1140/9982-2442/3202-2095

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se Belo Apto, ar nobre, and médio baixo, bela vista de Natal, 3 suítes(Armars+Blindex), SU-IT MAST (varand-closet+Blindex+Hidro) - varand Incorporada sla C/Blindex, lav, Escritório, sala 3 ambts ampla(sanca+luminars), cozi.(armars) + Despans, dep compl, Ar serv, Entrad. serv, 215 m2, slão fest, 2 piscins, elevadrs, 2 vgas garag, guarit. 24 hs, APV2029(k). www.imoveisempre.com.br.

1.1
Petrópolis
JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se excel apartam, 3 suítes + escrit, requint, confort, and médio, móveis fixos, suít mást(closet+blindex+espelhos), sla p/3 ambientes(estiliz+sanca+móveis fixos), cpa, coz ampla(cuba granit), dep, ar/ser, 3 vga garag, pisc, p.ground, slão festa, 2 elevadrs, port 24hs, 200m2 ar/privat. APV.5030(DN). www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão sáb/dom. Apto, exc, 217m2 área, sl 2 amb, var, lav, esc, 3 sts/am, closet, estar ínt, coz/arm/dep, ar serv, dep emp, 2 gar, lazer. R\$ 500 mil. TR13201.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão sáb/dom. Apto, exc local, sl/var, lav, 3/4 (1 ste), wc soc, demais depts, tudo c/arm, 2 gar. R\$ 280 mil. TR15814.

+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Novo, único no bairro, sl 3 amb, lav, escrit, 5 ste, copa coz/dep, 2 dep emp, 4 gar, lazer. Prop. aceita proposta, imóvel, carro, parte pagto. R\$ 1.300.000,00. TR13541.

Planalto
2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Exc acab, aptos pronto e em const, pilotis, revestido, sla 2amb, 2/4, wc soc, coz, á, serv, gar cob, lzer c/ pisc, não perca esta oport. R\$ 90 mil, TR12553.

Praias
3 Quartos

PIRANGI DO NORTE - Cond. Portal do Pirangi c/3/4, sedo ste, coz, ar serv, sl 02 amb, wc soc. F:9418-3295/3234-7525

Ponta Negra
2 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. grande oport, vende-se lindo apartam, ar nobre, bela vista p/ mar, and.méd, todo mobil, sl 1 ste, (armars + painel) + 1/4 soc, wc soc (armars + blindex + esp), var, coz, (armars), 1 vaga gar, pisc, 2 elev, port 24 hrs, exc valor cond. APV.4039. (cpt). www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se exc apartam, ótm localiz, vista permanente p/mar, climatizado, ld somb, estilizado, and médio alto, fino acabament, 1 suít + 1/4 soc (c/ armars) ar serv, incorpora, exc ar.lazer: piscinã, churrasq, 2 saões fest, parq, sauna, port 24 hs, 2 elevad, 1 vga garag. APV-4027(ar). www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Apto novo, vista espetacular, andar alto, sl 2 amb, 2 ste, demais dep, gar, ld somb, R\$ 290 mil. TR17629.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Apto novo, vista espetacular, andar alto, sl 2 amb, 2 ste, demais dep, gar, ld somb, R\$ 290 mil. TR17629.

MIRANTE DA PRAIA - Salas jantar+estar, var, 2 suítes+ 1 qto. coz/wc/vest. serviço, 2 gar. (64) 8896.9352/9150-4968 Mazarele

CORAIIS DE PONTA NEGRA - 14º. R\$ 260 mil. Direto c/ prop. F: 9982-1140/9982-2442/3202-2095

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se Belo Apartam, ar nobre, And Médio Alto, 02 suítes(WC - Blindex+espelhos), varanda incorporada, sala 2 ambts, cozinha(armars) + Ar serv, entrad serv, elevad, 01 vaga garag, guarit, ficam móveis fixos. APV339 (FV). www.imoveisempre.com.br.

1.1
Ponta Negra
TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Novo andar alto, sl 2 amb/var, 3/4 (1 ste), wc soc, demais depts, 2 gar, lazer. R\$ 290 mil. TR16206.

Tirol
2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Novo, linda vista, sl 2 amb, var, 2/4 (1 ste), demais depts, gar, lazer, ldo/sombra. R\$ 145 mil. TR15282.

3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Apto todo reform, sl 2 amb, 3/4 (2 sts), demais dep, 2 gar, lazer. R\$ 380 mil. TR17828.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Exc.local, sl 2 amb, 3/4 (1 ste), demais dep, 2 gar, lado sombra. R\$ 215 mil. TR17745.

+ de 3 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Vende-se Belo apto, ar nbre, estilizado, requint, confort, and.médio, 4 sts (armars+blindex), suít mást (vara+clos + blindex + hidro), excel varand, lav, sl 3 amb, ampla, coz (armars) + desp, dep compl, ar serv, 260m2 ar, elev, slão fest, 2 piscins, churrasq, elevs c/códig, 3 vgs gar, s.jogos, guarita.24 hs. APV1027. www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Grande oportunidade, vende-se excel apart, novo, no coração do Tirol, andar alto, bla vista, 4/4 and 2 suít, 3 vga gar, exc infra-estrutura, prepo de ocasião. APV-3410 (ji). www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Grande oportunidade, pronto p/ morar, ar Nobre, vende-se excel apart, andar alto, coração Natal, var, 1 sl 3 amb, lavab, 2 sls + 2 semi-ste, na ste master, (closet + var), copa/coz, desp, dep compl, ar serv, porcelan, 3 vga gar, 186m2, s.festa, pisc, parq, churrasq, 2 elev, port 24 hrs. APV-3410 (ji). www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão sáb/dom. Exc local, amplo apto, sl 3 amb/var, lav, 4 sts, demais depts, 2 gar, lzer, R\$ 650 mil. TR16609.

Zona Norte
2 Quartos

SUDHARI PART. IMOBILIARIA 2071J - Extremoz. Vdo aptos c/ 2/4, pronta entrega. 20 min de Natal. R\$ 65.900,00. 100% CEF. F: 9982-7240

Grande Natal
2 Quartos

SUDHARI PART. IMOBILIARIA 2071J - Extremoz. Vdo aptos c/ 2/4, pronta entrega. 20 min de Natal. R\$ 65.900,00. 100% CEF. F

1.3 Emaús
Emaús
2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio sáb/dom. Exc cs, terraço, sl, 2/4, demais dep, 2 gar, lado sombra. R\$ 98 mil. TR17834.

+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Casa nova, 2 pav, terraço, sl 2 amb, 4/4 (1 suít/closet) demais dep, 3 gar R\$ 230 mil. TR17707.

Jiqui
2 Quartos

CASA - 2/4 sdo 01 ste, 2 sls, coz, wc soc, forrada c/gesso, ar L, gar 02 carros, qtal c/ kitnet. R\$ 160 mil. F:8709-5302 (Roger) 9647-4113(George)

Lagoa Nova
3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Cs em exc estado de conserv, 248m2 const, 2 pav, terraço, sl p/2 amb, lav, 3/4 (1 ste/closet e 2 semi-suít) dep emp, 4 gar, ld sombra, pisc, R\$ 450 mil. TR16901.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio sáb/dom. Exc cs próx ao Fórum, ideal p/ escrit, 280m2 const, terraço, sl 2 amb, 3/4 (1 ste) wc soc, demais dep, 3 gar, ld somb. TR16829.

+ de 3 Quartos

VDO - 15 suítes, R\$ 450 mil, mob, alug. R\$ 5 mil F: 9982-1538. www.c1104.blogspot.com

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc loc, 600m2 terreno, sl 3 amb, 4 ste, wc soc, demais dep, 3 gar. Id somb, pisc R\$ 600 mil. TR17241.

Lagoa Seca
3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio sáb/dom. Ótimo local, terraço, 2 sls, 3/4, demais dep, 2 gar, lado sombra. R\$ 170 mil. TR17852.

Morro Branco
3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Av princ, 560m2 terreno, 200m2 const, terraço, 2 sls, escrit, 3/4 (1 ste) wc soc, demais dep, 6 gar R\$ 400 mil. TR15852.

+ de 3 Quartos

VDO CASA - C/4/4 sdo 2 sls e 1 semi-ste, dep empr, coz e coz industr., disp, ar/serve, gvm p/5 carros. Tel. 9990-3043/9633-8592.

Néopolis
+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc casa, 2 pav, 3 terraço, 3 sls, lav, esc, 4/4, arm (2 sts), closet, demais depts, 2 gar, churras/sauna/wc apoio. R\$ 350 mil. TR13662.

Nova Parnamirim

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Cond Fech, 2 pav, 315m2 const, terr, sla 3amb, lav, escrit, demais depts, 2 gar, lzer, R\$ 690 mil. TR16994.

2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Cond fech, exc casa, terraço, 2 gar, 2 suít, wc soc, demais dep, 2 gar, ld somb, R\$ 155 mil. TR16659.

1.3 Nova Parnamirim
3 Quartos

AV. ABEL CABRAL - 3/4(01 ste, gar 02 carros+ Pto Comer.Anexo. Próx. Club Cosern. 8846-0820

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Cond Fech, 2 pav, terraço, sl 2 amb, esc, 3 sts, 4 gar, pisc. R\$ 280 mil. TR17740.

+ de 3 Quartos

JARDIM EUROPA - Casa Duplex c/4/4 sdo ste, 299M ar. constr, escrit, gar 04 carros, ar lazer indep. F.8846-0820

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Venda-se - Csa, Cidade dos Bosques, excel padrão (cond fech), 4 sts, 2 pavimts, estilizada, ar soc e serv, 3 vgs gar, escrit, lavb, entr. soc, 1 sl ampla p/2 amb, copa coz, ar serv, desp, depend compl, terraço soc e churrasq, suite casal (closet amplo) + 2 suít + 1 sla estar íntimo, porcelanato, sombra c/ paisagismo, ar.= 308m2. CV-800(a). www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Venda-se - Csa, cidade dos Bosques, excel padrão (cond fech), 4 sts, (VAR + BLINDEX), 2 pav, ar soc, serv, 4 vgs gar, lavab, ent soc, 1 sl ampla p/2 amb, 2 jdins inverno, cpa coz (arm + banc granit), ar serv, dep compl, terraço soc, churrasq, pisc, sombra c/paisag. CV 820 (p). www.imoveisempre.com.br.

Parnamirim
2 Quartos

LOTEAMENTO PQUE VERDE - Em constr, prazo entrega 02 Meses, c/2/4 sd 1 ste direto proprietario, ac CEF.8803-0248/3643-6653.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Pq Viena terraço, sl 2/4, wc soc, demais depts, gar. TR16403.

3 Quartos

RESIDENCIAL SANTA CECÍLIA - Vendo Casa c/3/4, murada, cerca elétrica, c/discadora, portao eletrico. F.:3207-1946/8866-7116.

Parque das Colinas

+ de 3 Quartos

JM CORRETOR DE IMOVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Venda-se exc casa nova, 2 pavimts, fno acabam, pso porcelant e ceram vitrificad, c/paisagismo. 4 suít, 3 closet (blindex) suít master (hidro + blindex) sl 2 amb (rod leto+sanca) 2 varand (aço escovad) lavab, sl int, coz ampla (arms) + desp, dep comp, 400m2 ar.constr. 6 vgs gar, seg eletron, ld somb, pisc, churrasq, deck, 2 entrad serv, portão autom. Obs: ac imóv menor valor negociac. CV1020pc. www.imoveisempre.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc loc, Rua calçada, 2 pav, terraço, 3 sls, lav, 4/4 (1 ste/master), wc soc, demais depts, 6 gar, pisc/churrasq/bar/wc apoio. R\$ 550 mil. TR16601.

Petrópolis
2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc casa, 2 pav, 3 terraço, 3 sls, lav, esc, 4/4, arm (2 sts), closet, demais depts, 2 gar, churras/sauna/wc apoio. R\$ 350 mil. TR13662.

Petrópolis
2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc p/comerc, terraço, sl 2 amb, demais dep, gar, lado sombra. R\$ 180 mil. TR17867.

Praias
2 Quartos

ESCRIT.IMOB.CARLOS CUNHA -C.1073. F.3211-3252/4646. PI-TANGUI. C/2/4, sla, ar, serv.R\$ (Escrit. pública) R\$ 90 mil.

3 Quartos

ESCRIT.IMOB.CARLOS CUNHA -C.1073. F.3211-3252/4646. MAXARANGUAPE, 3/4 sdo 1 ste, sala, gar, terraço, lat/livres, 477,96m2. R\$ 80 mil quitada.

1.3 Praias
+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Praia de Genipabú ótm cs recuada, terraço, sl 3 amb, 3/4 (1 ste/closet/var) wc soc, demais dep, 6 gar R\$ 350 mil. TR16169.

+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Barra do Rio exc loc, 2 pav, terraço, 2 sls, 5/4 (2 ste) 2 wc soc, demais dep, gar + apf R\$ 140 mil. TR16815.

Ponta Negra
2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Ótimo loc, podendo ser comercial, terraço, sl, 2/4, wc soc, coz, ar serv, + 2 chales c/ sl, 1 st, coz, gar, cada um. R\$ 160 mil. TR 14625.

3 Quartos

ESCRIT.IMOB.CARLOS CUNHA -C.1073. F.3211-3252/4646. C/ 3/4 sdo 1 suíte, 2 salas, gar, lat, livres, estucada, dependência, piso cerâmica. R\$ 380 mil.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Conj.Pta Negra, ótima loc, terraço, 2 sls, 3/4(1 ste), wc soc, demais depts, 4 gar. R\$ 300 mil. TR15912.

San Vale
+ de 3 Quartos

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Venda-se bela casa, ar. nobre, 2 suít, 2 semi-suít, 2 pavimts, 6 vgs garag, Terr: ar. soc, 2 entrad soc, 2 serv, 1 sl p/ 3 amb (d/porta acesso ar. lazer) ceram + porcelanat, sl estar íntimo, lavab, jard ínter, suít casal: closet + var, jard privat, wc (blindex + hidro) 2 semi-suít, closet + wc (blindex) 3ª suíte: wc (blindex) cpa coz, ar serv, despens, dep compl, Ar. lazer: piscina + terraço + churrasq + jard c/ paisagismo + segur. Pavim. super: 1 sl TV, escrit, varand. CV720(i) www.imoveisempre.com.br.

San Vale
+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Pto comer em av princ, 225m2 const, esc, 2 pts comerc, estacion + resid anexa. Recebe imóv menor parte de pago R\$ 280 mil. TR17119.

Pajuçara
3 Quartos

ESCRIT.IMOB.CARLOS CUNHA -C.1073. F.3211-3252/4646. Casa 3/4, 02 sls, coz, despensa, estucada. 145 mil (quitada).

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Próx ao Midway, terraço, sl 2 amb, 3/4 (1 ste) wc soc, demais dep, podendo ser comercial R\$ 260 mil. TR16391.

Zona Norte
2 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc loc, sl, 2/4 (1 ste) demais dep, gar, ld somb. Não aceita financ R\$ 150 mil. TR17444.

1.4 Casa Aluga

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc loc, sl, 2/4 (1 ste) demais dep, gar, ld somb. Não aceita financ R\$ 150 mil. TR17444.

Centro
3 Quartos

CASA - c/3/4, sl, coz, dep empr, 02 wc. Localizada na R. Vaz Gondim paralelo a Central do cidadão.F.3222-7362

Nova Parnamirim
3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3215-2828. Plantaio Sáb/Dom. Casa ótima terraço, sl 2 amb, 3/4 (1 ste), demais dep, gar. R\$ 700,00. TR7776.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3215-2828. Plantaio Sáb/Dom. Prédio coml 2 pav, 400m2 const, sls, 5 sts, 2 wc, estacion, ld somb R\$ 1.500,00. TR17633.

1.4 Ponta Negra
+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Linda casa, mobil, 2 pav, beiramar, podendo ser, alugada p/temperada, terraço, sl 3 amb, lav, esc, 4 sts s/1 master c/closet/hidro, 4 gar, pisc. R\$ 6 mil. TR17054.

San Vale
+ de 3 Quartos

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Conf. resid, 522m2, 3 pav, terraço, 3 sls, lav, escrit, 4/4 sdo 2 sts, wc soc, hidro, coz/arm/desp, ar.serv, dep emp, 4 gar. TR10464.

Pontos Comerciais Compra e Venda
Alecrim

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc loc, 900m2 terreno, 2 lojas, serv p/ qualquer comércio R\$ 500 mil. TR15987.

Dix-Sept Rosado

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Prédio comer, 2 pav, pav témeo 7 salas, wc. Pav sup, casa c/ sala, 1/4, coz americ, wc soc, demais dep R\$ 230 mil. TR16484.

Lagoa Nova

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Atencão investidores, prédio c/14 suítes alugadas, em local excel. R\$ 450 mil. TR16111.

Nova Parnamirim

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Pto comer em av princ, 225m2 const, esc, 2 pts comerc, estacion + resid anexa. Recebe imóv menor parte de pago R\$ 280 mil. TR17119.

Pajuçara

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Cond. fech de alto padrão, ótimo lote c/ 450m2. R\$ 360 mil. TR 17298.

Nova Parnamirim

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Av. Moema Tinoco, todo equipada c/1º andar 3/4,sl,wc.F:9983-0035/8822-8280.R\$ 130 mil.

Petrópolis

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Consult Médico, exc loc, 2 sls, 2 wc, ficando todos os móveis, 44,12m2 área privat, 1 gar. R\$ 50 mil. TR17349.

Praias

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Praia de Pipa, rest e pousada equipada, pronto p/func, vista p'o mar, c/Resid anexa. R\$ 750 mil. TR17754.

1.6 Pontos Comerciais Aluga
Alecrim

AL LOJA AV 09 - Próx Central do Cidadão. 8883-3765/9123-6615.

Barro Vermelho

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc localiz, c/recepção, 5 sls, 3 wcs, lado sombra, ótimo p/clinica. R\$ 900,00. TR17724.

Dix-Sept Rosado

1.6 Lagoa Nova

CENTER MOR - Salas/Lojas, wc, estc rotativo. A partir R\$ 500,00. Próx. Fórum. 9982-2715

CENTER MOR - Salas/Lojas, wc, estac. rotativo. A partir R\$ 500,00. Próx. ao Fórum. F: 9982-2715.

Lagoa Seca

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc. Pto comerc, Av.principal, 130m2 const, 6 sls, estac. R\$ 3 mil. TR 17549.

Nova Parnamirim

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Loja na Mª Lacerda, recepção, sl, wc. R\$ 600,00. TR-15202.

Petrópolis

ESCRIT.IMOB.CARLOS CUNHA -C.1073. F.3211-3252/4646. Sala comercial sem cond. R\$ 250,00

Trol

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Ótimo imóvel comer em grande Av. terraço, 6 sls, 2 wcs, estac, lado sombra. R\$ 2.500,00. TR-17794.

1.7 Terrenos e Áreas Compra e Venda
Cidade Verde

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Exc terr. 270m2 área, plano, lote Pq Belo R\$ 80 mil. TR15237.

Emaús

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Ótimo local, 200m2 de ar lado da sombra. R\$ 55 mil. TR17676.

Lagoa Nova

ESCRIT.IMOB.CARLOS CUNHA -C.1073. F.3211-3252/4646. Green Club II: 323m2. R\$ 70 mil.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Cond. fech de alto padrão, ótimo lote c/ 450m2. R\$ 360 mil. TR 17298.

Nova Parnamirim

TERRENO QUITADO - BOSQUE DOS POETAS com 612M2. R\$ 300 mil. F.9996-0814

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Venda-se - excel lote, cidade dos Bosque 300m2, c/nfra, estrut p/ const de excel casa pav, fácil acesso, terr c/pontos, água, luz, telefone, saneado, arboriz, paisagis, port c/seg 24 hrs, compl, ar lazer, a 05 mim da Praia de P.Negra. VL.70A. www.imoveisempre.com.br.

JM CORRETOR DE IMÓVEIS - C.1959. F.9966-0834/8828-4614. Venda-se - excel lote, cidade dos Bosque 551m2, lote c/2 frentes, eq, ldo sombra c/nfra, estrut p/ const de excel casa pav, fácil acesso, terr c/pontos, água, luz, telefone, saneado, arboriz, paisagis, port c/seg 24 hrs, compl, ar lazer, a 05 mim da Praia de P.Negra. VL.70A. www.imoveisempre.com.br.

Parnamirim

TERRENO - Med 12x30 c/ escritura pública. R\$ 30 mil. ACEITO CARRO MENOR VALOR. F:3645-1757/9117-9152

1.7 Parnamirim

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Área em Japecaaba c/ 208.000m2, ótm p/ loteamento, constr. de casas populares etc, murada, rua calçada. energ R\$ 2 milhões. TR11271.

Praias

ESCRIT.IMOB.CARLOS CUNHA -C.1073. F.3211-3252/4646. Redinha:Área de Terreno: 170m2 R\$ 8 mil (escritura pública).

TERRENO BARRETA- 860m2, mar. R\$ 85 mil.8803-2157.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Praia de Pirangi do Norte; cond fech, av principal, toda estrutura, lotes a partir 336,38m2 área, pagto facilitado, entrada a partir de R\$ 90 mil. R\$ 135.383,46. TR16388.

San Vale

ESCRIT.IMOB.CARLOS CUNHA -C.1073. F.3211-3252/4646. San Vale: 20x40 R\$ 180 mil.

Grande Natal

VALE VERDE PIUM II - terr med 20 mil M2(20 lotes). O localização a margem da BR/RN(entre a 101 e feirinha de Pium) servido p/ granjas ou projeto minha casa minha vida.9418-3295/3234-7525

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantaio Sáb/Dom. Pium: Cond Alphaville 465m2 área R\$ 220 mil. TR16142.

1.9 Quartos, Pensões e Kitnetes Aluga
Centro

PROX A LEADER - 1/4 c/ wc. F: 3221-3832

Lagoa Nova

SUITE - c/pisc,mob, R\$ 300/mês. F: 8866-7596. www.c1104.blogspot.com

2 RURAIS

2.1 Fazendas

VENDE-SE- fazenda em IELMO MARINHO. F: 9103-4700

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Lajes Pintadas Faz. c/ 100 ha, cerc c/ 7 fios de arame farpado, estrutura p/ caprinocultura e ovinocultura, 1 aqüedro, 20 mil pés de palma, plantio de capim elefante. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Monte Alegre, Faz c/92 ha, casa sede boa c/4 sls, ar lazer slão de bar, piscina e churrasq, 2 casas de morador, energ trif, 2 poços tub, 2 açudes, rio perene, 10 ha capim elefante, 15 ha capim braqueara, curral, baias, 60 cochos, rio perene. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Mendes, Faz c/37 ha, csa tipo mansão, casas de colono, ar lazer c/slão festas, bar, pisc, brete, tronco e balança, capacidade p/ 300 reses confinadas.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Assu. Faz, 500ha estruturada, mais de 1000m de canal Piratú, eletr, csa sede boa, 3 poços tubul, arm, etc. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Boa Cica - Touros: faz c/ 60 ha, casa, galpão, energ trif, cercada, rio perene, na margem da BR. R\$ 300 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Ceará-Mirim faz. 543 ha, energ trif, cercada, armazém, cocheira, capim p/ pisoteio, 2 poços tub, rio perene, div piquetes.

2.1 Fazendas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Ipanguaçu fazenda 73 ha. Plantio de manga tommy p/ exportação, sendo 33,68 ha área cultivada. Tendo um tot de 3.715 plantas sendo 3.472 plantas em produção. Produção de 600 a 650 toneladas/ano. Todo o acesso asfaltado, 2 motor-bomba de 40cv, adutora p/ irrigação, eletr, 2 casas, galpão c/ 315m2 e 2 wcs. www.henriquevie

2.2 Granjas
2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Serra de Santana, Granja c/05 ha, entre os Municípios de Cerro Corá e Lagoa Nova, casa, 03 ha braqueara, 1 ha capim elefante, curral, brete, aviário, água enc, diversas frut, energ monofásica e trifásica, desmatada, na margem da estrada. R\$ 120 mil reais. Ac proposta.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Carauabas. Barra de Maxaranguape, área 50 ha, distante 30 m da margem da BR 101 e a 4,7 km da Praia de Carauabas, csa sede, 02 casas de morador, rio perene, 15 ha de várzea, diversas frut. Ideal p/empreend turístico.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba área de expansão urbana, sdo 200m na margem do asfalto, 40 ha, ao lado de empreend rural, infra-estr, topografia altiplana, ideal p/a const de casas ou lot, ac proposta e permuta no local.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Ceará Mirim granja c/ 1,7 ha, casa sede c/ 4 ste, sl p/ 2 amb, alpendre, coz c/ desp, dep emp, poço artesiano c/ aprox 20m de profundidade, bomba d'água, casa caseiro, árvores frut, piscina, depósito, jard paisagístico, sist irrig, aviário, mrada, portão de ferro, topografia plana R\$ 200 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Lagoa de Extremoz, área 18ha, 450m marg lag, ao lado do Eco Brasil, entre o Eco Brasil e o Caranaum. Exc p/ cond tech. www.henriquevieira2704.com.br.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Extremoz área c/ 27 ha, topografia plana, c/ toda infra-estrutura. Ideal p/ construção de casas populares ou loteamento. Documentação rigorosamente em dia.

2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Guajirú, granja, 10.000m2, csa sede excel, csa de hóspede, csa colono, cerca elétr c/alarme, ár lazer c/slão, bar, churrasq, lago, jardins, aviário, na margem na BR 304. Ideal p/ Posto de combustíveis. www.henriquevieira2704.com.br.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macau área 86 ha à 160 km de Natal, entre Macau e Guamaré, 155m b.mar, topografia plana, áreas limpas, águas claras, acesso através de rodovias asfaltadas, frente de 642m p/ asfalto. Guamaré vai sediar grande empreendimento turístico (polo turístico Guamaré). Investimentos US\$ 300 milhões, p/ construção de complexo hoteleiro. www.henriquevieira.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macau área c/ aprox 70 ha, distante cerca de 400m do Centro de Macau c/ topografia plana, c/ toda infra-estrutura, margeada em sua tot extensão p/ estrada do Polo Costa Branca. Ideal p/ construção de casas populares ou loteamento. Região c/ grande potencial imobiliário.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba granja c/ 7 ha, casa sede, 1 casa morador, murada, eletrif, jardins, div frut. Na marg do asfalto de rio da Prata, rio, plantio de caju, viveiro de peixe, reservatório de água, aviários, pocilgas, irrigada, ár de expansão, distante 6 km do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba, granja, 5 ha, casa sede, energia eletr, casa p/morador poço tubular, cacimbão, aprisco, c/ar-mazém, galinheiro, diversas frut, plantação capim elef e braquera, topografia plana, a 2,km do centro de Macaíba, ao lado de um conj habit, ár urbana, excel p/a const de unidades habit pelo programa minha casa, minha vida. www.henriquevieira2704.com.br

2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. S.José de Mipibu granja área 07 ha, 170 na margem da BR 101, Cercada c/estacas de cimento, em frente a várias empresas. Topografia plana, documentação e levant topográfico atualizados, grande potencial const, ideal p/a const de unidades habitac p/o programa minha casa minha vida ou implantação de empresas, const de galpões ou empreend diversos.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba área 14 ha urbana, exc p/ empreendimento na margem da estrada de Jundiá, cerca de 500m da BR.304, c/ toda infra-estrutura: coleta de lixo, energ eletr, telefonia fixa e celular, transp coletivo, escola, hospital e igrejas. Consulte.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba área c/ 40 ha, na margem do asfalto, excelente p/ construção de imóveis populares e loteamento, dispo de toda a infra-estrutura necessária. Consulte-nos.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Extremoz área 38 ha, na margem da estrada do Grude, c/ cerca de 4 ha, de margem da lagoa. Exc p/ empreendimento imobiliário. Consulte.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba 19 ha, distante 1,5 km da BR.304, csa sede, csa morador, cercada, desmat, energ trif, poço amazonas vazão 3.300 l/hora, 100 cochos, 400 cajueiros precoce, escrit pública R\$ 176 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Monte Alegre- granja c/ 15 ha, casa sede boa, casa de morador, galpão, pocilga, baias, cocheira, curral madeira cerrada, pomar, açude, limite c/ rio perene, água tratada, poço, área de expansão urbana, R\$ 650 mil. www.henriquevieira2704.com.br

2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Bento Fernandes, excel, ár c/70 ha, topografia plana, terras férteis, muito pasto, ótima para a agricultura e criação de galo, esc pública.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba área de expansão, c/ 40 ha, energia trifásica, topografia plana, c/ 1980m de BR 304 ao ldo de grandes empreendimentos. Exc localiz

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba área c/50 ha, distante 02 km do centro, próx ao Centro Poliesportivo de Macaíba, na margem de um dos principais acessos ao novo Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. São 550m de marg de estrada, topog plana, e com área de preserv regularizada. Escrit pública, topografia atualizada. Exc p/ empreend imob. R\$ 6,00 o m2.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Monte Alegre, Sítio 10 ha, csa de morador, energia elétrica, água encanada, na margem do asfalto, 2 poços artesanais. 1 poço c/café-vento, cercada, cocheira, pocilga, diversas frut. R\$ 150 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Macaíba granja c/ 1 ha, casa sede, casa de morador, energ trif, murada, desmat, div frut, na marg do asfalto de rio da Prata, excelente, R\$ 108 mil. Zona Azul.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Massaranduba-granja com 4,5 ha, casa sede, pocilga, viveiro de peixes, horta c/div hortaliças, rio perene. R\$ 115 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Nísia Floresta-Oitiseiro, com 02 ha, csa sede, cercada, rua calçada, infra-estrutura, distante 08 km de Barra de Tabatinga. R\$ 115 mil. Ideal p/ construção de unidades habitacionais populares.

2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Nísia Floresta, Lagoa do Urubu, 110 ha, topografia plana. 1300m de margem de lagoa, acesso às prnc praias do litoral sul. Exc p/ empreend turístico. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Nísia Floresta, Lagoa do Urubu, 15 ha na margem da estrada que dá acesso as praias do Litoral Sul, c/ aprox 300 de margem da lagoa. R\$ 400 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Nísia Floresta, Lagoa do Bom Fim, Granja, 2 ha, 60m margem lagoa, trapiche c/ancoradouro, casa sede c/4 sts, casa morador, aviário, baias, murada. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Nísia Floresta, Granja, Lagoa do Urubu, 1,3 ha, 40m marg lagoa, deque, csa sede 3 sts casa morador, ár laz c/sauna, sl fest, pisc. R\$ 800 mil. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Nísia Floresta 3000m2, casa sede, energ eletr, água encan, urbana, em frente linha férrea. Escrit públ R\$ 120 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Nísia Floresta, Granja, 19 ha, csa sede, casa morador, div frut, rio perene, um verdadeiro Paraíso.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Nísia Floresta, Granja, Lagoa do Urubu, c/6400m2, sendo 30m de margem de lagoa, excel p/granja. R\$ 120 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parnamirim - Nova Parnamirim - área c/5 ha, murada, terraplenagem na margem do asfalto, exc p/empreend imobiliário. www.henriquevieira2704.com.br

2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parnamirim, área c/7 ha, excel localiz, topografia plana c/ toda a infra-estrutura consulta prévia da P.M de Parnamirim e do COMAR, p/ const de aptos. consulte-nos.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parnamirim, Granja 5,5 ha casa sede, casa morador, cercada, vários piquetes c/capim, poço amazonas, galpão p/200 animais, nas proximid de Natal. R\$ 160 mil.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parnamirim, área (urbana) 12,2 ha, toda a infra-estrutura inclusive saneamento, grande potencial. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Touros, área c/200m de frente por 80 de fundos, à beira-mar da Praia de Touros, excel p/ pouxada, hotel e outros.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Touros área c/ 108 ha, c/ 400m de beira-mar, na melhor localiz da praia, exc p/ empreendimento turístico. Consulte.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parazinho, área c/2.198 ha distante 08 km de São Miguel do Gostoso. Preço a combinar.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parnamirim, área 01 ha, vários prédios, a melhor de Parnamirim na margem da BR 101.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parnamirim, área 14 ha área de expansão urbana, grande potencial imob p/a const de imóveis populares, nas proximidades de grande empreendimento.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parnamirim, área c/10ha, na margem da BR.101, verticalização até 15 andares.

2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Touros área 470 ha, 600m de b.mar, 3 lagoas, nas margens da BR.101, energ trif, acesso exc na margem da BR.101. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Parnamirim, área c/ 1,3 ha nas prox do Parq das Árvores, na marg do asfalto. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Extremoz área 38 ha, casa morador, margem da lagoa, cercada, desmatada.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Pititinga área c/ 160 ha, c/ 3 lagoas, próx da praia. Ótm p/ empreend turístico.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Pium área 3,5 ha, topografia plana, murada, 250m margem do rio Pium. Confira. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Pium área c/14 ha, por trás do Alphaville, uma ár sem inigualável, conf.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Pium área 12 ha, mais de 900m de margem do asfalto, exc loc. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Serra de São Bento ár na melhor localiz, 48 ha, casa sede, energ eletr, excel p/cond rural, vista panorâmica, clima inigualável. R\$ 380 mil. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Serra de São Bento 62 ha ao lado de grande empreendimento. Simplesmente linda. www.henriquevieira2704.com.br

2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. São Gonçalo do Amarante, Área 210ha, Excel, p/empreend imobíl Escrit públ. A melhor área da região- 342m margem do asfalto de Rio da Prata - zona azul. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. S.Gonçalo do Amarante - Guajirú granja 22,5 ha, a 2,8 km do Novo aeroporto, casa sede boa, ár lazer c/ slão fest, espaço gourmet, piscina, casa morad, galpão, baias, desmat, energ trif.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Monte Alegre - Village dos Coqueiros, 2 ha, casa sede, piscina, cercada, desmatada, energ trif, sist irrigação, casa de bombas, plantio de milho, mamão. R\$ 250 mil. Aceito proposta, imóvel de menor valor e carro. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. São Gonçalo do Amarante. Granja 6,6 ha, csa sede, alpendre, 3/4, 1 ste, ár/lizer c/pisc, csa morad, csa de show, pge vaquejada, aviário, baias, at 9 KM de Natal. R\$ 280 mil. Aceito proposta, carro e imóvel de menor valor. www.henriquevieira2704.com.br

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. São Gonçalo do Amarante, Área c/ 16ha, a 1 km do aeroporto, área de expansão urbana. principal acesso ao aeroporto de São Gonçalo, escrit públ. R\$ 9,00 o M2. Aceito proposta.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. São José de Mipibu, Granja, 10,5 ha, casa sede, casa morador, galpão c/engenho de cana, cercada, energia trifásica, na margem do asfalto, distante 48 km de Natal, ac proposta, imóvel de menor valor como parte da negociação, reboce entrada e divido o restante em até 60 meses, motivo: quero vender. www.henriquevieira2704.com.br

Carro & moto



TÁ TUDO AQUI.

Chegou o suplemento que vai ser o porta-voz do mercado de carros e motos do Rio Grande do Norte. Os salões que acontecem pelo mundo, as notícias da indústria nacional e internacional, test drives exclusivos, dicas de oficina, quem é quem no ramo em nosso estado.

Carro&Moto traz tudo o que precisa saber para comprar, vender, cuidar, escolher, equipar, conservar, tunar e aproveitar no mundo das quatro e das duas rodas.

Toda quinta. Aqui, no Diário de Natal.

2.2 Granjas

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. São José de Mipibu, granja c/ 1 ha, no centro, murada, casa sede exc, casa de morador, 2 lagos artificiais c/ fonte, ár. lazer c/ salão fest, bar, piscina. www.henriquevieira2704.com.br.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Santa Maria exc área c/ 100 ha, c/3 km na margem da BR.304, topografia plana, cercada, desmatada, documentação em dia. Aceitamos imóvel de menor valor na negociação. ótimo investimento.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. S.José de Mipibu granja c/ 2 ha, Village dos Coqueiros, casa sede, piscina, casa de morador, poço tub, irrigação c/ div aspersores, caixa d'água, viveiro de peixes, plantio de mamão e milho, aviário, div fruteiras. www.henriquevieira2704.com.br.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. S.José de Mipibu granja c/ 1,7 ha, casa sede c/ 4/4 snt 1 suít, coz, desp, dep comp, si p/ 3 amb, w soc, alpendre, casa morad, piscina, viveiro de peixes, poço artesiano 15m de profund, caixa d'água c/ 17 mil lts, murada, canil, fruteiras, port madeira R\$ 170 mil. www.henriquevieira2704.com.br.

HENRIQUE VIEIRA - C.2704. 17ª Reg. F.3231-4458/9115-6658. Santa Luzia- Touros granja 22 ha, casa sede nova, casa morador, telef fixa, parabólica, tv sky, internet, cercada, desmatada, energ trif, 7ha abacaixi irrigados, plantio de coco, roça e caju anão, poço c/70 de profund c/analista comprovada de água mineral c/moto-bomba p/irrigação. www.henriquevieira2704.com.br.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Ceará Mirim exc granja 3,6ha, casa sede, casa morador, cercada, poço tubular. R\$ 120 mil. TR17437.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão Sáb/Dom. Macaíba exc granja 42,400m2 área, casa sede, casa morador, poço tub c/ água mineral, vazão 8 mil lts hora, distante 1 km da BR.226, fruteiras div R\$ 636 mil. TR17359.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão sáb/dom. Poço Branco, Granja c/31.8 ha em Taipú, casa sede, cs morador, coqueira, capim de corte/pisoteio, frut diversas, conf mais detalhes. R\$ 160 mil. TR15522.

TERTULIANO RÉGO - C.1098J. F.3203-2800. Plantão sáb/dom. Touros exc granja c/ casa sede/ amaz/poço tub/curral/coqueira, div fruteiras, terra fértil, tot cerca da R\$ 200 mil. TR17070.

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis

Fabricantes

Fiat

UNO 95/96 - C/4 p., compl. Carro de part. Preço do Carro emplac. R\$ 8.300. Tel.:9444-2636/3206-9646/8855-1304 c/Kelvin.

VDO UNO /06 BÁSICO- R\$ 15 mil, 47 mil km rod. F:8113-6455

F4000 /1997- F: 9981-2278/3239-2015/ 8863-8730.

PAMPA 94/95 - totalmente restaurada, funilaria e mecânica, c/ garantia. Tel.:9411-3484

Volkswagen

VENDO- voyage, 91/92, CHT 1.6. F:8856-4155/ 9161-9456

VOYAGE, 82- R\$ 3.600 F:9169-5391

3.1 GM

CHEVETT 93- branco, banc de couro, ar/condic, gás, GNV, película, dir. esportiva, rodas de alumínio. R\$ 7 mil à vista, ac proposta. Tel.:9920-0640/8854-4104 c/Sidney.

Hyndai

VENDE-SE- uma rextion /09, prata. F:9907-4612/ 99074691.

Mercedes-Benz

MERCEDES 1418 - Ano 97,pneus novos,R\$ 52 mil. F:9927-5936

Mitsubishi

VDO TR4 AUTOMÁTICA 06/07- banco de couro, R\$ 45 mil. F: 9607-1159 (Falar c/ ANA).

L 200, ESPORTE, 05 - preta, completa. F: 8837-6177/ 3211-6512/9424-3336

Nissan

FRONTIER - Ano 2005, strake, 4X4, R\$ 52 mil. Jr. 9927-5936

Renault

MÉGANE DYNAMIC/ 07- cor cinza, 52 mil km, completo, tratar c/ Nadja.F: 9974-0399/3214-2409, valor a combinar.

3.2 Caminhões e Ônibus

Fabricantes

Chevrolet

GMC 3/4 - Ano 98, R\$ 30 mil. Jr. 9927-5936

Ford

CAMINHÃO, F 11000, 88- F:9139-2771/3645-3706

3.3 Motos

Fabricantes

Honda

TORNADO, 05 - preta, emplacada. Entrega transferida. F:3653-5167/8853-1102

FAZER 06/07 - R\$ 5.500. T.:3219-2620.

3.4 Outros Veículos

Tipos

Náutica e Embarcações

VENDE-SE MOTORES- NAUTICOS(POLPA).9624-1719

4 TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Oferta de Trabalho

OPORTUNIDADE! - Empresa Multinacional em expansão aqui no Rio Grande do Norte, recruta pessoas para a área de supervisão, distribuição e vendas com suporte de treinamento, com ganhos iniciais entre R\$ 800,00 e R\$ 2 mil. Marque agora sua reunião 9917-6059 Patrícia Vanderlei

PRECISA-SE- de cabeleireiro tratar F:9114-1740/ 3223-1613.

VENDO FILHOTES- DE PITBULL RED NOUSE e BLACK(M/F). 3664-6836/8882-9549

4.1 Oferta de Trabalho

EMPRESA- Na cidade de Macaíba contrata: Assistente administrativo c/ experiência em compras preferencialmente que possua condução própria. Enviar currículo p/ o e-mail:katarina_iara@yahoo.com.br

EMPRESA DO RAMO DE JÓIAS - líder no segmento, em fase de crescimento. Estão a procura do seguinte profissional, **ASSESSOR DE DIRETORIA.** O mesmo deverá ter as seguintes características: Inglês fluente, disponibilidade para viagens inclusive Internacionais, experiência com vendas e ser usuário de Microcomputadores com perfeito domínio dos Softwares mais usados atualmente. Os interessados deverão enviar currículo Vitae com pretensão salarial para o e-mail gerven.2010@gmail.com com a sigla GEVEN

SENAFARMA DROGARIA - Insc. no CNPJ 12.695.201/0001-30. Monte Alegre/RN. Contrata FARMACÊUTICO para preencher a seguinte carga horária: Sábado das 08h às 12h e 14h às 18 e Domingo das 08h às 12h. Salário proporcional ao piso salarial da categoria. F: (084) 3276-2020 e-mail: sennafarma@bol.com.br

4.1 Oferta de Trabalho

ACADEMIA EM PTA NEGRA - Precisa de Professor de Nataçã, Hidroginástica e Musculacao. Tel.:9149-0272.

PRECISA-SE PROFESSORES - De INGLÊS e CIÊNCIAS BIOLÓGICAS para dar Aulas de reforço. Interessado enviar currículo para criandogenios@yahoo.com.br. Contato:(84)9153-4030

4.2 Procura por Trabalho

ACOMPANHANTE DE IDOSO - F: 8835-5513 Carla

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

4.2 Procura por Trabalho

OFEREÇO-ME P/TRABALHAR - como Téc. Enfermagem:Hospitais, a domicilio e c/idosos. F:3663-4151/9985-3100

TÉC DE ENFERMAGEM - Ofereço-me para trabalhar em hospitais como a companhante ou folguita, e cuidar de idosos. F:8893-6149.

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Saúde

Hospitais e Clínicas

CIRURGIAS PLÁSTICAS- Sinal, tatuagem, cistos, tumores e verrugas. F: 9982-2000

5.5 Hospitais e Clínicas

ULTRASSON/ENDOSCÓPIA - Enfrente aatedral. F:3211-3555

5 CASA & SERVIÇOS

5.2 Educação e Ensino

Cursos e Escolas

NÃO PERCA MAIS TEMPO!-Fora da Faculdade. Faça agora mesmo SUPLETIVO RELÂMPAGO e de continuidade aos seus sonhos. MATRÍCULAS ABERTAS para dia 16/05/10. www.supletivo-relampago.com.br ou 3211-5313.

5.3 Moda, Vestuário e Beleza

Massagem terapêutica

BEM ESTAR-clínica de estética.Massagem relaxante,limp,pele, Depilação Masc/Fem.8854-7438

5.4 Pet Shop

Animais

VENDO FILHOTES- DE PITBULL RED NOUSE e BLACK(M/F). 3664-6836/8882-9549

Plano de Saúde

PLANOS MEDMAIS-Amil,Hapvida.8805-4229/3086-1978

5.6 Serviços Para o Lar

Eletrodomésticos e Utensílio

ALUGO SUÍTES MOBILIADAS - R. Praia de Cambinhos, 9132, Conj. Pta Negra. Tel.:3219-2513.

5.7 Serviços Profissionais

Contador

AGIL CONTABILIDADE - Faça seu imposto de renda com segurança.3662-8308/9990-3002

Eletricista

DISK SERVIÇOS-Encanador(serviços Desentupimento), electricista, Pinturas(Massas e Texturas), Limpezas(Pós obras, Cx d'água), Lavagem a seco de estofados.9623-4644/3205-3349

7.7 Detetives

Detetives

DETETIVE FALCAO - Investigações em geral. F: 3081-3904

DETETIVE BERNARDO 24H-Todas as causas. F. 8837-9858

Especializados

MARIDO DE ALUGUEL-serviços elétricos/hidráulicos,desentupimentos,lavagem cx d'água Consertos domésticos em geral. 8847-2294

Limpeza

LAVAMOS-Sofás, tapetes e carpetes. F:3207-4790

6 NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

6.2 Comunicados, Recados e Editais

Editais e Avisos

COMUNICADO DE EXTRAVIO - Comunico o extravio do Livro de Registro de Ocorrência Fiscal de nº 01, da Empresa Branco no Branco LTDA ME, inscrita no CNPJ 04.463.034/0001-73 e inscrição Estadual sob o nº 20.088.570-7, situada à Av. Afonso Pena, 495, Petrópolis.

Místicos

CONSULTA ESPIRITUAL-Joana Darc. Falo tudo em uma só consulta. Trago seu amor de volta, Trabalho p/tdos fins. Result. garantido.3661-8311/8873-3093

6.4 Oportunidade

Dinheiro e Crédito

CONSULTAS DE PENDENCIAS FINANCEIRAS - SERASA. www.checkcpf.com

6.6 Turismo

6.6 Passos

LIZANDRO ATRAENTE TURISMO-passeios,locação de vans,automoveis,microônibus e by night. F:9981-3569/8866-0096

6.8 Sexy Shop

Acompanhantes

MARIA EDUARDA-C/loc.ocal.9607.2946

MARIA EDUARDA-C/loc.ocal.9607.2946

TRAVESTI HILDA BRASIL - 8716-7569 atriz pomô, poucos dias em Natal! Ver fotos:www.hildabrazil.blogspot.com

PATRICIA -Completa 9910.2356

MYLA-C/loc.ocal.9406-3462

LUANA - Bonita/carinhosa.C/loc.ocal.R\$20,peles/casais.8718-3388

SAN- Lindo/Sarado. 9646.5754

23791

ANÚNCIOS QUE DISCRIMINEM NÃO É LEGAL

Art. 373-A. Ressalvadas as disposições legais destinadas a corrigir as distorções que afetam o acesso da mulher ao mercado de trabalho e certas especificidades estabelecidas nos acordos trabalhistas, é vedado:

I- Publicar ou fazer publicar anúncio de emprego no qual haja referência ao sexo, à idade, à cor ou situação familiar, salvo quando a natureza da atividade a ser exercida, pública e notoriamente, assim exigir; (Artigo 373-A, inciso I, da CLT)

Art. 1º. Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso a relação de emprego, ou sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor previstas no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal. (Art. 1º, Lei nº 9029/95).

SÉTIMO OFÍCIO DE NOTAS CRI DA 3ª ZONA DE NATAL/RN

EDITAL DE CITAÇÃO DE CONFITANTES (PRAZO DE 15 DIAS)

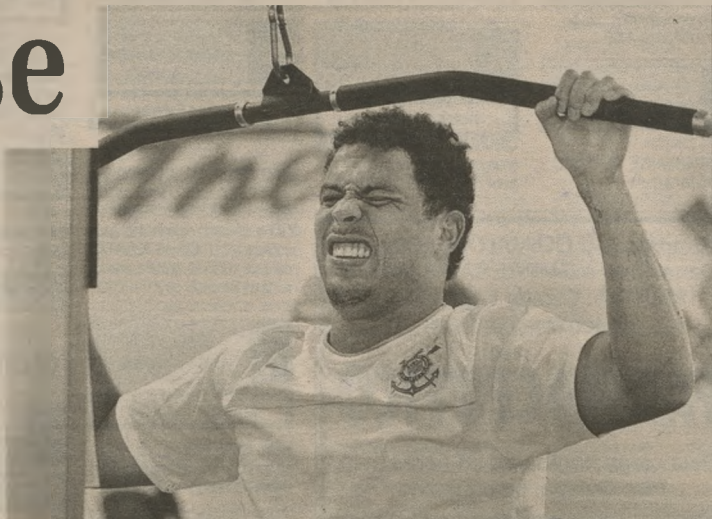
FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo-SEMURB, através do processo nº 000000.012009/2010-84, o Sr. **JOSÉ MOURA DE LIMA** e sua esposa

Ronaldo admite má fase

EFE/Sebastião Moreira

Depois da derrota para o Flamengo, atacante promete treinar mais

Ronaldo voltou a São Paulo com a expressão apática. Com passadas largas pelo saguão do aeroporto de Guarulhos, no início da tarde de ontem, o atacante do Corinthians prometeu seguir a mesma estratégia que adotou contra a má fase na última semana. O resultado dos treinamentos intensivos não apareceu na derrota por 1 a 0 para o Flamengo. "Preciso treinar cada vez mais. Não tem mistério", minimizou Ronaldo, depois de ficar alguns segundos em silêncio diante da pergunta sobre a sua irregularidade. "Vamos tentar melhorar essa situação", disse. O jogador foi afastado na última rodada da fase classificatória da Copa Libertadores da América justamente para se preparar para as oitavas de fi-



Jogador do Corinthians está acima do peso e tem fumado muito

nal. Escutou cobranças do técnico Mano Menezes, aumentou a sua carga de treinamentos e fez até dieta. O número de cigarros que ele consumiu desde então não importa, segundo o comandante do Corinthians. Ronaldo também comentou a pressão dos flamenguistas com indiferença. "Isso é natural. Fui ao Rio de Janeiro para fazer o meu trabalho e defender o meu time. Agora, vamos ajustar as coisas para melhorar. Temos esperanças", afirmou, antes de en-

trar em um automóvel escuro, escoltado por seguranças. Não houve manifestação de torcedores no aeroporto. Para avançar às oitavas de final da Copa Libertadores da América e poupar novamente seu astro da revolta popular, o Corinthians precisará vencer o jogo de volta por dois gols de diferença ou ganhar por 1 a 0 e levar a decisão para os pênaltis. A partida será na próxima quarta-feira, no Pacaembu. Até lá, Ronaldo garante que treinará bastante.

MILAN

Leonardo está de saída

O presidente do Milan e primeiro ministro da Itália, Sívio Berlusconi confirmou, ontem, que o brasileiro Leonardo não será mais o treinador de sua equipe na próxima temporada. "Leonardo vai embora. Já estamos procurando outro técnico", garantiu Berlusconi a alguns senadores, segundo o jornal italiano Corriere dello Sport. Além disso, o presidente criticou as decisões do ex-lateral. "Ele era muito teimoso e o time jogou mal", afirmou. Com a decisão do mandatário do Milan, os rumores de que Leonardo pode estar de malas prontas para o Rio de Janeiro ganham força. O ex-jogador foi cogitado para assumir um cargo de direção no

Flamengo, clube pelo qual foi revelado. A própria presidente do Rubro Negro assumiu o interesse. "Leonardo podia ser um diretor executivo. Ele tem experiência e pode ser uma boa opção", disse, após a demissão de Marcos Braz, vice de futebol. Os resultados de Leonardo no comando do Milan realmente não foram os melhores. Ele assumiu a equipe como treinador nesta temporada e o time foi eliminado da Copa dos Campeões nas oitavas de final, depois de duas derrotas para o Manchester United, uma delas por um vergonhoso 4 a 0. No Campeonato Italiano, o time é o terceiro colocado e praticamente não tem mais chances de título.



Brasileiro vai deixar o comando do Milan no final do campeonato

EFE/DANIEL DALZENARO

SÓ NA CINEMARK TEM A ESTREIA E O JOGO EXCLUSIVO DO HOMEM DE FERRO 2.

ESTREIA HOJE

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

WHIPLASH SLASH AND BURN
Descarga Exclusiva

IRON MAN 2

NA COMPRA DO SUPERCOMBO GANHE O JOGO ON-LINE EXCLUSIVO. ACESSE WWW.CINEMARK.COM.BR E SAIBA MAIS.

MARVEL Iron Man 2, the Movie: © 2010 MVL Film Finance LLC. Iron Man, the Character: TM & © 2010 Marvel Entertainment, LLC. All Rights Reserved.

CINEMARK
É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL - RN

EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO 15 DIAS)

O Excelentíssimo Senhor Juiz AURINO LOPES VILA, Membro deste Tribunal Regional Eleitoral, faz saber, a todos quantos virem ou tomarem conhecimento do presente edital, que, nos termos do artigo 231, inciso I, do Código de Processo Civil, fica CITADA a empresa PAISAGEM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA ME., para, no prazo de 05 (cinco) dias, nos termos do artigo 22, inciso I, alínea "a" da LC n.º 64/90 c/c artigo 81, § 4º, da Lei n.º 9.504/97, apresentar defesa, através de advogado, à Representação n.º 4846/2010, ofertada pelo Ministério Público Eleitoral, na Sede do Tribunal Regional Eleitoral, situado na Praça André de Albuquerque, n.º 534, Centro, Natal/RN, CEP 59025-580.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e, em especial, das partes interessadas, foi lavrado o presente edital que será publicado no Diário Oficial deste Estado.

Dado e passado nesta cidade de Natal/RN, aos 27 dias do mês de abril do ano de 2010. Eu, Sheila Mayra de Araújo Lins Melo, Servidora deste Tribunal, que o digitei.

JUIZ AURINO LOPES VILA
Juiz do TRE/RN

Carro & moto

TÁ TUDO AQUI.

Toda quinta. No Diário de Natal.

70 DIÁRIO de NATAL



FÁBIO PACHECO

fabiopacheco.rn@dabr.com.br

drible curto

Saudades da FBA

Se contar ninguém acredita, cada clube participante da Série B vai receber R\$ 800 mil pelos direitos de transmissão, em suaves prestações de R\$ 100 mil. Um absurdo! Essa merreca foi definida pelo todo-poderoso Ricardo Teixeira, que botou pra correr a FBA (Futebol Brasil Associados) no ano passado; monopolizando de vez as negociações dos direitos de transmissão com a TV Globo.

Ricardão só pode estar de sacanagem. Como pode um negócio desses. Enquanto a Copa Nordeste, que recém

voltou, vai distribuir R\$ 500 mil aos clubes, a CBF faz o papel de advogado do diabo, entregando a competição por uma mixaria à televisão. Mas nem todos ficaram calados, os quatro clubes rebaixados em 2009 da Série A (Coritiba, Náutico, Santo André e Sport) e os quatro que subiram da Série C (América-MG, ASA-AL, Guaratinguetá e Icasa) protestaram e não assinaram o contrato de liquidação da Segundona. Cada clube exige R\$ 2 milhões, nada mais justo. Não entendi porque o alvirrubro aceitou esta merreca.

A lista de Iser

A expectativa do momento é a lista de reforços do novo técnico americano Gilmar Iser. Por estar ligado ao futebol do Sul do país, presume-se que uma colônia gaúcha se instale no CT Abílio Meideiros. O atacante Eraldo é um velho conhecido dele, atuou contra pelo São Luís de Ijuí.

Municipalização

A Câmara Municipal de Mossoró está agindo certo ao debater uma possível municipalização do Estádio Leonardo Nogueira, o Nogueirão. Já que a Liga não consegue manter a praça esportiva, seria melhor passar a manutenção para a prefeitura, uma saída para o abandono do único estádio da cidade.

Magrão continua

Para desespero da torcida americana, foi confirmado ontem a permanência de Adriano Magrão para a Série B. O atacante renovou contrato e fica até o término do brasileiro. Esse é o legítimo tiro na lâmpada, pois todos já viram o futebol do atleta.

Copa Sub-20 do Agreste

Frei Damião de Nova Cruz e Esporte Clube Brejinho decidem no próximo sábado o título da Copa Sub-20 de Futebol do Agreste. A decisão está marcada para às 15h, no estádio municipal de Serrinha. A competição contou com a participação de 12 equipes. A próxima edição será em julho.

Fábio Neves

Mais um ex-americano poderá pintar no Complexo Esportivo Vicente Farache. Fábio Neves, meia habilidoso que passou pelo América em 2009, estaria negociando com a diretoria do ABC. O jogador está encostado no Fluminense/RJ e seria um grande reforço para a disputa da Série C.



Frankie Marcione/DN/D.A Press

Jadson vingou Mineirinho e Danilo

Não foi só Adriano Souza, o Mineirinho, que Jadson vingou ontem nas ondas de Imbituba. O potiguar também vingou o conterrâneo Danilo Costa, que em 2003, foi parado nas semifinais de Teahupoo, Taití, pela lenda viva Kelly Slater.

Quem é Dadá ou Jajá?

Nosso surfista campeão disse ser filho do ex-atacante Dadá, cinco vezes artilheiro em Natal. Recorri a enciclopédia chamada Ribamar Cavalcanti que também não soube identificar o pai de Jadson André, ex-boleiro e com passagem pelo ABC. Alguém lembra dele?

Morre ex-alvinegro

Quem não lembra de Moisés, lateral-direito tetracampeão estadual pelo ABC em 2000, ao lado Reinaldo Aleluia e Cia. Pois bem, um infarto tirou a vida do baiano de 36 anos. A morte prematura do ex-atleta chocou a todos, principalmente Didi Duarte, um velho amigo.

Jogadores do América mostram serviço para o novo técnico, Gilmar Iser

Bruno Vasconcelos

brunovasconcelos.rn@dabr.com.br

O treino coletivo do América ontem à tarde no estádio Machado teve um ingrediente a mais para os jogadores que lutam por uma vaga entre os titulares e até mesmo para permanecer no grupo que disputará a Série B. Enquanto os atletas suavavam a camisa dentro de campo, nas cadeiras especiais, em meio aos torcedores e dirigentes do clube alvirrubro, um olhar era estava mais concentrado no treino. Era o técnico Gilmar Iser, que chegou ontem e já acompanhou o coletivo comandado por Carlos Moura.

Iser confirmou que Carlos Moura Dourado será o comandante do clube rubro também amanhã, durante o clássico contra o ABC. Ele afirma que prefere observar o grupo das cadeiras especiais. "É uma situação difícil já estar no banco de reservas, quando conheço pouca coisa a respeito do elenco", concluiu. Sobre novas contratações e dispensas, Iser foi cauteloso e disse que vai esperar conhecer bem o grupo para saber se haverá necessidade de reforços.

O atacante Adriano Magrão renovou seu contrato com o América, assim como meia, Saulo, e disputarão a série B pelo América. A continuidade dos jogadores no grupo foi confirmada por Ri-



Eduardo Maia/DN/D.A Press

Comendo a grama

Atletas fizeram um coletivo bastante movimentado, ontem, no Machado

cardo Bezerra, conselheiro do clube. O clube ainda anunciou ontem sua 10ª contratação para a Série B. Quem chega ao clube é o atacante Eraldo, que estava no Itumbiara-GO, time rebaixado no futebol goiano. Em compensação, Waguiinho foi dispensado.

ABC

O Centro de Treinamento Alberi Ferreira de Matos teve uma tarde agitada ontem. O clube anunciou a dispensa de mais três jogadores. O goleiro Yamada, o zagueiro Alex Figueiredo e o lateral Cláudio Roberto foram dispensados. No total, são oi-

to os jogadores que deixaram o clube. Anteriormente, Clebertong, Jaime, André, Leandrinho e Carlinhos integraram a barca. No coletivo de ontem, duas alterações foram feitas no time, com as entradas de Robson, como primeiro volante, e do zagueiro Diego Padilha, que substituirá Leonardo, em tratamento da lesão no tornozelo direito. O time que deve enfrentar o América no jogo amistoso de amanhã, às 17h, no estádio Machado, deve ser o seguinte: Wellington, Edson, Tiago Garça, Diego Padilha e Renatinho; Robson e Bileu, Claudemir e Cascata; João Paulo e Ederson.



Eduardo Maia/DN/D.A Press

Atento, o gaúcho Gilmar Iser (D) acompanhou o treino das arquibancadas

Daniel Smorigo/Divulgação

EDITOR >> Fábio Pacheco (fabiopacheco.rn@dabr.com.br) esportes.rn@dabr.com.br



Jadson derruba o mito

Potiguar vence Kelly Slater e conquista etapa do Mundial de Surfe, em Santa Catarina

O surfista potiguar Jadson André escreveu ontem o seu nome na história do surfe mundial ao derrotar o enea-campeão do mundo, Kelly Slater, na Praia da Vila, em Imbituba-SC, e conquistar a etapa brasileira do campeonato mundial de surfe. A primeira vitória na curta carreira rendeu ao natalense a quarta colocação do ranking, agora liderado pelo americano. A última vitória de um brasileiro na elite mundial havia sido no ano passado, justamente com Mineirinho, nas ondas de Sopolana. Naquela época, Jadson ainda fazia parte da divisão de acesso, mas já com um passo na elite. A entrada veio logo em seguida, ainda aos 19 anos.

O dia de ontem foi tenso para Jadson, nas quartas de final, ele tomou um sufoco do taitiano Michel Bourez. Passou com uma 8,50 no último minutos. Nas semifinais, precisou de sangue frio até os últimos segundos. Ele liderava a bateria contra Dane Reynolds, mas o americano conseguiu a virada um minuto do fim, com uma nota 7,90 - precisava de 7,50. Vinte segundos depois, Jadson remou para uma onda e, com fortes rasgadas,



Daniel Smorigo/Divulgação

Natalense mandou bem no duelo com a lenda do surfe mundial

tirou uma nota 9,00. Saiu da água e viu Slater encarar um carrasco que há tempos estava em seu pé: o australiano Owen Wright.

“ Na primeira fase, eu estava sentado e uma borboleta parou sobre meu braço. Eu pensei: “será que isso é um sinal de que algo está vindo para mim ?”

Jadson André - Surfista

Foi preciso ter paciência na final. Dez dos 40 minutos se passaram sem nenhuma onda, e a bateria teve de ser reiniciada. Jadson pegou a primeira e, com

uma batida, ganhou 4,00. Kelly deu o troco com duas, e levou 5,50. O americano, numa esquerda, deu um bom aéreo que lhe rendeu 6,50, mas o brasileiro foi na onda de trás, uma direita, a explorou até o inside e levou 8,00. Slater precisava de 5,40 para virar e conseguiu trocar sua nota mais baixa por um 5,70. Mas a liderança durou pouco.

Apostando de novo numa direita, virou com um 6,40. Slater passou a buscar um 7,91. Teve dez minutos para buscar a nota. A quatro do fim, assustou com um 7,50. Depois de ver o americano bater na trave, o brasileiro só precisou esperar para conquistar a primeira vitória na elite do surfe. A próxima etapa começa no dia 15 de julho, em Jeffreys Bay, na África do Sul

Surfista quase virou jogador de futebol

Eduardo Maia/DN/D.A Press

Aos 10 anos de idade, Jadson André nem se imaginava um dia ficar em cima de uma prancha de surf. Apesar de ser nascido e criado ao pé do Morro do Careca, na praia de Ponta Negra, o menino só pensava em jogar bola, como acontece com a maioria dos meninos desta idade. Mas, numa reviravolta que só pode ser atribuída ao destino, no dia em que faria o teste para entrar nas divisões de base do ABC, Jadson faltou devido a uma forte chuva que caía naquele momento. Ao invés de ir ao Centro de Treinamento do alvinegro, também em Ponta Negra, Jadson preferiu descer à praia para ver o tio surfar. “Meu tio, que sur-



Atleta se formou nas ondas da praia de Ponta Negra

fa até hoje, me colocou na prancha para me ensinar. Bastaram duas ondas para eu me apaixonar e trocar a bola de futebol pela prancha de surf”, lembra Jadson André.

RANKING MUNDIAL

01: Kelly Slater (EUA) - 21.750 pontos	06: Dane Reynolds (EUA) - 14.750
02: Jordy Smith (AFR) - 18.500	08: Joel Parkinson (AUS) - 14.250
03: Taj Burrow (AUS) - 18.250	08: Adriano de Souza (BRA) - 14.250
04: Mick Fanning (AUS) - 15.500	10: Bede Durbidge (AUS) - 12.250
04: Jadson André (BRA) - 15.500	31: Neco Padaratz (BRA) - 4.000
06: Bobby Martinez (EUA) - 14.750	41: Marco Polo (BRA) - 1.500